PORTUGAL ROTÁRIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL
NOVA SÉRIE - XI ANO - N.° 62 - MAIO/JUNHO 1994 - PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

PORTUGAL ROTÁRIO

DIRECTOR
Octávio Lixa Filgueiras

COORDENADOR-GERAL
(Nuno Argel de Melo)

APOIO EDITORIAL
Adalberto de Campos Moraes
Artur Lopes Cardoso
Fernando Branquinho Mota
José Guedes Rodrigues
Manuel Olívio da Rocha

APOIO REDACTORIAL
Margarida Argel de Melo

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Associação Portugal Rotário

SEDE:
Apartado 1367
4106 PORTO Codex
Telefones (02) 6101208
Telefax (02) 6101208

TEXTOS DA AUTORIA DE:

AMET S. TUKEL
ARTUR LOPES CARDOSO
BILL HUNTLEY
CARLOS ESTORNINHO
JOAQUIM EUSÉBIO
JORGE ATAÍDE LOBO
JOSEPH T. AGNEW
MANUEL DA SILVA MARTINS
OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS
RICHARD FRANCO
ROBERT BARTH
ROYCE ABBEY

DELEGADO DA REVISTA PARA A GRANDE LISBOA: António Ataíde Lobo.

DELEGADO DA REVISTA PARA O D.1970 (CENTRO/NORTE): Ruy Beleza

EXECUÇÃO GRÁFICA

Tipografia Nunes, Lda - Porto
Depósito Legal n.º 5448/84
D.G.C.S. N.° 110486
Tiragem:3.600 ex.
Autorização CTT nº 048 DE 59/90 DRCN

DELEGADOS DOS CLUBES:

DISTRITO 1960

ABRANTES: Rui Assis; **ALGÉS:** Artur Almeida e Silva; **ALMADA**: Francisco Leitão Rodrigues; **AMADORA:** J. Martins de Carvalho; **CALDAS DA RAINHA:** Jaime Simões Neves; **CASCAIS-ESTORIL: Manuel Marques Damas; COSTA DA CAPARICA:** António José Nunes; **ENTRONCAMENTO:** Sérgio Carrilho Pinho; **Évora:** Prazeres Rosa Nunes; **LAGOS:** Raúl da Glória Dias: **MACHICO Stª CRUZ:** Jaime Marques Jardim; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **LISBOA-BEN-FICA:** Mário Graça; **LISBOA:** José Rodrigues Jorge; **LISBOA-BELÉM: Olímpio Nunes; LISBOA-ESTRE-LA: Mª Joaquim Coelho da Mota; LISBOA-OESTE:** José Manuel Trindade ; **LISBOA-OLIVAIS:** Sebastião Ribeiro; **LOURES:** Antonino Ribeiro da Silva; **OEIRAS:** Jorge Ataíde Lobo; **PENICHE:** António José Barradas Leitão; **PORTO SANTO:** José Manuel Santos; **SETÚBAL:** Paulino Pereira; **TOMAR:** Carlos Basílio Ferreira.

DISTRITO 1970

AMARANTE: Luís Queirós; **AVEIRO:** Artur Cunha; **CASTANHEIRA DE PERA:** Luís Cleto Cravino; **BARCELOS:** José Augusto; **BRAGA:** Artur G. Marques; **BRAGA-NORTE:** António Leal Gonçalves **COIMBRA:** Cândido Carvalho; **COVILHÃ:** José Mendes dos Santos; **ERMESINDE:** Alberto Carvalho; **FAFE:** A. Costa Alves; **FEIRA:** Gustavo C. Fernandes; **FELGUEIRAS:** J. Augusto de Sousa Oliveira; **FIGUEIRA DA FOZ:** Pires de Azevedo; **GUIMARÃES:** António Sousa Pinto; **LEIRIA:** L. Matos Capinha; **MATOSINHOS:** Silvino Moreira; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **OVAR:** C. Alberto Ribeiro; **PENAFIEL:** Augusto Abreu Lopes Cepeda; **POMBAL:** J. Videira Eusébio; **PORTO:** Corte Real e Sílvio Pinto; **PORTO-ANTAS:** Jorge Lopes; **PORTO-DOURO:** Castro Moreira; **PORTO-OESTE:** José Arnaldo da Fonseca; **PÓVOA DE VARZIM:** José Azevedo; **RÉGUA:** Augusto de Macedo; **SANTO TIRSO:** Armando Ribeiro Ferreira; **SENHORA DA HORA:** José Espírito Santo; **VIANA DO CASTELO:** Avelino Meira do Poço; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** A. Ferreira Baptista; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Manuel Gouveia; **VISEU:** Messias Fuschini

DISTRITO 3450

MACAU: José da Silva Maneiras.

SUMÁRIO

	Pág.
NOTA DE ABERTURA	3
CARTA DA EUROPA / O PROGRAMA ROTÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO	4
IMAGENS QUE FALAM/ /SUGESTÕES LITERÁRIAS	5
AS REGIÕES E AS ZONAS DO R.I.	6
QUESTÕES ROTÁRIAS (E NÃO SÓ)	7
AVENIDAS DE SERVIÇO	9
SERVIÇOS INTERNACIONAIS	10
FOTOS QUE FORAM NOTÍCIA	13
DA FAMÍLIA	14
MENSAGEM DO PRESIDENTE	16
ROTARY INTERNATIONAL EM REVISTA	17
AS NOSSAS CONFERÊNCIAS DISTRITAIS	20
NOTÍCIAS EM DESTAQUE	22
AQUI PARA NÓS...	25
CONVERSA COM JIMMY CARTER...	27
TRIBUNA LIVRE	29
ROTARY E A JUVENTUDE	30
ROTARY INTERNATIONAL EM IMAGENS	33
"SIC TRANSIT" ROTARY	34
SEMINÁRIO DE EDITORES	36
PRESENÇA DO PASSADO	37
A EVOLUÇÃO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO R.I.	38
O SEMINÁRIO DE HONG KONG	39

A NOSSA CAPA

Reprodução de uma foto cedida pelo Engº João Meneres que representa um prato de faiança romena simbolizando uma cobra, protectora do lar, e cuja evocação é feita na Nota de Abertura.

CALENDÁRIO ROTÁRIO

1993-94

MAIO:
7 -Assembleia do Distrito 1960, em Santarém.
17 -Maratona Europeia do Meio Ambiente, na Batalha.
13 a 15 -Conferência do D1970, em Esposende
20 a 22 -Assembleia Plenária da CIP Portugal/ /França, em Aveiro.

JUNHO:
4 -Plenário da Secção Portuguesa da C.I.P. Portugal/RIBI, em Coimbra.

REUNIÕES INTERNACIONAIS

MAIO
16 a 18 -Reunião do Comité de Legislação, em Evanston, Illinois (EUA).
19 -Conferência do Presidente "O Melhor do Rotary", em Cidade do Cabo (África do Sul).
23 a 25 -Sessão de Preparação dos líderes da "Task Force", em Evanston.
27 a 29 - Assembleia Plenária da C.I.P. Portugal/ /Espanha, em Valladolid (Espanha).
27 a 30 - Sessão de Preparação para Directores Eleitos, em Evanston.
30 - Reunião do Conselho Diréctor do R.I., em Evanston.

JUNHO
10, 11 - Instituto Internacional do R.I.,em Taipé.
12 a 15 - Convenção do R.I.,em Taipé (Taiwan)
16 - Comissão da Convenção de Nice (França), em 1995, em Taipé.
16, 17 - Reunião do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, em Taipé.
20 a 24 - Reunião do Conselho Director do R.I., em Hong Kong.
27, 28 - Reunião do Comité dos Assuntos Asiáticos, em Hong Kong.

ROTARY: UM SÓ MUNDO

UMA SÓ FAMÍLIA

NOTA DE ABERTURA

por Octávio Lixa Filgueiras
Past-Governador e Director de Portugal Rotário

Vai para catorze anos, o (então) Comandante Avelino Teixeira da Mota e eu, em representação da Marinha, participámos no Colóquio **"Gens de Mer et Societés"**, integrado no XV Congresso Internacional de Ciências Históricas, a cargo da Universidade de Bucareste.

Os dois lados do mundo de então, acorreram macissamente: a **História** era uma arena privilegiada, no confronto de ideologias.

Felizmente, o "nosso" Colóquio, de todo votado a um tema quase por explorar, e a cargo de dois grandes nomes da pesquisa sectorial em França - Michel Mollat e Paul Adam - constituiu um exemplar momento de reflexão e debate civilizado.

A fim de tirar o máximo proveito de viagem tão excepcional, procurei inteirar-me da situação dos estudos sobre embarcações regionais da (na) Roménia.

Foi durante uma das grandes recepções do Congresso, que se me ofereceu a oportunidade de ser apresentado a um muito distinto antropólogo/etnólogo de carreira, e membro da Academia Romena - personalidade cuja estatura moral e autorizado saber haviam acabado por se impôr aos próceres do regímen.

Atenciosamente me acompanhou à Biblioteca Nacional onde, com sua ajuda, pude consultar a bibliografia que me interessava; e juntos trabalhámos durante os intervalos do programa do Congresso, na sala de visitas (pública) - que era o salão do grande hotel de Turismo, da praça mais central da cidade.

Na hora da despedida, visivelmente emocionado, pediu-me para aguardar por uns instantes enquanto ia ao local da residência, de onde me trouxe um pequeno prato de faiança, com uma cobra pintada no recôncavo; aquela serpente era, segundo a tradição romena, símbolo da protecção, fautor da felicidade no lar. Por que lhe era vedado receber-me portas adentro - como lho impediam as severas imposições da polícia política - trazia-me algo que, na minha própria casa ,fizesse perdurar os momentos de convívio e amizade que fruíramos e que ele não pudera selar com os dons da hospitalidade.

Nunca em qualquer outra circunstância me fora dado sentir o valor da liberdade do indivíduo ligado ao conceito do "fogo", isto é, do remanescente da velha pedra onde se juntavam à volta o homem ancestral com a família, gozando o calor das chamas - que também o protegiam das feras e preparavam o comer.

Enfim, o último reduto do Homem!

"E tanto vale (este) em sua Casa, que mesmo depois de morto são precisos (outros) quatro para daí o retirarem!"

Nunca me pareceram tão tristes os olhos de alguém que não os desse meu Amigo a quem fora vedado o espontâneo gesto de calor humano que vence as barreiras doisolamento, no cumprimento duma forma quase ritual de convivência.

Mas, a que vem esta pequena história - hoje e aqui?

Certamente não foi mero pretexto de evocar a memória de um **alguém**, ilustre, enredado nas implacáveis engrenagens dum "sistema".

Não!

Trata-se de mero episódio de um fenómeno mais geral que poderíamos identificar através do título da mais conhecida obra de Somerset Maugham - **Servidão Humana**.

Servidão que se traveste das mais estranhas formas. Até a da auto-imolação - como no fim bem trágico de Ayrton Senna. Depois da sua corajosa recusa em continuar a sessão de treinos após a morte em pista, do seu camarada Roland Ratzenherger; depois das incisivas críticas às duvidosas condições de segurança das provas de F1 em geral e do circuito de Imola em particular, vimo-lo caminhar fatalísticamente para o desastre, destino de quase presciência - que se cumpriu à 7ª volta do reinício de prova tão marcada pela tragédia.

Para Niki Lauda **"é necessário dizer uma coisa: a Fórmula 1 é um desporto** (sic) **extremamente perigoso e devemos colocar a questão de se tudo isto tem sentido. Se me perguntarem agora se vale a pena, a resposta é não."** (1)

Mas quantos milhões de contos "correm" na Fórmula 1?

*

E como não classificar senão de SERVIDÃO o acto de exploração das "tristes" vedetas da **Mini-chuva-de-Estrelas**, tão incisivamente denunciado por Graça Lobo - uma grande dama do palco - ao evocar o exemplo da criancinha aliciada a imitar os gestos tresloucados da Madona (2) ?!...

Há, de facto, muitas maneiras de "ganhar dinheiro"! Pois há! E de explorar os outros - também!

*

Entretanto cumpriram-se os primeiros dez anos da existência de **Portugal Rotário**.

Quiseram os Governadores dos Distritos 1960 e 1970 reservar um momento de intervenção nos programas das respectivas Conferências de Distrito, destinado ao nosso orgão oficial-regional.

O Companheiro PGD Artur Lopes Cardoso desempenhou-se brilhantemente do encargo, em Albufeira.

Que vos poderia trazer eu, a Esposende?

Cada qual amanha-se como pode: aqui vos deixo, pois, em primícias, a **Nota de Abertura** do próximo número da nossa revista, o 1º do XI Ano.

Mais uma vez, marcada pelos factos da vida, no dia-a-dia corrente!

Por que **Rotary** só "existe" se mergulhado na realidade.

Por que **Rotary** só existe se em acção - constantemente recreado no ajustamento às circunstâncias, aos eventos a cujos efeitos não logramos escapar distraídamente...

Tanto mais que não se afiguram nada fáceis os tempos que estão para vir, nomeadamente num País como o nosso, de economia aberta a tanta coisa fechada!

Rotary em Portugal pôde ressarcir-se dos difíceis momentos de há 20 anos atrás: a vivência que o mantivera coeso e firme durante um anterior clima de rejeição e suspeita, conseguiu absorver todos os ataques que, injustamente, logo a seguir lhe foram dirigidos.

Mas no próximo futuro os desafios a que teremos de responder corresponderão à prova real da legitimidade da nossa existência enquanto que fautores declarados da solidariedade social; da ajuda desinteressada; da promoção da dignidade, do respeito da estima devidas do nosso semelhante; da morigeração, no mais amplo sentido da palavra.

Testemunho que teremos de prestar

como membros representativos das nossa profissões;

pelos caminhos das Avenidas de Serviço;

rumando de olhos postos na nossa Prova Quádrupla, apoiados nesta frente de reflexão que deve continuar a ser o vosso **Portugal Rotário**!

Porto, 1 a 4 / Maio / 94

Octávio

*(1) - **O Público** de 2 de Maio, p. 3*
*cfr, a Nota de Abertura do nº anterior de **Portugal Rotário***
(2) - No C1 na noite do 1º de Maio

CARTAS DA EUROPA

TURQUIA

O ROTARY PODE TRAZER A MUDANÇA

Quando olhamos para os desenvolvimentos inter e intra países, não podemos deixar de reparar na rapidez com que as mudanças têm ocorrido nas duas últimas décadas. Os passos gigantescos que se têm dado na indústria tecnológica e a subsequente difusão das notícias através dos meios de comunicação, quer a partir dos locais mais remotos do mundo, como das cidades mais povoadas da civilização moderna, trouxeram uma consciencialização "de facto" dos acontecimentos que moldam a conduta das nações, assim como o comportamento dos indivíduos. Cada indíviduo assume um papel como jogador neste grande e incrível jogo em que a paz, o ambiente, a educação, a saúde e a economia são categorias vastas, onde a acção é definitivamente necessária.

Neste jogo, há jogadores que escolhem um papel passivo, enquanto outros, pelo contrário, preferem o seu envolvimento. Considerando que os ideais do Rotary encaixam perfeitamente nestas categorias, nós, como rotários, somos obrigados a ter um papel activo, de forma a introduzir a mudança e o consequente melhoramento das nossas sociedades. De facto, o Rotary é a única organização mundial que envolve todas estas categorias através de um denominador comum, boa vontade, compreensão, amizade e confiança, pelo que nós, como rotários, somos obrigados por natureza a cooperar entre todos para que o bem e a atitude positiva aconteçam efectivamente.

Devemos lembrar-nos de que não estamos a praticar um jogo calculista e inibidor, onde a perda de um é o ganho do outro. Mas como indivíduos, neste jogo de vários jogadores, a "compreensão" vem da necessidade e só assim poderemos ter a certeza absoluta de que só a posterior cooperação entre todos permitirá a melhoria das nossas vidas, a melhoria da vida das outras pessoas, bem como das relações entre as nações. Por vezes, podemos confrontar-nos com pessoas com as quais temos um total antagonismo de interesse. Os nossos meios para ultrapassar estes obstáculos ainda consistem na cooperação e na compreensão. A recente declaração dos rotários gregos e turcos que especificava a importância da crença na amizade entre as duas nações, é um bom exemplo desta cooperação que edificará os alicerces necessários para o esquecimento das animosidades do passado e a tentativa de encontrar um futuro melhor para as relações entre os dois países.

Nesta era no limiar do século XXI, os indivíduos, as nações e as organizações não enfrentam estratégias definidas, mas podem escolher várias estratégias com probabilidades definidas, entre as quais se encontram aquelas que trarão a paz, a melhoria do nosso ambiente e a satisfação das necessidades dos povos em termos de saúde e educação. Estas são as estratégias a que os rotários se deviam dedicar de corpo e alma, afinal de contas o garante de que os resultados propostos foram atingidos. A única maneira de permitir que o movimento rotário na Turquia e no mundo inteiro seja capaz de criar expectativas para o futuro, passa inevitavelmente pela fé e esperança de que nós, como rotários, temos um papel decisivo na prossecução dessas mudanças necessárias.

Eu tenho essa fé e esperança. Tenho a certeza de que você também a terá...

Ahmet S. Tükel
Editor de "**Rotary Dergisi**"

O PROGRAMA ROTÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO OBTÉM RECONHECIMENTO

Por ***Richard Franco***

Durante a sua visita a Flers, França, nos dias 8 e 9 de Dezembro, o Presidente de R.I. descobriu que o nome de Rotary é tido em alta estima nesta cidade de cerca de 30.000 habitantes na Baixa Normandia. Os professores locais e as autoridades cívicas agradeceram-lhe a eficácia do programa de alfabetização levado a cabo por voluntários Rotários em seis escolas primárias desta cidade.

O Presidente deslocou-se a Flers pela segunda vez, numa visita enquadrada numa série de conferências sobre "O Melhor do Rotary" para promover os serviços de maior destaque durante o ano 1993-94.

Este projecto do Rotary Club de Flers para 4 anos conta com a colaboração de 18 voluntários que trabalham com 26 crianças do 1º e 2º anos do Ensino Básico em 3 escolas privadas e 3 públicas. De acordo com o Presidente da Câmara de Flers, Michel Lambert, o projecto ultrapassou o seu objectivo principal: ajudar algumas crianças a aprenderem a ler. "Acreditamos que este trabalho contribui para reduzir a distância entre os trabalhadores emigrantes, famílias com um rendimento baixo e o resto da nossa comunidade", disse o Presidente da Câmara Michel Lambert ao Presidente Barth. "O programa do clube adequa-se extremamente bem ao esforço conjunto da Câmara Municipal e de outras associações para combater a ignorância e o preconceito. É necessário continuarmos com esta cooperação."

Georges Laferrière, Prefeito de Orne, salientou que os Rotários fizeram uma boa escolha. "Combater o analfabetismo é fundamental. Só na nossa região, temos 330 adultos - ou seja um em mil habitantes - que precisam de ajuda para aprenderem a ler. Por conseguinte, a participação voluntária é essencial para obter resultados benéficos para a comunidade". "Agradecemos o auxílio dos Rotários e necessitamos do seu apoio", acrescenta Annick Messerly, directora da Escola Primária Les Vallées em Flers. "A nossa escola situa-se numa zona bastante pobre da cidade, onde existem muitas famílias com um rendimento baixo que não podem ajudar adequadamente os seus filhos."

O esforço coordenado para combater o analfabetismo no Distrito Rotário 1640 começou em 1987 quando o Governador do Distrito em funções na altura, e membro do R. C. de Flers, assistiu a uma reunião Inter-Clubes em Saint-Lô. Aí, encontrou o rotário Ludovic Ravet, que se interessava pelos problemas provocados pelo analfabetismo. Juntos decidiram constituir uma comissão para criar e promover programas rotários de alfabetização. Os PGD's Robert Pouillieute e René Parisse aderiram igualmente à comissão. Desde então, o rotário Ludovic Ravet tem visitado todos os clubes do distrito para motivar os Rotários a prestarem o seu auxílio nos programas locais de alfabetização. (O R. C. de Flers iniciou o seu programa em 1990.) Além disso, reuniu também as suas ideias e experiências, juntamente com informações úteis, num pequeno livro intitulado "Illiteracy and Success at School" ("Analfabetismo e Sucesso Escolar"). René Parisse, antigo Inspector do Ensino Básico, escreveu um manual intitulado "How to Help a Child with Reading Problems" ("Como Ajudar uma Criança com Problemas de Leitura").

Actualmente, 16 clubes do distrito e 112 voluntários trabalham em programas de alfabetização com 185 crianças de 24 escolas. Outros distritos em França também adoptaram o programa de voluntariado para as escolas locais.

SUGESTÕES LITERÁRIAS

ESPACE VERT

LE COURRIER DE L'UNESCO — MAI 1994

«QUALITE DE LA VIE, QUALITE DE LA VILLE»

PAR FRANCE BEQUETTE

25

Desde há cerca de dois anos, e sobretudo mercê da inspiração do Past-Presidente do Rotary International, o Compº. Paulo Viriato Corrêa da Costa, que o nosso Movimento vem lançando uma coerente sensibilização quanto aos problemas ambientais que o mundo tem estado crescentemente a conhecer.

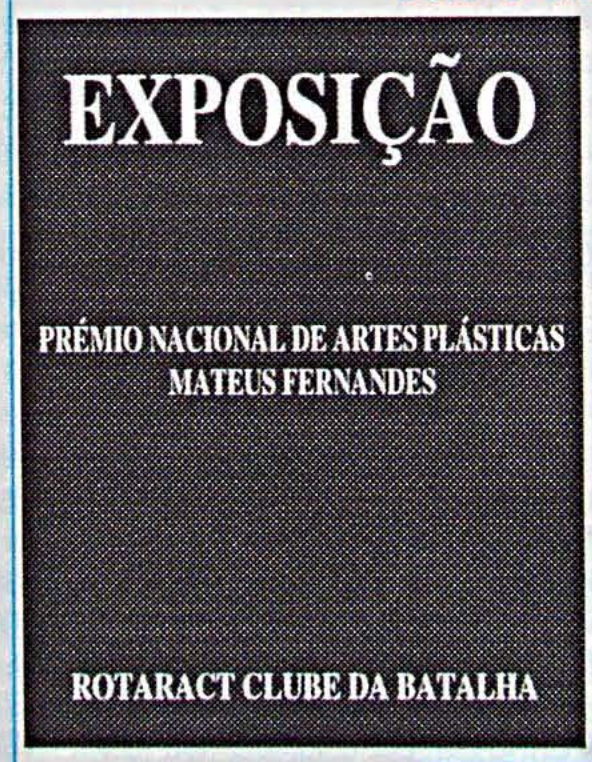
Surgiu, assim, o programa, adoptado pelo Rotary, que tem a denominação "***Preserve o Planeta Terra***", com a sua folha informativa própria, a "***Onda Verde***", tudo contribuindo para um cada vez mais sensível despertar das consciências relativamente ao equilíbrio natural e ecológico.

Vem neste pendor o caderno "***ESPACE VERT***" da edição de Maio último de "***Le COURRIER de l'UNESCO***", que apresenta um excelente estudo de France Bequette sob a designação muito sugestiva "QUALITÉ DE LA VIE, QUALITÉ DE LA VILLE", e cuja leitura vivamente recomendamos ao leitor rotário devidamente atento a estas questões que tanto interessam à construção da paz e da harmonia planetária, valores e escopos de si mesmos caracterizadamente rotários por igual.

IMAGENS QUE FALAM

Aspecto da reunião festiva de jantar de encerramento da 1ª Assembleia Nacional do Interact, que teve lugar a 5 de Março sob a organização do ITC de Vila Nova de Gaia. No uso da palavra o Governador Madureira Pires, do Distrito anfitrião.

Panorâmica da excelente Exposição de Flâmulas, um dos itens com os quais o Rotary Club do Funchal assinalou, e de maneira brilhante, o seu 60º aniversário.



O RTC da Batalha, tendo instituído o Prémio Nacional de Artes Plásticas MATEUS FERNANDES, fez elaborar um excelente Catálogo da Exposição dos trabalhos concorrentes cuja capa reproduzimos.

Aspecto da mesa da presidência da Reunião Plenária da Secção Portuguesa da CIP Portugal/Espanha, que teve lugar a 12 de Março e sob a organização do Rotary Club de Gaia-Sul, vendo-se em intervenção o seu Presidente, o PGD Francisco Zamith.

AS REGIÕES E AS ZONAS DO ROTARY INTERNATIONAL

O Manual de Procedimento determina que o Conselho Director do Rotary International faça publicar em cada ano a lista dos Distritos e dos Clubes que não estejam incluidos em nenhum Distrito, mostrando a sua inclusão nas Zonas de cada Região, com vistas à indicação de Directores do Rotary para a eleição que irá ter lugar no ano fiscal seguinte.

Na sua primeira reunião de 1993-1994, o Conselho Director decidiu que a composição das Zonas para a indicação de Directores para a eleição que terá lugar em 1995, será a seguinte, já com inclusão dos novos Distritos que passarão a existir só a partir de 1 de Julho de 1994.

Região ANZO

Zona 1 - Distritos 9450, 9460, 9470, 9500, 9520, 9550, 9570, 9600, 9630, 9640, 9650, 9670, 9680, 9690, 9700, 9710, 9750, 9780, 9790, 9800, 9810, 9820 e 9830.
Zona 2 - Distritos 9910, 9920, 9930, 9940, 9970 e 9980 e ainda os Rotary Clubes da Polinésia Francesa que ainda não estão incluidos em distrito

Região ÁSIA

Zona 1 - Distritos 2500, 2510, 2520, 2530, 2540, 2550, 2560, 2570, 2580, 2590, 2750, 2770, 2780, 2790, 2800, 2810, 2820 e 2830.
Zona 2 - Distritos 2980, 3000, 3010, 3020, 3030, 3040, 3050, 3060, 3070, 3080, 3090, 3100, 3110, 3120, 3130, 3140, 3150, 3160, 3170, 3180, 3190, 3200, 3210, 3220, 3230, 3240, 3250, 3260, 3270 e 3290 (neste Distrito somente os Clubes da Índia).
Zona 3 - Distritos 2600, 2610, 2620, 2630, 2640, 2650, 2660, 2670, 2680, 2690, 2700, 2710, 2720, 2730, 2740 e 2760.
Zona 4 - Distritos 3280, 3290 (apenas os Clubes do Nepal), 3300, 3310, 3330, 3340, 3350, 3360, 3400, 3450, 3460, 3470, 3480, 3490, 3640, 3650, 3660, 3670, 3680, 3690, 3700, 3710, 3720, 3730, 3740, 3750, 3770,3780, 3790, 3800, 3810, 3820, 3850, 3860, 3870.

Região CEEMA

Zona 1 - Distritos **1960**, **1970**, 2030, 2040, 2050, 2060, 2070, 2080, 2090, 2100, 2110, 2200, 2210, 2420, 2430, 2440, 2450, 2470, 2480 e os Rotary Clubes de Gibraltar.
Zona 2 - Distritos 1440, 1450, 1460, 1470, 1480, 1550, 1560, 1570, 1580, 1590, 1600, 1610, 2250, 2260, 2270, 2280, 2290, 2300 e 2310.
Zona 3 - Distritos 1620, 1630, 1640, 1650, 1660, 1670, 1680, 1690, 1700, 1710, 1720, 1730, 1740, 1750, 1760, 1770, 1780, 2170 e 9010 (aqui, com excepção dos Rotary Clubes da Mauritânia).
Zona 4 - Distritos 1360, 1380, 1390, 1400, 1410, 1420, 1430, 2320, 2330, 2340, 2350, 2360, 2370, 2380, 2390, 2400 e 2410.
Zona 5 - Distritos 1800, 1810, 1820, 1830, 1840, 1850, 1860, 1870, 1880, 1890,1900, 1910, 1920, 1930, 1980, 1990, 2000 e 2490.
Zona 6 - Distritos 9010 (apenas os Rotary Clubes da Mauritânia), 9100, 9110, 9120, 9130, 9140, 9150, 9200, 9210, 9250, 9270, 9300, 9320 e 9350.

Região SACAMA

Zona 1 - Distritos 4790, 4800, 4810, 4820, 4830, 4840, 4850, 4860, 4870, 4880, 4890, 4900, 4910, 4920, 4930, 4950 e 4960.
Zona 2 - Distritos 4440, 4470, 4630, 4640, 4650, 4660, 4670, 4680, 4700, 4710, 4730, 4740 e 4780.
Zona 3 - Distritos 4270, 4280, 4290, 4320, 4340, 4350, 4360, 4370 (só os Clubes da Venezuela), 4380, 4400, 4450, 4460, 4690, 4970 e 4980.
Zona 4 - Distritos 4420, 4430, 4480, 4510, 4540, 4590, 4600, 4610, 4620 e 4770.
Zona 5 - Distritos 4060, 4100, *4110, *4130, 4150, 4160, 4170, 4180, 4190, 4200 e 4240 (apenas os Clubes do México).
Zona 6 - Distritos 4390, 4410, 4490, 4500, 4520, 4530, 4550, 4560, 4570, 4580, 4720, 4750 e 4760.

Região USCB

Zona 1 - Distritos 5000, 5220, 5230, 5240, 5260, 5280, 5300, 5320, 5330, 5340, 5470, 5490, 5500 e 5510.
Zona 2 - Distritos **5010, **5020, 5040, **5050, **5060,**5080, 5360, 5550,**5580, **6290, **6330, **6380, **6400, 7010, **7040, 7070, 7080, **7090, **7790, **7810, 7820 e **7850.
Zona 3 - Distritos *6290, 6310, *6330, 6360, *6380, *6400, 6460, 6490, 6510, 6540, 6560, 6580, 6600 e 6670.
Zona 4 - Distritos 6710, 6740, 6760, 6780, 6800,7550, 7600, 7610, 7670, 7680, 7690, 7710, 7720, 7730, 7750 e 7770.
Zona 5 - Distritos *4110, *4130, 5520, 5630, 5670, 5690, 5730, 5750, 5770, 5790, 5840, 5870, 5890 e 5930.
Zona 6 - Distritos 7120, 7210, 7230, 7250, 7260, 7370, 7410, 7430, 7450, 7470, 7490, 7500, 7510 e 7640.
Zona 7 - Distritos *5010, *5020, 5030, *5050, *5060, *5080, 5100, 5110, 5130,5150, 5160, 5170, 5190, 5390, 5400, 5420, 5440 e 5450.
Zona 8 - Distritos 6630, 6650, 6690, *7090, 7280, 7300, 7330, 7350, 7390, 7530, 7620 e 7630.
Zona 9 - Distritos *5580, 5610, 5650, 5950, 5960, 5970, 6000, 6220, 6250, 6270, 6420, 6440 e 6450.
Zona 10 - Distritos 4370 (os Clubes de Aruba, Bonaire e Curaçau), 6820, 6840, 6860, 6880, 6890, 6900, 6910, 6920, 6930, 6940, 6950, 6960, 6970, 6980, 6990, 7000, 7020 e 7030.
Zona 11 - Distritos 5710, 5810, 5830, 5910, 6030, 6050, 6070, 6090, 6110, 6150, 6170, 6190 e 6200.
Zona 12 - Distritos *7040, 7150, 7170, 7190, 7780, *7790, *7810, *7850, 7870, 7890, 7910, 7930, 7950 e 7980.

* somente os Rotary Clubes dos Estados Unidos.
** somente os Rotary Clubes do Canadá.

De harmonia com a disciplina para a nomeação de Directores e de acordo com a rotação estabelecida, em 1994-1995 serão designados Directores pelos Rotários dos Clubes e zonas, para iniciarem funções em 1 de Julho de 1996, nas seguintes Zonas: **ANZO - Zona 1; SACAMA - Zona 5 (Sec.2 - México); ÁSIA - Zona 4 (Sec.2 - Filipinas); USCB - Zonas 2, 4 e 6; CEEMA - Zonas 3,4.**

QUESTÕES ROTÁRIAS
(E NÃO SÓ)

por ***Jorge Ataíde Lobo***
PGD e membro do R.C. de Oeiras

Onde estás tu, Rotary?
Rotary, onde estás?

O mundo que nos rodeia não suscita apreensão séria sobre o ser humano?

Foi angustiante olhar para uma reportagem no programa "Casos de Polícia", da "SIC", no dia 22 do último mês de Abril. Creio que ela deveria ter sido apresentada com a informação de que continha cenas eventualmente chocantes. Embora sob contestação, é hoje geralmente aceite que há fome em Portugal. A esse assunto dediquei uma das minha crónicas, há meses atrás. Neste caso, não se trata de pobreza material (pelo menos, apenas), mas sim de grave pobreza moral e de insensibilidade humana.

Em resumo, referiu-se na dita reportagem a existência, algures, de três irmãs, tendo a mais velha cerca de seis anos, todas a "viverem" numa barraca, suja, imunda, em franca convivência com ratos, ratos enormes como se refere, os quais, na escuridão, passeiam por aí e visitam os corpos daquelas inocentes, mordendo-as no corpo, nas diversas partes do corpo. Têm mãe. Ela trabalha, de noite, num restaurante, até às 7,30 horas da manhã (!), como refere a mais velha, Tânia. Esta diz não gostar da mãe porque, segundo afirma, ela só se preocupa com o seu comer, dando às filhas, quando muito, três sandes de "tulicreme", como refeições do dia. Por vezes as vizinhas dão-lhes qualquer coisa melhor, mas não por hábito, porque a mãe poderá não gostar (!). Conforme a professora da escola local diz, a Tânia vai por vezes às aulas e recupera rapidamente toda a matéria leccionada. Ela cheira mal, como as irmãs. A professora resolveu dar-lhes banho, na escola, pelo menos três vezes por semana, mas a mãe não gostou e o banho ... acabou.

A SIC visitou o local, fez várias perguntas à criança mais velha e, em resultado, despertou a consciência dos agentes locais da Segurança Social, os quais conheciam o caso desde há 4 anos e nada tinham feito para resolver a situação, e as crianças foram entregues a uma família, mas apenas por uma semana. Afigura-se que, nesta altura, diversas outras famílias se ofereceram para adoptar as crianças. E, mais uma vez, o espírito caritativo das gentes portuguesas terá resolvido o problema, cuja gravidade escapa a qualquer comentário. Ao menos isso...

Será este, todavia, nos seus fundamentos, um caso único no País ? Queremos crer que sim, pelo menos quanto ao ambiente cruel em que ele foi encontrado. Mas, outros porventura haverá, embora menos dramáticos.

Uma outra pergunta, todavia, será pertinente formular: Como é que, num sítio povoado pôde acontecer isto ? Como é que numa comunidade organizada pode existir um caso destes ?

Ele lembra-me um outro que, haverá uns 3 anos, aconteceu em Londres, numa área habitada por gente da alta sociedade, e que mereceu de um diário uma página inteira de reportagem. Aqui, a iniciativa da SIC foi classificada como de exibicionismo mórbido, espectáculo degradante de exploração da ingenuidade infantil ("Público" de 23/4). A preocupação do jornalista era a de que a exposição pública das referidas crianças pudesse acarretar consequências para os visados. Como exemplo, citava-se "o simples facto de serem reconhecidos". E a propósito referia-se o caso também ocorrido na Inglaterra em que a identidade de 2 crianças acusadas de terem morto um bébé só foi revelada no fim do julgamento..

Salvo o devido respeito, de situações de diferente natureza se tratava. Tanto que, no outro caso londrino, que acima referi, um rapaz, com 11 anos de idade, e a mãe viviam (?) numa casa relativamente grande, com alguns quartos desocupados e escuros, com cheiro nauseabundo das camadas de lixo acumulado, cheios de animais, vivos e mortos, e de comida podre. Teriam sido encontrados ali 90 animais, 44 dos quais mortos. Um corpo era já múmia ... O rapaz nunca fora à escola ! A situação teria sido descoberta quando a Polícia, numa diligência de rotina com relação a um caso de furto ocorrido na área, teria batido à porta da casa. Na falta de resposta, um dos agentes teria subido a uma janela e descoberto que a mãe e o filho estavam a dormir na mesma cama ... O cabelo louro do rapaz (Darryl) era tão grande que se confundia com uma cabeça feminina. O comportamento desta família era tido pelos vizinhos como excêntrico, singular. Ninguém, todavia, intervinha por democrático respeito pela privacidade alheia. Nada se podia fazer se a família queria viver isolada dos vizinhos. Estes, mesmo que impressionados pela singularidade do comportamento, raramente interferem, inclusive chamando a atenção dos agentes dos serviços sociais, com receio de que os meios de comunicação social aproveitem o caso para exploração de notícias sensacionalistas, por vezes com distorção dos factos. Um aspecto estranho neste caso é que o rapaz, apesar de não frequentar qualquer escola, sabia ler e escrever, o que, provavelmente, lhe fora ensinado pela mãe. Mas, Derryl nunca brincara com os vizinhos.

Muitos outros casos similares porventura existem por esse mundo fora, melhor ou pior enquadrados nas diversas comunidades. Em que medida eles devem entrar nas preocupações dos Rotários, nas suas actividades de serviço à comunidade? No caso de Londres, as autoridades tomaram o rapaz a seu cargo, dizendo que a sua preocupação imediata era a de "estender sobre as 2 pessoas um cobertor de cuidados humanos".

Nunca dantes se falou tanto sobre os direitos do homem e da criança. De referir, especialmente, o artigo do Compº e Director Octávio Filgueiras no último número desta Revista.

Será legítimo formular as perguntas que abriram este artigo ?

Infelizmente, parece que, conforme li algures, apesar de todos os males do passado, mesmo um idiota da aldeia era há tempos considerado e tratado como elemento da comunidade. Hoje, as pessoas isolam-se. Nada parece perturbar a nossa vida, mesmo quando se lêem nos jornais relatos de casos como: um rapaz a viver com um cão e ladrando como este; crianças a viveram em sótãos e armários, vítimas de agressão. Parece que o desenvolvimento da vida social extinguiu (ou está a extinguir) a antiga maneira de comportamento e atitude perante os outros membros da comunidade. Uma consequência infeliz da estrutura hodierna da comunidade das megacidades.

E, então, onde está o Rotary ?

A REUNIÃO PANAFRICANA DA "POLIO PLUS"

Uma demonstração exemplar dum esforço conjunto para erradicação da poliomielite

O Ministro-adjunto da Saúde do Kénia, Sr. G.M.Mutiso, abriu os trabalhos da reunião pan-africana da Polio Plus organizada por Rotary International no Hotel Intercontinental, em Nairobi.

Os parceiros do Rotary no seio do grupo de trabalho de erradicação da poliomielite, desde a OMS com sede em Genève, ao Departamento africano da OMS em Brazzaville, ao Departamento regional da UNICEF, e ao Serviço de Saúde de USAID, e ao Centro de Prevenção e Controle de Doenças (EUA), prestaram homenagem à contribuição trazida pelo Rotary International ao trabalho de erradicação da polio e ao esforço de fortalecimento dos sistemas de saúde no mundo. Todos reconheceram a importância de toda uma colaboração planetária com a finalidade de obter que os avanços já obtidos na concretização de uma cobertura total em vacinação sejam levados até ao fim.

Calcula-se em 50.000 o número de casos de poliomielite que foram detectados no Continente Africano em 1993, ou seja cerca de menos 40% do que os registados em 1988. Todavia, inquéritos realizados revelaram que há necessidade de implementar sistemas de prevenção e de detecção adequados a manter e até melhorar a taxa de 80% de cobertura vacinal em todas as partes do Continente. Casos recentemente verificados na Namíbia, a ausência de uma política que vise ompletar campanhas de vacinação, demonstraram a necessidade de empreender novas campanhas de imunização em massa através de jornadas nacionais de vacinação. O conceito de blocos epidemiológicos foi adoptado no decurso de uma reunião do grupo de trabalho sobre imunização que decorreu em Lusaka (Zâmbia), em Novembro passado, para desenvolvimento de processos de vacinação por zonas geopolíticas. 77 participantes, em representação de 37 países, assistiram à reunião, que irá permitir estabelecer as estratégias nacionais de erradicação da polio, contribuindo assim para reforçar os sistemas de saúde na África.

Resoluções Finais

Os Secretários-Gerais dos Comités Polio Plus do Rotary International, dos 33 Países da África sub-sariana, adoptaram as seguintes resoluções para renovação dos seus trabalhos no sentido da completa erradicação da polio até ao ano 2005:

- a Declaração de Nairobi, adiante transcrita;
- a criação de um gabinete de Projectos Africanos da África-ao-Sul-do-Sara e de um Comité de Apoio para planeamento de comunicação, de organização de Seminários e de distribuição generalizada de informação sobre a erradicação da poliomielite.

Numa conferência de imprensa que teve lugar no fim dos trabalhos, Jonathan Majiyagbe, da Nigéria, na sua qualidade de Secretário-Geral do encontro em representação do Conselho de Administração da Fundação Rotária de R.I., afirmou que o Rotary International está preparado para instituir e financiar Dias Nacionais de Imunização, tendo apelado à Comunicação Social para que dê o seu apoio a este objectivo, designadamente influenciando os líderes políticos.

DECLARAÇÃO DE NAIROBI

Os Secretários-Gerais dos Comités Africanos da Polio Plus, de Rotary International reunidos em Nairobi, Kénia, de 7 a 9 de Fevereiro de 1994, chegaram a acordo quanto à seguinte declaração de princípios:

Desde que os primeiros projectos da Polio Plus foram lançados no Continente Africano, o índice de cobertura de vacinação subiu de menos de 20% para entre 70 a 80%. Através da cooperação de inúmeros voluntários, suas mulheres e suas famílias em geral, de Rotary Clubes, Interactistas e Rotaractistas e suas famílias, a vacina oral da Polio tem sido distribuida e aplicada desde 1987 na maioria dos países de África. Durante os últimos dois anos já 12 países lograram apresentar zero casos de poliomielite. Este facto, por si só, representa não somente um enorme progresso, mas também um desafio contínuo. Prova que são reais e actuantes os sistemas de saúde que existem nesses países: os benefícios destes mecanismos de intervenção podem ser partilhados e finalmente transferidos para outros locais e áreas de diferentes necessidades da saúde pública desses mesmos países. O desafio reside agora em aumentar o número de países que possam apresentar números tão promissores quanto estes.

Em cada objectivo e em cada nova etapa são conhecidas as dificuldades que são levantadas pelos países em guerra. As prioridades em saúde pública definidas por alguns Ministérios da Saúde, que podem contender com a atenção exigida pela erradicação da polio - o combate à SIDA, à Malária e à Diarreia - são reconhecidas e aceites. A despeito destas dificuldades, devemos lembrar a todos as vantagens de uma campanha bem sucedida no campo da erradicação total da poliomielite, e que os recursos desta campanha e a experiência nela obtida podem ser depois desviados para outras batalhas da saúde pública na África.

No sentido de se continuar a trabalhar para o objectivo da erradicação em 2005, os nossos esforços devem concentrar-se em acções de propaganda: devemos voltar-nos para os governantes das Nações Africanas e levá-los a compreender que é necessário incrementar os apoios governamentais especialmente para a erradicação da polio. Para além disso, os Governos devem ser convencidos quanto à necessidade de disponibilizarem recursos a serem concentrados na organização de sistemas de prevenção de doenças - para a detecção de casos de polio e para o controle de outras doenças contagiosas. Complementarmente, queremos assinalar o trabalho desenvolvido por outras organizações que connosco colaboram neste objectivo, designadamente a UNICEF, a OMS, a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional, a Associação Canadiana de Saúde Pública e todos quantos trabalharam diligentemente para aumentar os níveis de imunização por todo o Continente. Para atingir estes objectivos tão ambiciosos é preciso que em África se desenvolva uma forte liderança rotária em ordem a aumentar o potencial humano aplicado e dedicado ao trabalho de erradicação da polio, não só no Continente Africano mas para todo um mundo livre da doença em 2005.

Os participantes no Encontro Panafricano de Nairobi renovam todo o seu empenhamento na continuação dos seus esforços para a total erradicação da poliomielite na África.

SERVIÇOS INTERNACIONAIS

COMISSÕES INTERPAÍSES

NOTICIÁRIO

CIP PORTUGAL-ESPANHA - Sob a organização do Rotary Club de **Gaia-Sul**, realizou- se em 12 de Março passado a reunião prevista da Secção Portuguesa desta CIP. Os trabalhos, que contaram com a presença de representantes de 24 Rotary Clubes, foram dirigidos pelo respectivo Presidente, o PGD Francisco Zamith, e tiveram também a presença do Gov. Madureira Pires, em representação dos Governadores dos dois Distritos Portugueses, assim como do Coordenador das CIPs., o PGD António Guimarães Ferreira. A organização ofereceu excelente qualidade, e os trabalhos, além doutras matérias, debruçaram-se incisivamente sobre a organização da próxima Assembleia Plenária desta CIP, que se irá realizar em 27 e 28 de Maio, em Tordesilhas (Espanha), justamente visando assinalar por maneira condigna os 500 anos do Tratado de Tordesilhas.

CIP PORTUGAL-MARROCOS - Sob a organização do Rotary Club de **Coimbra--Olivais**, deslocou-se, de 28 de Abril a 2 de Maio, a Marrocos uma numerosa comitiva de Rotários do referido Clube, em que se integraram outros doutros Clubes, em visita de cortesia e companheirismo ao seu Clube de Contacto Marroquino. A deslocação teve sobretudo por escopo o reencontro dos Companheiros integrados em clubes de três países diferentes e que se encontram emparceirados numa tríplice geminação: o Rotary Club de Marrakech (Marrocos), o Rotary Club de Les Lilas Porte de Paris (França) e o Rotary Club de Coimbra--Olivais (Portugal). O atraente programa contemplou visitas às cidades de Marrakech, Jadida, Saffi e Casablanca, e a digressão foi oportunidade bem aproveitada de maior estreitamento de relações de amizade entre os Rotários dos dois Países, que entre si têm tão antigos laços.

AJUDA A MOÇAMBIQUE - O Rotary Club de **Viana do Castelo** lançou uma vasta campanha de recolha de donativos em espécie - livros, brinquedos, calçado e vestuário -, de preferência não perecíveis, que vai enviar para Moçambique ao cuidado do Rotary Club de **Maputo**.

ACÇÃO CULTURAL- Tendo o Museu Municipal de Ovar resolvido organizar a "Primeira Exposição Internacional de Bonecas com Trajes Tradicionais", interessante certame que irá estar patente em Julho, Agosto e Setembro próximos, o R.C. de **Tóquio** tomou a iniciativa de já ter enviado ao R. C. de **Ovar**, a seu pedido, uma boneca japonesa com destino àquela Exposição.

COMUNIDADE MUNDIAL - Os Sócios do Rotary Club de **Bath,** Toronto (Canadá), doaram aos Bombeiros Voluntários de Cascais um aparelho desfibrilhador que é parte do equipamento que se incluiu na ambulância medicalizada com que a referida Corporação foi contemplada a partir dos Estados Unidos e como coroação da colaboração de diversas entidades , como a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Oriente. A inauguração desta nova viatura, que se destina especialmente ao atendimento médico no próprio local do acidente, teve lugar em 29 de Maio deste ano.

CIP PORTUGAL-FRANÇA -Constituiu uma vez mais um êxito o já bem tradicional Cruzeiro da Páscoa, onde justamente pontifica o "know how" do Compº. Fernando Carvalho, do R. C. de Viana do Castelo. A grande novidade da edição deste ano foi o facto de, pela primeira vez, terem sido mistos os grupos intercambiados, seja o Francês, seja o Português. Entre 25 de Março e 2 de Abril, o grupo de Portugal, composto de 5 rapazes, 4 raparigas e coordenador, foi recebido, e excelentemente o fez, pelo R. C.de **Lectoure Fleurence** (D. 1700). Por sua vez, o grupo de França, composto por 10 raparigas, 3 rapazes e coordenadora, esteve no nosso País de 16 a 23 de Abril, sendo optimamente recebido pelos Rotary Clubes de **Vila Verde** e de **Braga-Norte** (D. 1970). Por outro lado, está finalmente agora a ser montado no Bloco de Atendimento Médico do Centro João Paulo II, em Fátima, o equipamento da Unidade de Radiologia Pierre Durand, no que tem sido verdadeiramente de assinalar as dedicações do PGD André Lannoy e de Jean Gombert. Entretanto, a CIP está a encarar a hipótese de, com recurso a um Subsídio Equivalente da Fundação Rotária de R.I., ser instalado no mesmo Bloco um Centro de Ecografia a que será dado o nome de Pierre Grasset, PGD recentemente falecido que tanto deu de si a esta CIP.

O CONSELHO EUROPEU DE GOVERNADORES - A ideia da criação de um Conselho Europeu de Governadores surgiu pela primeira vez em 15 de Abril de 1988, consubstanciada então como um órgão coordenador informal composto por antigos Governadores de Distritos da Europa e sobretudo justificado pelas crescentes e profundas transformações que na Europa se iam sentindo em resultado da unificação da Alemanha, do colapso da União Soviética e do desmembramento balcânico, tudo se tendo traduzido no surgimento e no ressurgimento de novos países a leste e do aparecimento de novas oportunidades de expansão do Rotary nessas latitudes.

Rotary que, todavia, sobretudo os países limítrofes iam sentindo, teria de revestir caracterização algo "sui generis" perante a constatação das dificuldades económicas ali sentidas, como face à necessidade de apren-dizagem de vivência democrática que esses povos iniciavam então e às diferentes culturas aí presentes.

Foram, pois, as especificidades de todas essas situações novas geo-políticas que determinaram o aparecimento deste órgão que, todavia, não alcançou ainda o reconhecimento oficial do Rotary. Sem embargo, este Conselho tem vindo desde então a efectuar reuniões periódicas ao longo de cada ano, tendo-se iniciado os seus trabalhos em Villach e depois em Frankfurt, ainda em 1988, em Estrasburgo em 1989, Amesterdão em 1990, Zurique em 1991, em Verona em 1992, em Antuérpia em 1993 e em Freiburg em 1994.

Cada país europeu com Distrito Rotário próprio, ou seja no qual o Governador do Distrito tenha efectiva residência pode ter assento neste órgão, e no caso de Portugal, a representação está presentemente confiada ao PGD Luís Serra Pinto (D. 1960).

As reuniões plenárias têm lugar uma vez em cada ano, normalmente por Janeiro ou Fevereiro e são nesta altura aderentes ao Conselho a Alemanha, a Áustria, a Bélgica, a Dinamarca, a Espanha, a França, a Holanda, a Itália, Portugal e a Suiça.

As próximas reuniões plenárias estão já destinadas pela forma seguinte: em 1994-95, na Áustria; em 1995-96, na França; em 1996-97, na Holanda; em 1997-98, na Suiça; e em 1998-99, na Itália.

É, pois, a consciência da existência de uma extensa zona do mundo, neste caso no âmbito da Região CEEMA do Rotary International, em processo de grandes transformações que ditou, como que de maneira espontânea, o aparecimento de um organismo que pretende dar um efectivo contributo para a análise do diagnóstico das mudanças que se vão aí operando e para o debate e definição de estratégias de intervenção a nível rotário.

ASSEMBLEIA PLENÁRIA CIP FRANÇA-PORTUGAL

A Assembleia Plenária da CIP França-Portugal de 1994, realizou-se a 20, 21 e 22 de Maio, em Aveiro, como foi em devido tempo anunciado.

Correspondeu também à Assembleia de Transmissão de Tarefas, se assim se pode dizer, pois o triénio está prestes a terminar e o Compº Armando Teixeira Carneiro, do Distrito 1970, cederá a liderança ao Compº Joaquim Gonçalves, do Distrito 1960, numa alternância salutar que se tem vindo a verificar nos últimos anos. Organização com o cunho característico do Compº Teixeira Carneiro e com a eficiência comprovada já noutros eventos, do Rotary Club de Aveiro. De registar a boa participação de Companheiros Franceses a contrastar com a modesta presença de Rotários Portugueses. É verdade que este mês de Maio "abusa" em realizações mas o facto é que não se podem esquecer as grandes tradições de trabalho, do CIP França-Portugal. Aliás tem-se verificado que muitos Clubes não têm nomeado delegados, ou estes não têm assumido as suas funções com eficiência. Também no âmbito das geminações bem conseguidas se verifica chegarem reduzidas notícias às respectivas comissões. Algo a que os respectivos delegados têm que estar atentos assim como os Governadores e Presidentes dos Clubes para que a divulgação, coordenação e dinamização de acções possam dar mais frutos com evidente benefício para o movimento.

Fazem-se aqui votos para que o próximo triénio consiga atenuar estas lacunas.

Recepção de Companheiros durante a tarde, no Hotel de acolhimento, jantar de convívio nos claustros do Museu de Aveiro seguido de momento musical na Igreja de Jesus, do mesmo Museu, preencheram o

programa de sexta-feira. Sessão de trabalhos com relato de actividades e distribuição de diversos diplomas de reconhecimento por serviços prestados, seguida de duas interessantes comunicações do Professor Dr. Carlos Borrego, da Universidade de Aveiro, e do Engº Guérin, do SIBA, sobre temas análogos, Ria de Aveiro e Baía de Arcachon, constituiram o programa rotário da manhã de sábado.

Destaque na distribuição de diplomas, as homenagens prestadas à memória do Companheiro Nuno Argel de Melo, com a presença da Bárbara e de seu filho, e ao Companheiro Joaquim Bessa. Seguiu-se o almoço na Base Aérea de S.Jacinto, antecedido da sempre interessante travessia da Ria em lancha, e de tarde houve lugar a um pequeno espectáculo de paraquedismo militar e desportivo, antecedido de uma exposição e um filme, alusivos à actividade da Base, no anfiteatro.

De salientar que o tempo esteve excepcionalmente adequado, tendo em conta a intempérie do dia anterior. O jantar regional deu lugar a um magnífico companheirismo que a todos agradou, tendo havido também actuação da Confraria de S.Gonçalinho. No domingo de manhã, e após confirmarem a habitual plantação da árvore da Amizade, houve lugar à também habitual Missa que foi celebrada pelo nosso Companheiro D.Francisco Teixeira Nunes, na Igreja da Misericórdia, evocando a memória dos muitos Companheiros já falecidos com destaque especial para os Saudosos Companheiros Pierre Grasset, Pierre Durant, Nuno Argel de Melo, Joaquim Bessa e João Ferreira Neto.

O almoço de domingo, no Hotel de acolhimento, encerrou mais esta magnífica Assembleia Plenária.

A.C.M.

FUNDAÇÃO ROTÁRIA DE ROTARY INTERNATIONAL

As últimas

Tiveram lugar em Anaheim, Califórnia (EUA), e em Evanston, Illinois (EUA), mais duas reuniões do Conselho de Curadores da Fundação, que se estenderam pelos dias 10 e 19 a 25 de Março último, respectivamente.

Dessas importantes reuniões resultaram decisões de muito interesse para o normal funcionamento dela, das quais salientamos as seguintes:

1 - Administração

Ficou decidido que os Curadores efectuarão a sua reunião anual de 18 a 24 de Abril de 1995, em Evanston. Contudo, terão ainda oportunidade de se reunir entre os dias 22 a 28 de Outubro, também em Evanston.

O Conselho analisou os Relatórios dos seus representantes aos Institutos Regionais e Zonais e solicitou ao Presidente Eleito dos Curadores, o past-Presidente Hugh Archer, que designe os Representantes da Fundação aos Institutos de R.I. que se realizarão em 1994-95.

Em 1993-94 foram realizados 18 Seminários Regionais da Fundação Rotária, dos quais 12 em conjunto com os Institutos Zonais. Estes dados, porém, não incluem a Região ANZO, na qual, e só até 31 de Dezembro de 1993, já tinham tido lugar 31.

A partir de 1994-95, todas as indicações para atribuição do Prémio Rotário por Serviços Eminentes serão analisadas em bases diferentes e competitivas e no decurso da reunião de Março/Abril. Em Agosto próximo serão fornecidas aos Governadores de Distrito indicações concretas relativamente aos novos procedimentos a ter em conta nas propostas de candidatos a este Prémio e datas a atender para a sua apresentação.

2 - Fundo de Desenvolvimento

O Conselho criou duas Comissões «ad hoc» para se ocuparem de questões que têm que ver com este Fundo. Uma procederá à revisão da política de reconhecimento por contribuições e a outra como escopo promover o desenvolvimento deste Fundo.

Reviu também o calendário do Programa da Paz, designadamente quanto à Conferência da Boa-Vontade e do Desenvolvimento do Presidente, que assinalará os 50 anos da cooperação entre o Rotary International e as Nações Unidas, e que se irá realizar de 22 a 24 de Junho de 1995, em S. Francisco, Califórnia (EUA). Analisou ainda o programa apresentado pelo Distrito 6910, da Geórgia (EUA), e co-patrocinado pelo Distrito 9100 da África Ocidental, que integra uma Conferência sob o tema «Um Diálogo Rotário na População Mundial» a ter em Abril de 1995. E, finalmente, o projecto apresentado pelo Distrito 3070, da Índia, e pelo Distrito 3270, do Paquistão, no sentido da realização de uma Conferência para o desenvolvimento do comércio, da cooperação e das boas relações de vizinhança entre os dois Países.

Foi ainda deliberado criar uma Comissão Internacional Polio Plus, com o apoio dos Directores do R.I. e decididas as linhas de procedimento a adoptar para designação do Secretário da Comissão Nacional da Polio Plus e dos seus demais membros a criar na zona subsariana, bem como para a criação de uma Comissão Nacional dos Estados Unidos da Polio Plus.

O Conselho aprovou ainda a atribuição dum Subsídio Polio Plus de 167.300 dólares para formação de 8 virologistas no diagnóstico da Poliomielite, e um outro subsidio de 1.737.450 dólares para a irradicação da doença na África ao sul do Sahara. E foram ainda concedidos subsídios adicionais destinados à Bolivia, à Colômbia, ao Equador, à Índia, às Filipinas e à Turquia para continuação da actividade do Programa Polio Plus. Para a República Popular da China, o Conselho autorizou o Secretário a conceder subsídios até 2.000.000 dólares, e para o Cambodja até 400.000 dólares, a partir do momento em que os respectivos planos estejam em ordem, integráveis no mesmo Programa.

3 - Finanças

Para 1994-95, o Conselho aprovou as seguintes dotações, e quanto a cada um dos programas que a seguir se discriminam:

Bolsas de Estudo	19.001.000	dólares
Intercâmbio de Grupos de Estudo	4.598.000	"
Subsidios Especiais	9.463.000	"
Subsídios Equivalentes	3.636.000	"
Subs. «Descoberta Carl P. Miller»	43.000	"
Bolsas Educ. em honra ao doador	17.000	"
Bolsas Educacionais Doadas	149.000	"
Outros Fundos Restritos ou Doados	3.845.000	"

O orçamento administrativo aprovado pelos Curadores foi de 15.294.883 dólares para todos os gastos operacionais, para desenvolvimento e com encargos administrativos determinados pelos programas, o que determinou que o orçamento global da Fundação Rotária para 1994-95 atinja a cifra de 74.173.000 dólares.

O Rotary Club de Viseu assinalou de maneira muito bem conseguida o seu 60º aniversário. Na foto a actuação do Grupo Coral que abrilhantou a reunião festiva que foi o principal item do programa de aniversário.

Dois aspectos da 48ª Conferência do Distrito 1960 que, conforme damos detalhada notícia nas páginas centrais, teve lugar em Albufeira. Nas imagens podem ver-se uma das Sessões de Trabalho, usando da palavra o Governador Peter Tonnies, e a tradicional plantação da "Árvore da Amizade".

O Rotary Club de Oeiras festejou o seu IX Aniversário de maneira fragrantemente distinta com uma reunião festiva em 7 de Maio no Forte de S. Julião da Barra, que, face ao indesmentível prestígio do Clube, foi para o efeito cedido gentilmente pelo Sr. Ministro da Defesa. Na foto discursa oseu Presidente, o Compº. Dinis da Fonseca, que tem ao lado esquerdo o Director de R.I. 1991-93, Compº. Marcelino Chaves.

FOTOS QUE FORAM NOTÍCIA

Em reunião festiva organizada pelo Rotary Club de Estarreja, em Avanca, a 7 do passado mês de Maio, o Governador Madureira Pires, do Distrito 1970, fez entrega solene ao Director da fábrica da empresa Nestlé Portugal, SA, Engº. Castro Guimarães do troféu "Preserve o Planeta Terra", criado no âmbito da Maratona Ecológica instituida, a nível mundial, em 1992.

Em 7 e 8 de Maio desenvolveu-se, sob a organização, verdadeiramente impecável, do Rotary Club de Alcobaça, o Encontro Internacional de Rotários Cistercienses, que concitou justificado interesse. O líder cultural do Encontro foi o Dr. Rui Rasquilho, que é Cônsul Cultural Português em Rabat (Marrocos).

DA FAMÍLIA

VOCÊ DECIDE!...

Esta seria a fórmula adoptada por uma qualquer rede televisiva à cata de audiência!

Expediente fácil para promover um tema verdadeiramente candente: o da crise da **família**.

Mas **antes** de DECIDIR, você PONDERE!

A célula da sociedade, a unidade básica essencial do tecido social encontra-se profundamente atacada.

Em todas as expressões locais por que essa unidade elementar assume a identidade com a cultura que representa!

De facto, a crise institucional parece corresponder à mais profunda mudança dos padrões civilizacionais.

Geralmente, no "mundo ocidental", ao falar-se da "família" estabelece-se o pressuposto: "família burguesa, ou pequeno-burguesa do século XX".

Contudo, a "desacomodação" dessa instituição com os percursos da transformação da sociedade humana atinge todas as modalidades de "família" um profundo revolver das tradições, pelo mundo inteiro.

A "construção" da "aldeia global", infelizmente está subordinada ao direito da força e do poder que mirra a alma do homem. Por certo, com ingredientes circunstanciais de tempo e de espaço: para nós serão as dominantes do ultra-individualismo da sociedade da abundância, da sociedade do lazer, do primado do negócio, do lucro, do hedonismo...

Padrões de comportamento que "exportamos" para todos os 3º e 4º mundos do planeta, na mira de arrecadar mais dividendos...

Um dos preços que pagamos - e certamente o não menor - foi o da alienação dos vínculos familiares.

Hoje em dia os responsáveis políticos **"não se preocupa(m) nada com os valores da família, preocupa(m)-se com as funções da família de que o Estado teve pouco a pouco de se encarregar e que não cumpre ou cumpre notoriamente mal. Os velhos vivem sozinhos ou em asilos e ocupam milhares de camas nos hospitais com doenças de subnutrição e falta de higiene, eminentemente evitáveis. Os desempregados tendem a ficar inertes numa desesperada miséria. Os excêntricos e os anormais acabam na política ou na assistência pública. As crianças são armazenadas em creches ou em escolas e depois soltas nas ruas sem vestígio de fiscalização: não estudam, quase não aprendem e deslizam rapidamente para a vagabundagem e a delinquência.**

O Estado não consegue substituir a família, mesmo quando, como em Inglaterra, paga às mães solteiras e se dedica a capturar os meninos que faltam às aulas: e gasta cada vez mais dinheiro com esse fracasso.

Precisa, portanto da família. O regresso aos valores morais do passado para resolver os problemas materiais do presente seria uma solução cómoda e prática. Infelizmente não é prática"(1).

Não é prática... por que não é **natural**!

De facto, o Estado não pode substituir-se à consciência do próprio cidadão - e a consciência "educa-se"!

Que não no reino da burocracia...

Portugal Rotário honra-se de apresentar um outro testemunho: o de D.Manuel Martins, o ilustre prelado que à frente da Diocese de Setúbal vem exercendo uma cuidada acção de defesa da dignidade dos cidadãos em geral - e dos da sua diocese em particular.

Eis a sua resposta ao nosso pedido - que prontamente satisfez, mau grado uma pesada vida de trabalho, o que reforça o nosso agradecimento:

EXTERNATO CAMPO DE FLORES LAZARIM

EXTERNATO
CAMPO DE FLORES

PROPRIEDADE DE:
LUIMAR
Soc. de Ensino Particular, Lda.

ENSINO
INFANTIL
PRÉ-PRIMÁRIO
PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO
CURSO SECUNDÁRIO

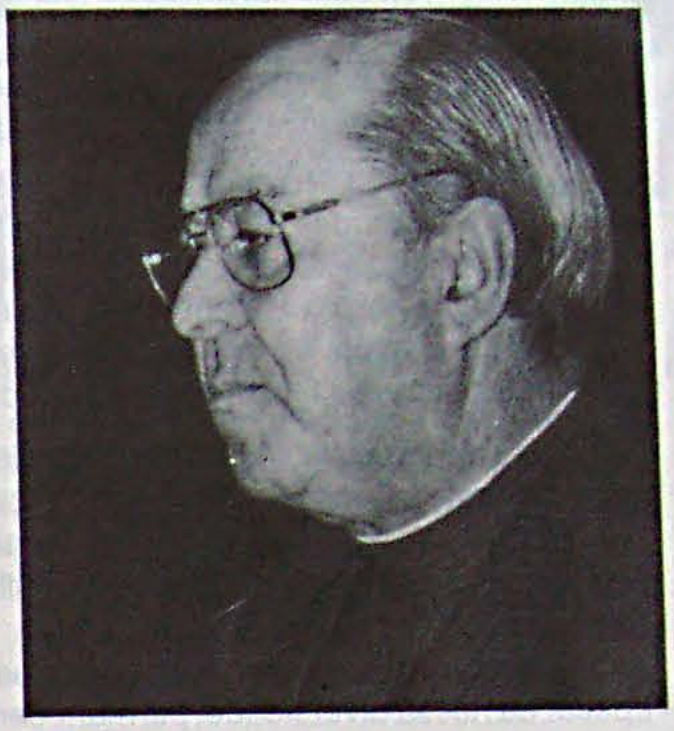
SECÇÃO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO MUSICAL
BALLET
EDUCAÇÃO FÍSICA
JUDO
LÍNGUAS

TRANSPORTE PRIVATIVO

Quinta de S. Francisco dos Matos
TEL. 2954955
LAZARIM
2825 MONTE DA CAPARICA

A FAMÍLIA DE SEMPRE



† D. Manuel da Silva Martins
Bispo de Setúbal

Cada um de nós é família, porque nasce, faz-se e vive numa família.

O mundo de hoje não é o mundo de ontem. Dizêmo-lo muitas vezes, mas sem procurar ver o que tal significa e implica.

Passou-se da grande família que abrangia avós, netos, pais, filhos, tios, sobrinhos, primos até, vivendo juntos na mesma terra, para a mini-família que quase não passa do casal que se faz e desfaz sem o mundo dar por isso.

O facto de a mulher trabalhar fora de casa alterou também o modo de ser e de estar da família. As tarefas dividem-se, os membros do casal sentem-se iguais e as antigas "seguranças" desapareceram.

Por outro lado, com o casal normalmente fora de casa, muitas das funções dos pais passaram para o Estado, através dos Jardins de Infância, Escola, Clubes de desporto, Meios de Comunicação,sobretudo TV, etc.

É preciso ver bem todas estas e outras transformações, porque o mundo, mesmo (sobretudo?) a nível de família, não é mais o mesmo.

Todavia, há coisas na família que não podem mudar: importa que ela seja sempre espaço de respeito, de diálogo, de compreensão, de amor; importa que cada elemento da família goste de estar em casa, de se encontrar com os seus; importa que a família seja janela aberta ao mundo, isto é, que veja e seja capaz de partilhar a marcha da sua história.

O modo de **ser** e de **estar** da família no mundo é fundamental na "estruturação" humana Dos jovens, logo a partir dos seus primeiros anos de vida.

Sendo assim, esta instituição que dá pelo nome de família deve estar na primeira linha das preocupações de todos nós, da Escola, da Igreja, do Estado.

Infelizmente, parece (só?) que tal se não verifica e a qualquer nível. É fácil atirar as pedras ao Estado (que terá direito a muitas e pesadas), mas todos sentimos que devemos rever as nossas próprias posições.

Estamos no Ano Internacional da Família.

Este é o momento (mais um) próprio para pararmos, reflectirmos e...corrigirmos o que é de corrigir.

É que sem família sã, ninguém pode "crescer" correctamente e também não podemos sonhar com uma sociedade sã.

(1) Vasco Pulido Valente "O Amor do estado à família" in **O Independente** de 8 de Abril de 1994, pág.6.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

UNIDADE, DIVERSIDADE E MUDANÇA CONSTANTE

Ao longo das minhas viagens oficiais durante os últimos dois anos - inicialmente como Presidente Eleito e depois como Presidente do Rotary International - tive o privilégio de ver o trabalho de Rotários, dos Rotary Clubes e dos Distritos em muitos países.

- Na Índia, os Rotários alimentam os famintos.
- Nas Bermudas, os Rotários recolhem fundos para o patrocínio de seminários de informação acerca da SIDA.
- Na França, os Rotários lideram programas para alfabetização de jovens.
- Na Polónia, os Rotários distribuem medicamentos a hospitais e a clínicas.
- Na Finlândia, os Rotary Clubes patrocinam acampamentos de recreio para jovens deficientes.
- Na Suíça, os Rotários ajudam a construir casas para idosos.

Durante as minhas visitas contemplei pessoalmente a diversidade do quadro social dos Rotary Clubes - uma diversidade não somente cultural, religiosa, racial e étnica, mas também etária e ideológica.

Depois de muitos anos no Rotary, não me surpreendo facilmente ao ser informado sobre os excelentes projectos postos em prática pelos Rotários. Mas, durante os últimos dois anos fiquei realmente impressionado com a importância e a unicidade da nossa Organização.

Vivemos e trabalhamos em muitos países, sob diferentes condições climáticas, e falamos numerosos idiomas e dialectos. Mas, apesar da nossa diversidade, permanecemos unidos nos nossos propósitos e nos nossos ideais. Individual e colectivamente, temos um compromisso com o objectivo de melhorar o mundo, quer a nível local, quer a nível global.

A nossa diversidade rotária floresce graças à tolerância mútua, graças aos nossos propósitos comuns e ao compromisso com a prestação de serviços e com a compreensão internacional. O Rotário que combate o alastramento da SIDA no Uganda, aquele que presta serviços num abrigo para os que não têm um tecto da Austrália e o Companheiro que ajuda um grupo de escuteiros em New Jersey (EUA), estão unidos pelos seus ideais.

Em Fevereiro, celebrámos o 89º aniversário do nosso Movimento. Se o Rotary fosse uma empresa ou uma corporação, alguém poderia sugerir: -"Chegou a hora de criarmos uma nova imagem, um novo lema e um novo símbolo. O Rotary deve acompanhar a evolução dos tempos."

A minha resposta a esse tipo de conselho é a de que o Rotary já mudou. Na realidade, o Rotary tem evoluído e progredido desde a sua fundação, em 1905. Mesmo Paul Harris, que fundou o nosso Movimento, percebeu a necessidade de reavaliação e de readaptação constantes. Ele disse: -"*O mundo evolui e nós precisamos de estar preparados para evoluir com ele. A história do Rotary será reescrita muitas vezes!*". E eu concordo inteiramente.

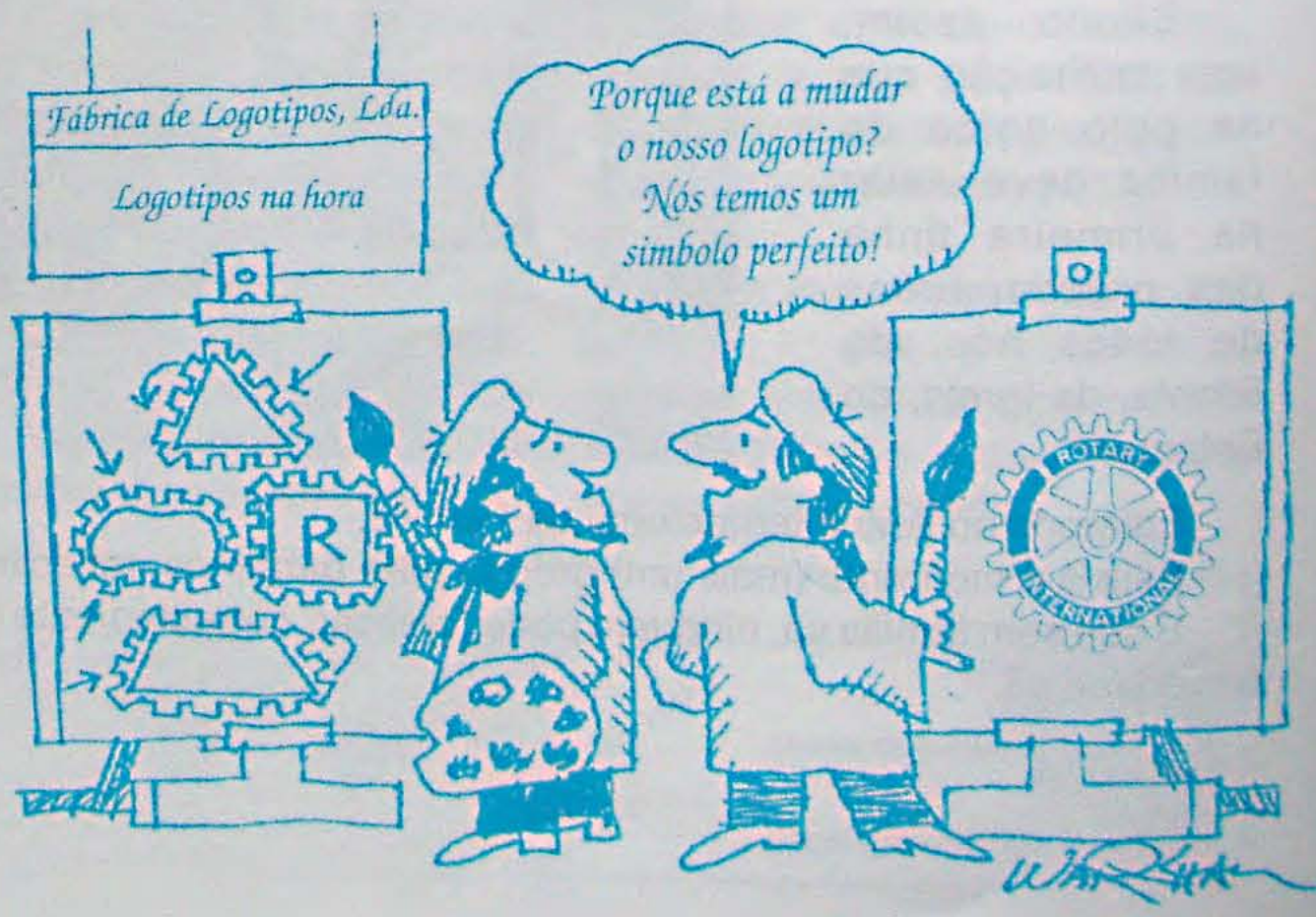
Muitos Rotários preferem agarrar-se aos velhos tempos e continuar a fazer tudo como sempre fizeram. Mas essa atitude não ajuda o Rotary e não está de acordo com a visão do seu Fundador. Felizmente que a maioria dos Rotários está constantemente a reescrever a história do Rotary. Acredito que a diversidade do nosso quadro social e os nossos propósitos comuns estimularão esse avanço contínuo. A nossa diversidade supõe que haja um fluxo ininterrupto de novas ideias e de maneiras novas de combater problemas antigos. Quando a diversidade é utilizada em prol da prestação de serviços, realizamos coisas simplesmente maravilhosas.

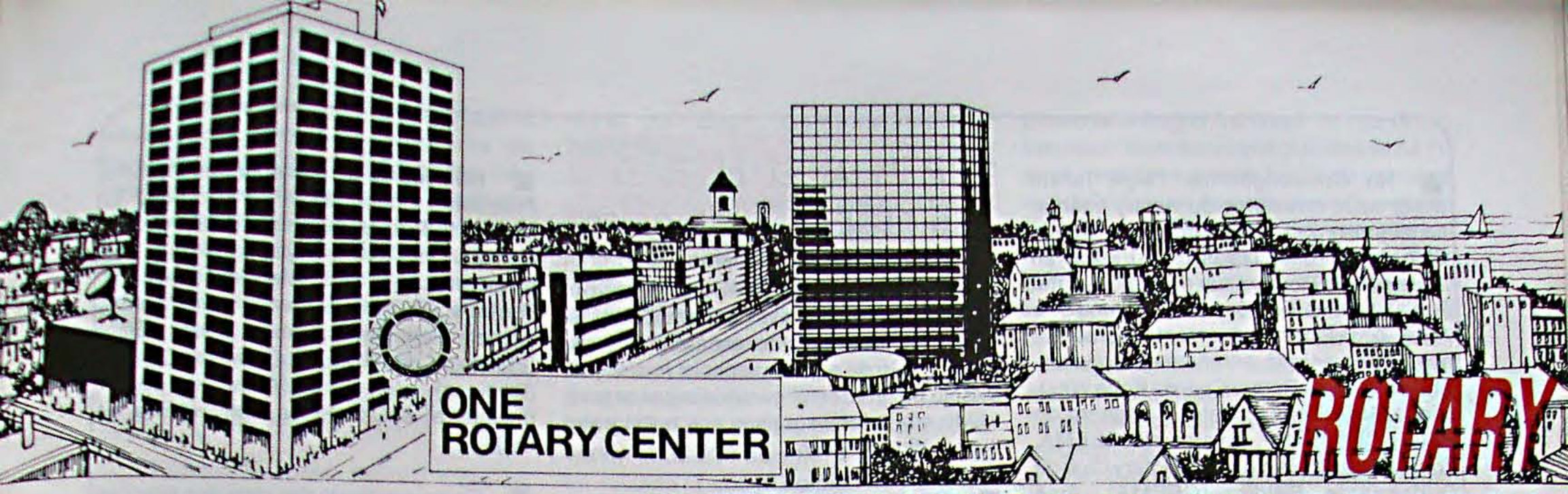
Para que possamos evoluir juntamente com o mundo precisamos de continuar a estimular a nossa diversidade, criando novos Clubes em áreas novas e atraindo mais jovens e mais mulheres para melhor reflectirem as nossas comunidades.

Precisamos de um novo símbolo? Não. O emblema do Rotary, uma roda em movimento constante, continua a ser um magnífico símbolo da nossa Organização. Não precisamos de reinventar a roda da prestação de serviços, mas devemos é mantê-la sempre em movimento...

Robert R. Barth

Presidente do R.I.





ROTARY INTERNATIONAL EM REVISTA

Estatística Rotária - Os dados mais recentes informam de que já há em todo o mundo 1.184.583 Rotários, em 26.797 Rotary Clubes distribuídos por 149 diferentes países e 35 diversas áreas geográficas. Os Interact Clubes eram 6.997, e havia 153.934 Interactistas em 88 países diferentes. Quanto a Rotaract Clubes, eles eram 6.376, com 146.648 Rotaractistas, em 105 países. As Unidades Rotárias de Desenvolvimento Comunitário eram já 4.660 instaladas em 49 diferentes países. E o número de países libertos da Poliomielite era já 132.

Presidente Viaja - O Presidente Robert R. Barth visitou o Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA) em 5 de Maio na ocasião das comemorações do 75º anversário deste Clube. De 15 a 18 do mesmo mês foi às Ilhas Maurícias tomar parte na Conferência do Distrito 9200, e daí seguiu para a Cidade do Cabo (África do Sul) a fim de presidir à Conferência "O Melhor do Rotary", que teve lugar a 19. A 22 também de Maio, visitou o Rotary Club de Mombaça (Kénia) que comemorava então o seu 50º aniversário. De 12 a 15 de Junho esteve em Taipé (Taiwan) aí presidindo à Convenção do Rotary International.

Convenção de Taipé - Mais de 22.700 Rotários idos de 76 diferentes países tomaram parte nesta importante reunião rotária, o que tornou esta Convenção uma das que maior número de presenças concitou desde sempre.

Notícias de Desastres - O Governador do Distrito 3400 (Indonésia) informa de que um tremor de terra causou danos muito graves na parte sul de Sumatra. As ajudas para aquisição de água potável, medicamentos e alimentos podem ser enviadas para o Rotary Club de Bandar Lampung que tem para isso conta aberta com o seu nome no Banco Central da Ásia, Agência de Bandar Lampung, Jl. Yos Sudarso 100, Bandar Lampung, Indonésia, com o nº. 020.30.09262.5.

"Official Directory" - A edição de 1994-95 (MT3-007-EN) vai ser enviada para todos os Clubes nos princípios de Julho e contará 300 páginas, em formato mais amplo do que o que tem sido habitual mas, por isso mesmo, livro mais estreito. Para mais fácil consulta, virá destacável a lista dos Clubes e dos Distritos. O custo de cada exemplar é de 9 dólares.

Data limite para Bolsas de Estudo - Será a 1 de Outubro que terminará o prazo de apresentação de candidaturas de Bolseiros da Fundação Rotária de R.I. para 1995-96.

Um novo Guia do Rotary - "*Amigos a Trabalhar*" é o nome de uma nova publicação de 44 páginas que descreve os diversos programas do Rotary e da sua Fundação. Com sugestivas imagens coloridas, sugere acções do mais diverso tipo, que exemplifica e, no Catálogo, é o CD3-375. Um exemplar foi já gratuitamente remetido a todos os Presidentes de Clubes, e a obra existe em inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, português, espanhol, japonês, coreano e sueco. O preço unitário é de apenas 3 dólares.

Os primeiros - A estudante americana Marika Mandych foi a primeira do seu País a obter uma Bolsa de Estudo da Fundação, e para estudos na Ucrânia. Tem 27 anos e é natural de Dover, New Hampshire (EUA), e é apoiada pelo Distrito 7930, cabendo-lhe ser hóspede do Rotary Club de Lviv.

A Fundação Rotária do R.I. atribuiu pela primeira vez Bolsas de Estudo para jovens estudantes da Albânia, Lituânia e Kirguisistão, no número global de seis e para o ano lectivo de 1994-95. Como não existem Clubes Rotários no Kirguisistão, os estudantes desse país são patrocinados por um Rotary Club da Turquia. O Dr. Lup-pong Anthony Leong, de Vancouver (Canadá) é o primeiro Bolseiro que irá fazer estudos na República Popular da China.

Mais de 1.100 Bolseiros da Fundação Rotária, idos de 59 países, foram escolhidos para fazerem estudos no estrangeiro em 1994-95. Os países que maior número têm no referido elenco são a Austrália (27), o Brasil (19), o Canadá (27), a Inglaterra (23), a França (29), a Alemanha (40), o Japão (353), a Coreia do Sul (58), Taiwan (29) e os Estados Unidos (373).

Próximas Convenções - Nice (França), de 11 a 14 de Junho de 1995; Calgary, Alberta (Canadá), de 23 a 26 de Junho de 1996; Glasgow (Escócia), de 15 a 18 de Junho de 1997; Indianapolis, Indiana (EUA), de 14 a 17 de Junho de 1998.

Últimas da Fundação - Segundo os mais recentes dados recolhidos, eram 438.143 os Companheiros Paul Harris em todo o mundo, sendo o dos Contribuintes Paul Harris de 11.025. Até 31 de Março passado, tinham sido atribuidos pela Fundação 517 subsídios diversos, num total de 3.731.286 dólares. Subsídios Especiais Carl P. Miller foram já concedidos 18 neste ano, no valor global de 44.107 dólares. E, em 1993-94 foram aprovados 447 Grupos de Estudos que interessaram 85% dos Distritos existentes no Rotary.

O ano de 1993 terminou com a cifra de Contribuintes Paul Harris a atingir os 10.000, que veio já a ser ultrapassada.

E suas metas - O Conselho de Curadores da Fundação Rotária de R.I. estabeleceu para 1994-95 a meta de 48.000.000 de dólares de contribuições sem afectação especial, o que foi anunciado no decorrer dos trabalhos da Assembleia Internacional que se realizou em Março passado. Foi em Janeiro, por outro lado, que a Fundação recebeu o maior aumento de tais contribuições em relação a igual periodo anterior: quase 8.000.000 de dólares, o que correspondeu a um aumento de 33%. Pelo menos 13 Clubes, com quadro social de 300 ou mais sócios, responderam ao desafio lançado pelo Rotary Club de Honolulu, Hawaii (EUA) de que daria um prémio ao Clube que mais incrementasse o valor per capita das suas contribuições para a Fundação.

FLASHES ROTÁRIOS

■ Na Convenção de Taipé foram designados Directores do Rotary International Irving J. "Sonny" Brown, do Rotary Club de El Paso, Texas (EUA) e Kalyan Banerjee, do Rotary Club de Vapi, Gujarat (Índia) para as Regiões USCB, Zona 5, e ASIA, Zona 2, respectivamente. Acrescem aos outros seis já anteriormente eleitos, Shizuo Imai, do Rotary Club de Kobe West, Japão (ASIA, Zona 3), Peter Bundgaard, do Rotary Club de Ry, Dinamarca (CEEMA, Zona 2), Paul L. Santens, do Rotary Club de Oudenaarde, Bélgica (CEEMA), José Alfredo Petroni, do Rotary Club de S. Paulo, Brasil (SACAMA, Zona 4), Jerry Barden, do Rotary Club de Madera, Califórnia, EUA (USCB, Zona 1) e W. Gary Romp, do Rotary Club de Sandusky, Ohio, EUA (USCB, Zona 3). Todos os referidos Directores iniciarão as suas funções em 1 de Julho de 1995.

■ O Lema do Rotary International escolhido para o ano rotário de 1994-95 pelo Presidente Eleito Bill Huntley, e apresentado durante os trabalhos da última Assembleia Internacional, é "***Seja Amigo***" e tem a representação gráfica que reproduzimos.

■ Durante a sua reunião de 2 a 7 de Março, que viria a continuar a 13 do mesmo mês, o Conselho Director do R.I. apreciou diversas recomendações que lhe foram endereçadas pelo Comité de Legislação e transformou várias em propostas de alteração legislativa a serem presentes ao Conselho de Legislação que reunirá em 1995.

■ Na mesma reunião, o Conselho Director atribuiu o Prémio "Servir" a 96 candidatos, prémio que se destina a distinguir os que mais tenham contribuido para a difusão dos objectivos do Rotary.

■ O Conselho Director aprovou igualmente uma directiva nos termos da qual os Rotários, que estão encarregados da organização de alguma especial realização rotária, deverão estar garantidos por seguro válido em todos os países aos quais esse evento diga respeito.

■ Para serem discutidos em Institutos Regionais ou de Zona, o Conselho Director recomendou que se tenha em especial consideração os seguintes pontos:

1. Quais são os estratos da população que mais frequentemente, e na sua comunidade, olham para si? Os programas e os recursos do Rotary International e da sua Fundação estão realmente a ajudá-lo a fazer face às necessidades da sua comunidade? Existirão algumas alterações que seja preciso introduzir para melhor corresponder aos seus esforços no serviço à comunidade?

2. Quais são as principais preocupações reveladas pela sua área nas propostas a submeter ao Conselho de Legislação de 1995? Qual irá ser o impacto dessas propostas na sua área, se aprovadas, ou se não aprovadas, pelo dito Conselho?

3. De que modo poderão os Rotários da sua região, na próxima década, ajudar no recrutamento de novos sócios ou na sua perseverança em Rotary?

■ O Conselho Director deu a sua adesão de princípio para que, em 1999, a Convenção do R.I. ocorra em Singapura, de 13 a 16 de Junho.

■ O Rotary International conseguiu obter que todas as produções rotárias em vídeo possam ser vendidas ao preço de 10 dólares apenas, o que reduz para menos de uma terça parte o preço anteriormente praticado.

■ A famosa "Sala 711", ou seja o local onde se realizou a primeira reunião rotária em 23 de Fevereiro de 1905, foi reproduzida na Sede do R.I.. A referida sala fazia parte do Edifício "Unity", de Chicago, e foi aí que Paul Harris se encontrou com os seus três primeiros amigos para com eles discutir a ideia que viria a ser a da criação do Rotary.

■ No decurso do presente ano rotário o Presidente Robert Barth fez o circuito "O Melhor do Rotary" durante o qual procurou assinalar de forma especial alguns dos melhores projectos implementados pelos Rotários em todo o mundo em Caracas (Venezuela), Dallas, Texas (EUA), Flers (França), Calcutá (Índia), Cidade de Quezon (Filipinas), Melbourne (Austrália), Essex (Inglaterra) e Cidade do Cabo (África do Sul).

■ Como resultado das recentes eleições multiraciais livres realizadas na África do Sul, Rotary International passou a não considerar com autonomia os territórios do Bophutatswana, Ciskei, Transkei e Venda, que são entendidos como fazendo parte integrante daquele País. Por isso, Rotary está presentemente em 149 diferentes países e 35 regiões geográficas.

■ Norman Weinberger, sócio do Rotary Club de Orange Grove, Transval, África do Sul, foi assassinado num incidente ocorrido a 25 de Abril nos subúrbios de Johannesburg. Tinha então 71 anos de idade e era Rotário desde 1976. O Compº. Norman tinha estado especialmente empenhado na organização da Conferência de Boa Vontade do Presidente que se realizou em Johannesburg em Fevereiro de 1993.

■ Na sua reunião de Março último, o Conselho Director do Rotary International decidiu criar o cargo de Assistente do Secretário Geral, lugar que será ocupado por Rotário em quem uma comissão, constituida por actuais e ex-líderes do Rotary, reconheça as necessárias qualidades para vir eventualmente a suceder ao titular do cargo de Secretário Geral.

■ Na mesma reuniáo, o Conselho Director escolheu 96 personalidades para atribuição do Prémio "Dar de Si antes de pensar em Si", prémio que foi instituido para galardoar os que tenham prestado serviços excepcionais na promoção do objectivo do Rotary.

"*Rotary in Greece*" - Na sua reunião de Março último, o Conselho Director do R.I. aprovou como Revista Regional Oficial esta interessante publicação rotária grega cujo editor é o Compº. Antonis Mastrantonis, o que eleva para 28 o número de tais publicações.

Rotário 1º Ministro - O Compº. Jean-Luc Mandaba, do Rotary Club de Bangui (República Centro-Africana), que já foi Presidente da Comissão Polio Plus no seu País, foi designado para servir nas funções de 1º Ministro. O Compº. Mandaba tinha já ocupado o cargo de Ministro da Saúde e, profissionalmente, é cirurgião pediatra. Na função de Presidente da Comissão Nacional da Polio Plus da República Centro-Africana ficou, entretanto, investido o Compº. Vincent Hervé, do Instituto Pasteur de Virologia de Bangui.

Subsídio "*Descoberta*" Carl P. Miller - Este subsídio destina-se a proporcionar a implementação de um projecto de Serviços à Comunidade Mundial. Financia viagens além doutros custos destinados ao planeamento e organização de um tal projecto, e tem o valor máximo de 3.000 dólares por acção. Neste ano rotário, o prazo limite para os respectivos pedidos será o próximo dia 1 de Julho, mas em cada semestre os pedidos podem ser apresentados.

Ciro de Quadros: Responsável máximo da OMS pelo programa de imunização Polio Plus nas Américas, veio a ser distinguido nos princípios deste ano com o Prémio Príncipe Mahidol, da Fundação da Tailândia. Este importante prémio foi criado há dois anos em honra do Príncipe Mahidol de Songkla, que por muitos tem sido considerado o pai da medicina e da saúde pública na Tailândia, e compõe-se de uma medalha, um diploma e 50.000 dólares.

Fundação bate record: Com os elementos conhecidos em 2 de Maio, a Fundação Rotária de R.I. calcula que, em 1995-96, o seu programa de Bolsas de Estudos interessará 1.198 estudantes. Destes, 948 beneficiarão de um ano lectivo, 97 correspondem a mais de um ano e 153 cumprirão cursos culturais diversos. Um número record de 85 Bolsas foi concedido por Distritos Rotários a outros Distritos também rotários e até em benefício de países onde não existe ainda o Rotary.

"O Serviço Vocacional na sua Comunidade": Este é o nome de uma nova publicação rotária, inteiramente revista, para apoio ao programa do Serviço Vocacional. Tem 28 páginas e distribui-se por 5 secções. Encontra-se disponível em inglês, francês, português, japonês, coreano e espanhol, e pode ser adquirida por $75 dólares.

Voluntários do Brasil: Em 1 de Maio, deixaram o Brasil com destino à Nigéria quatro Voluntários do Rotary, em acção médica humanitária integrados numa equipa de oftalmologia. Esta equipa passará cinco semanas em Kaduna, Lagos, aí se dedicando à prática de cirurgia oftálmica beneficiando populações que são abrangidas pelos Distritos Rotários 9110 e 9120. Estes Voluntários são médicos e sócios de Clubes do Distrito 4600, e são os Compºs. Bolívar Zinsly, Narciso César Ribeiro Protetti e José Raimundo Assis Nunes, oftalmologistas, e Francisco de Paula C.R. Silva, anestesista.

"CompuServe": Tornou-se agora possível comunicar, dentro do Rotary, com Companheiros em todo o mundo. Isso resultou da entrada em funcionamento do "Rotarians On-Line Forum", disponível através do CompuServe, e que é um forum aberto à participação de todos os Rotários, participantes do Intercâmbio de Jovens, Rotaractistas e Interactistas e, de um modo geral, quantos estejam interessados em trocar informações acerca do Rotary. Até agora, mais de 10.000 mensagens foram enviadas por este sistema, por acção de 575 membros e entre 28 diferentes países. Para aderir, contacte Skip Turner, 2416 Plymouth Avenue, Bexley, Ohio 43209, EUA. Telefone (614) 231-5221. CompuServe ID# 72662,511.

Apoio a vítimas indefesas: O R. C. de Wicomico County, de Salisbury, Maryland (EUA) está a proceder à recolha de fundos para a construção de um edifício destinado a albergar todos os que, na sua comunidade, sejam vítimas de violência doméstica e os seus filhos, iniciativa que será levada a cabo em cooperação com o Life Crisis Center. Para tal finalidade obtiveram já 35.000 dólares, e a construção foi iniciada já nos princípios de Abril, esperando-se que termine nos finais deste ano. O edifício poderá acolher 16 mulheres, com seus filhos, por períodos estimados entre os 30 e os 60 dias. Entretanto, por iniciativa de Steve Passin, sócio do Rotary Club de Broomall, Pensilvânia (EUA), nasceu o Projecto "Operação Imunize Crianças em Idade Pre-Escolar", acção que se destina a proteger crianças de tenra idade que não foram correctamente vacinadas contra as doenças infantis.

Rotaractistas em acção: Catorze sócios de Rotaract Clubes da Califórnia, estudantes da Universidade Luterana, resolveram dedicar as suas últimas férias da Páscoa deslocando-se em 4 viaturas, que carregaram de alimentos e de brinquedos, atravessando a fronteira entre os Estados Unidos e o México e seguindo até Tijuana, neste País, onde foram ajudar as crianças do orfanato local e confraternizar com elas. Em Tijuana há nada menos que 60 orfanatos, além de casas para crianças abandonadas pelas famílias, que raro contacto têm com o mundo exterior.

Festival de Música em crescimento contínuo: Mais uma vez sob a organização do Rotary Club de Whitehorse, Yukon (Canadá), foi levado a efeito, agora na sua 26ª edição, o famoso Festival de Música de Whitehorse, um projecto que se realiza anualmente e com a participação de 60 estudantes. O deste ano, que teve lugar em Abril, registou uma afluência de 1400 visitantes, o que foi o máximo até hoje obtido. Trata-se de uma oportunidade privilegiada colocada à disposição dos jovens estudantes de música para aperfeiçoarem e exibirem os seus talentos. No último dia do Festival, que calha sempre a um Sábado, actuam em conjunto, num grande concerto, alguns dos grupos concorrentes previamente seleccionados para ele.

Francofonia: Neste ano, o livro "O Guerreiro Imóvel", da autoria de Bertrand BesseSaige, foi o vencedor do Prémio Literário do Rotary de Expressão Francesa, que desde há 6 anos foi instituido pelos Distritos Rotários de França para galardoar a obra literária que melhor reflicta o objectivo do Rotary e melhor promova a língua francesa no mundo. O seu autor ficou quadriplégico desde há 10 anos, mas teve a tenacidade de vencer a sua deficiência e de dedicar a vida a ajudar os outros. O Prémio foi-lhe entregue por Madame Jacqueline de Romilly, da Academia Francesa, neste ano Presidente do respectivo Júri, no decurso de uma cerimónia que se realizou em Versailles, com a presença do Presidente da Câmara local, André Damien. O Compº. Denis Trottmann, do Distrito 1660, representou na cerimónia os Governadores Rotários, e o PGD Bernard Jung, do mesmo Distrito, foi Vice-Presidente do Júri do Prémio.

Flâmulas económicas: O R. C. de South Brunswick Islands, da Carolina do Norte (EUA) tem sede em Shallotte na costa sul do Estado, zona de excelente clima e muito procurada por veraneantes e turistas de um modo geral. Fiel à velha tradição de trocar flâmulas com Compº visitantes que frequentemente vão às suas reuniões, mais de uma dúzia em cada uma, reuniões que são ao pequeno-almoço e em sextas-feiras, o Clube chegou, porém, à conclusão de que estava a ser um encargo significativo o que dispendia no fabrico e compra de flâmulas. Face a isso, resolveu o problema concebendo um artístico diploma que entrega aos visitantes, ideia que, aliás, foi inspirada no que já vem sendo praticado pelo R. C. de Londres.

O Melhor do Rotary: Em Maio deste ano, o Presidente Robert Barth deslocou-se à África do Sul, mais exactamente à Cidade do Cabo, para a sua última etapa do circuito "O Melhor do Rotary". Em cerimónia que se realizou a 19 do referido mês, foram especialmente assinalados 2 projectos, um de Alfabetização apoiado pelo Rotary Club de Claremont, e o outro de ajuda diária a crianças organizado pelo Rotary Club de Roggebaai. Na cerimónia tomaram parte cerca de 250 pessoas que percorreram interessadas as instalações onde esses projectos estão a funcionar.

Em Vanuatu a malária regride: No sudoeste do Pacífico, nas ilhas de Vanuatu, está a ser ganha a luta empreendida desde 1988 contra a grave doença que afligia a população, a malária, graças à acção desenvolvida através do projecto RAM - Rotary Anti Malária. A malária é uma doença transmitida pela picada de um mosquito e afectava entre 12 e 20% do povo de Vanuatu, sendo a maior causa de morte de crianças da região. O número de casos desta doença baixou dos 26.464 em 1988, para 13.270 em 1992. O Rotary Club de Port-Vila é o principal promotor do RAM e trabalha muito esforçadamente na recolha de fundos para este tão importante projecto de saúde.

AS NOSSAS CONFER

Pode certamente dizer-se que os nossos dois Distritos já nos habituaram a organizações diferentes das suas Conferências que, em cada ano, traduzem o coroar da actividade rotária de todo um ano que rapidamente se encaminha para o fim. O que não significa que alguma delas seja realmente melhor do que a outra: são simplesmente, e ao fim e ao cabo, a tradução de algo que diferencia a vivência do Rotary em cada um dos nossos Distritos e não mais do que isso, o que, de certo modo, até vem a proporcionar um enriquecimento rotário que não existiria em situação de homogeneização.

O **Distrito 1960** realizou a sua 48ª Conferência no Hotel Montechoro, sob o apoio organizativo do Rotary Club de Albufeira, entre os dias 22 e 25 de Abril, e sem dúvida que a organização foi de excelente nível.

A Conferência foi subordinada a dois temas centrais - **"Turismo - Encontro de Culturas"** e **"Rotary International: um Caminho para a Compreensão Mundial?"** - e foi, no entanto, precedida de um Forum em que foi especial objecto de análise a matéria **"Pensar Rotary no nosso Distrito"**, este subdividido em três ítens fundamentais: "Desenvolvimento do Quadro Social e Expansão", "Rotary em Acção" e "Consciencialização Rotária".

Foi Representante Pessoal do Presidente do Rotary International, Robert R. Barth, o Compº. PGD William Leyser O´Dwyer, do Distrito 4530 (Brasil), cujas intervenções foram muito agradável e atentamente escutadas, pois timbraram pela clareza do discurso e pela elegância da oração, constituindo sempre mensagens de evidente oportunidade e de excelente perspectiva e confiança nos destinos do Rotary e da Humanidade.

Para o Forum, funcionaram como moderadores os PGDs. Luís Serra Pinto, Jorge Reis de Oliveira, António Guimarães Ferreira, Joaquim Silva Gonçalves e Alberto Maia e Costa, sendo os temas vivamente comparticipados pelos presentes através de diversas intervenções.

Para os temas da Conferência, eles foram expostos e lucidamente desenvolvidos pelo Governador Indicado do Distrito 1970, Compº. Alcino Cardoso, D. Fernanda Pires da Silva, Sócia Honorária do Rotary Club de Machico-Santa Cruz, e pelo Compº. Joaquim Cabrita Neto, do Rotary Club de Albufeira, também Governador Civil do Distrito de Faro, isto quanto ao primeiro dos temas que se referiram.

No tocante ao segundo tema - "Rotary International - Um Caminho para a Compreensão Mundial" -, ele foi abordado pelo Ex-Director do R.I., PGD Marcelino Chaves, e pelo Embaixador de Portugal junto das Nações Unidas, Dr. Fernando Reyno.

O momemto mais galvanizante da Conferência, e como já é usança, foi claramente o do Jantar de Gala, que ocorreu no dia 24 e foi abrilhantado com a actuação do Duo de Canto e Piano, do Conservatório Regional do Algarve.

Na altura foram notadas as presenças de algumas individualidades de destaque, como o Ministro do Comércio e Turismo, Engº. Faria de Oliveira, e o Governador Civil, além de figuras Rotárias em especial evidência.

No decurso da reunião, especialmente festiva, viria a ser admitido um novo sócio no Rotary Clube anfitrião, a quem o emblema rotário foi imposto pelo Representante do Presidente do R.I., PGD William O´Dwyer, e foram distinguidos pelos méritos evidenciados ao longo deste ano rotário alguns Clubes e Companheiros, com especial menção quanto à atribuição de títulos de Companheiro Paul Harris à Presidente do Rotary Club de Vila Real de Santo António, Compª. Maria de Lurdes Almeida Alves, e ao PGD Jaime Buceta pela sua acção na difusão e apoio à Fundação Rotária de R.I..

A Conferência contou ainda com um momento original, qual foi o consagrado a intervenções de Senhoras, Esposas de Rotários, subordinado ao título **"Que "Serviços" e que "Acções"...?"**, em que usaram da palavra D. Ana Maria Tonnies, esposa do Governador, D. Maria da Graça Chaves, esposa do PGD Marcelino Chaves, e D. Anne-Lotte O´Dwyer, esposa do Representante Compº. William.

E, como não podia deixar de ser, nela tiveram assento diversos relatórios distritais e outra intervenções quanto à vida e actividade da Fundação Rotária Portuguesa e da Associação Portugal Rotário, das Comissões Inter-Países, do Conselho Europeu de Governadores e da Fundação Rotária do Rotary International.

A plantação da "Árvore da Amizade" e um excelente programa social destinado sobretudo a senhoras e acompanhantes, que integrou visitas guiadas a Faro, Silves, ao Barrocal Algarvio e à Ria Formosa, além de uma Passagem de Modelos e de um pequeno Torneio de Ténis a que foi dada a designação "Round Robin", foram também aspectos com muito interesse desta 48ª Conferência Distrital.

No decurso dos trabalhos, o Distrito elegeu ainda o seu Representante para o Conselho de Legislação de 1995, escolha

GOVERNADORES INDICADOS 95

MARTINHO DE CASTRO PINHEIRO é natural de Luanda, Angola e reside em Lisboa. Nascido a 26 de Maio de 1932, é licenciado em engenharia técnica de electrónica e telecomunicações e casado com Lidia Maria da Paz Calapez de Castro Pinheiro, tendo 4 filhas: Maristela, Sónia, Marisa e Tanya e 4 netos: Catarina, Marisa, Miguel e António. Admitido em Rotary, no Club de Lisboa-Oeste, em 26 de Junho de 1978, como Sócio representativo, nos anos seguintes seria nomeado 2º e 1º Secretário, respectivamente. Em 1982/83 seria Vice-Presidente e Presidente-Eleito para o ano de 1983/84. Em 1988/89 assume a presidência da CIP Portugal-Itália para o triénio 89/91, tendo sido aclamado Presidente Honorário desta CIP, por excelente trabalho desenvolvido. Foi responsável por várias comissões e sub-comissões no Clube. Representou-o em diversas actividades, quer a nível Distrital quer a nível Nacional. Participou na grande maioria das Conferências e Assembleias Distritais, Plenários das Cip's, Seminários Inter-Distritais e outros eventos Rotários realizados no Distrito. Esteve presente nos trabalhos dos Institutos do CEEMA, realizados em Florença, no ano rotário de 1988/89. Esteve também presente e participou no CEEMA realizado em Londres, no ano de 1991/92. Esteve presente em várias Convenções Internacionais de R.I., nomeadamente a do México, em 1990/91, e a de Orlando, em 1991/92. Colaborou para a REVISTA ROTÁRIA INTERNACIONAL, com um artigo que alertava para a necessidade do aproveitamento das Energias Renováveis, como acção fundamental para a preservação do AMBIENTE.

É 100% assíduo, com Menção Honrosa, Paul Harris Fellow, sócio de Mérito da Fundação Rotária Portuguesa, Administrador do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa e membro do Conselho Directivo da Fundação Hellen Keller. Em 1992/93 exerce as funções a nível Distrital, de Presidente da Comissão "Menção Presidencial" concursos distritais e de Vogal da Comissão de Expansão para a Zona de Lisboa. Actualmente desempenha, a nível Distrital, as funções de Presidente da Comissão "Desenvolvimento do Quadro Social".

RÊNCIAS DISTRITAIS

que recaiu no PGD João Menéres Pimentel, e foi apresentado o Governador Indicado 1995-96, Compº. Martinho Castro Pinheiro, do Rotary Club de Lisboa-Oeste, tendo, como já é tradicional, cabido ao Governador Indicado 1994-95, Compº. José Maria Gonçalves Pereira, estabelecer a síntese da Conferência.

Decorreu entre os dias 13 a 15 de Maio último, sob a organização do Rotary Club de Esposende que, sem dúvida, realizou um excelente trabalho.

Sob a orientação do Gov. Madureira Pires, os trabalhos contaram com a presença do Representante Pessoal do Presidente Robert Barth, também de nacionalidade brasileira, tal como sucedera na Conferência do Distrito 1960, representação que esteve, e brilhantemente, a cargo do PGD Octávio Leite Vallejo, do Distrito 4610.

Pode dizer-se que o Distrito teve uma Conferência bastante concorrida, tendo-se concentrado os trabalhos numa unidade hoteleira de Ofir.

No primeiro dia, tiveram lugar as inaugurações das Exposições, que eram diversas, sendo algumas delas especialmente incidentes em aspectos da vida rotária a de filatelia rotária e a das actividades dos Clubes. Seguir-se-ia a tradicional cerimónia de apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal e a noite iria contar ainda com o desfile das bandeiras dos Concelhos onde existem Clubes Rotários, cerimónia que, por assim dizer, assinalou a abertura oficial.

O dia forte de trabalhos viria, porém, a ser o seguinte, tendo a manhã sido praticamente toda dedicada à apresentação dos Relatórios Distritais sobre as várias zonas de actividade do Distrito, assim como a intervenções referentes a instituições de âmbito mais alargado, como foram os casos da Fundação Rotária Portuguesa e das Comissões Inter-Países.

O Governador viria, depois, a encerrar as sessões da manhã com um bem elaborado relatório acerca da situação presente do Distrito e suas perspectivas de futuro.

O período da manhã iria, para além disso, ter a ratificação do Governador Indicado 1995-96, Compº. Alcino Cardoso, bem como a ratificação do Representante do Distrito ao Conselho de Legislação de 1995, o PGD Artur Lopes Cardoso.

A parte da tarde seria dedicada às intervenções e debates sobre o tema central da Conferência - "ROTARY E A NOVA EUROPA" -, tema que o próprio Governador introduziria.

Seguir-se-iam várias intervenções sectoriais: "O Movimento Rotário e a Nova Europa", que foi abordado pelo ex-Director de R.I. Marcelino Chaves, "A Solidariedade Europeia", que esteve a cargo do Dr. Luís Manuel Madureira Pires, Director Geral do Desenvolvimento Regional, "A Europa depois da queda do Muro de Berlim", pelo Prof. Doutor António Bustos, decano da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca, e "Nova Europa/Velha Europa", sobre que dissertou o Engº. António Cardoso e Cunha, Comissário da EXPO-98.

A segunda parte da tarde foi principalmente preenchida com o assinalar do 10º aniversário da nossa Revista, seguido de singela mas significativa homenagem ao saudoso PGD Nuno Argel de Melo, cuja figura foi superiormente evocada pelo PGD Carlos Estorninho. No acto, e na presença de sua viúva, Srª. D. Bárbara e filhos, foi por aquela instituído um prémio em memória dele, tendo o Governador Madureira Pires e sua mulher, Ruth, oferecido à família um objecto de arte, símbolo de homenagem e saudade de todo o seu distrito , em lembrança da figura de grande rotário que foi o Compº. Argel de Melo.

Em alguns momentos no decurso dos trabalhos da Conferência, verificam-se as intervenções quer do Governador, quer do Representante do Presidente Compº. Octávio Vallejo, sempre com palavras verdadeiramente inspiradoras, designadamente na grande festa que constituiu o Jantar de Gala com que terminaria o dia 14.

O último dia iria ter a tradicional plantação da "árvore da amizade", sempre tão apreciada, e as conclusões da Conferência, que, como é usual, foram tiradas pelo Governador Indicado 1994-95, Compº. Rui da Silva Leal. Momento significante foi também o da apresentação dos Grupos de Estudos que neste ano fizeram intercâmbio, seja o do Distrito em festa e o do Distrito 7690, da Califórnia, EUA.

Paralelamente ao programa próprio da Conferência, houve também um bem elaborado programa social especialmente dedicado às senhoras e acompanhantes, com visitas à APPACDM das Marinhas, ao Museu-Atelier de Henrique Medina e à cidade de Esposende.

O Governador Madureira Pires viu, assim, reconhecida e consagrada a sua acção num ambiente de grande cordialidade e assinalável movimentação.

96 NOS DISTRITOS 1960 E 1970

ALCINO CARDOSO reside no Porto com sua mulher e três filhos. É bacharel em Contabilidade (I.C.P.).

Foi Sócio fundador e 1º Presidente do R.C. Porto-Douro. É Paul Harris Fellow e subscritor de Mérito da Fundação Rotária Portuguesa. Fez parte de várias equipas de Governadores e integrou os grupos fundadores dos R.C. de Vigo e Ponta Delgada. Foi palestrante em vários clubes do Distrito, no Forum Internacional de Madrid (Madrid/79), na Assembleia Plenária da CIP França-Portugal, realizada na Póvoa do Varzim, em 1992, e na Assembleia Plenária da CIP França-Portugal que se realizou em Bordéus, em 1993.

É Membro da Ordine dei Santi Maurizio e Lazzaro (grau Comendador), Casa Real de Saboia; Membro da Ordine Equestre dei Santo Sepolcro di Gerusalemme (grau Cavaleiro); Membro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa (grau Cavaleiro), Casa Real de Bragança; Oficial da Ordre National du Mérite (França); Cruz de Grande Oficial "Pro Mérito Melitensi" da Ordem de Rodes e de Malta; Membro do Conselho de Curadores da Fundação Frei Manuel Pinto da Fonseca (Tratamento e Recuperação de Toxicodependentes); Sócio honorário do S.A.O.M. (Serviços assistenciais da Ordem de Malta); Medalha de Mérito "The International Association of Lions Clubs"; Sócio benemérito dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora e Membro da Ordem Pateota, Lisboa (grau "Honra e devoção").

Exerceu cargos de Administração em várias empresas ligadas ao sector bancário.

Foi Deputado à Assembleia da República nos anos de 1976/79. Exerceu as funções de Secretário de Estado do Comércio e Industrias Agrícolas no II Governo Constitucional, em 1978; foi Vereador da Câmara Municipal do Porto no mandato de 1979/81; Secretário de Estado do Turismo no VII Governo Constitucional, em 1981.

Actualmente é Vice-Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa; Presidente da Assembleia Geral da Companhia de Celulose do Caima, SA (Grupo Eucalyptus Pulp Mills, PLC), exercendo também o cargo de Presidente do Conselho de Administração da BNP FACTOR (Grupo Banque Nationale de Paris).

NOTÍCIAS em destaque

Rotary cresce em Portugal - Com a admissão em Rotary International, em 18 de Janeiro, do Rotary Club de **Chaves**, o Distrito 1970 passou a contar no seu activo com 67 Rotary Clubes. A cerimónia da entrega festiva da respectiva Carta de Admissão ocorreu no passado dia 26 de Março, com grande luzimento e forte representação, como noutro lugar se dá desenvolvida nota. Entretanto, já está a ultimar-se a fundação do Rotary Club de **Oliveira do Hospital**, também do mesmo Distrito, apadrinhado pelo Rotary Club de Coimbra.

Quanto ao Distrito 1960, é muito nítida a sua tendência para o crescimento também em número de clubes. Em mais adiantado estado de formação está o Rotary Club do **Seixal,** apadrinhado pelo Rotary Club de Almada, cujo processo foi já remetido a R.I. pelo Gov. Peter Tonnies. E perfilam-se no horizonte já não muito distante as formações dos Rotary Clubes de **Ponte de Sor**, do qual é padrinho o Rotary Club de Abrantes e cuja iniciativa principal fica, curiosamente, a dever-se a um Companheiro de Colónia (Alemanha), Peter Neufert, que presentemente está a residir em Montargil, o Rotary Club de **Setúbal-Este**, que é apadrinhado pelo Rotary Club de Setúbal e já efectua reuniões normais às 4ªs. feiras, de almoço, no Novotel, e o Rotary Club de **Torres Novas**, do qual é padrinho o Rotary Club de Entroncamento.

Incentivo ao Desporto - Em sua 9ª edição, o Rotary Club de **Algés** organizou e levou a cabo no passado dia 13 de Março mais um Grande Prémio de Atletismo, integrado no Torneio das Localidades da Câmara Municipal de Oeiras, iniciativa que se saldou por rotundo êxito, aliás claramente indiciado face à participação na prova de mais de 300 atletas, entre infantis, iniciados, juvenis, seniores e veteranos, homens e senhoras. Houve participantes desde a idade dos 7 à dos 70 anos. Foi manifestamente uma excelente jornada de divulgação rotária também, e um exemplo claro da cooperação benéfica entre diversas entidades para um mesmo fim, certo que o Grande Prémio veio a ter a colaboração dos Radioamadores do CB JANOR, dos Bombeiros Voluntários de Algés, da P.S.P. de Miraflores e da equipa técnica do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal.

Rotary Clubes atentos a questões importantes - O Rotary Club de **Portimão** promoveu recentemente uma palestra, que esteve a cargo do Dr. Virgílio Machado, sobre o tema "*As Autarquias Locais e o Direito Comunitário*". Enquanto isso, o Rotary Club de **Ponte de Lima** ouviu o Dr. A. Costa Lima dissertar sobre "*Reforma do Mercado de Capitais*". Mas, no Rotary Club de **Castelo Branco** foi tema de palestra "*O PDM da Cidade*", trabalho que esteve a cargo justamente da equipa que o elaborou. Idêntica preocupação teve o Rotary Club do **Funchal**, em abordagem feita por Virgílio Pereira. A "*Preservação da Zona Histórica de Chaves*" foi matéria debatida no Rotary Club de **Chaves** mercê da palestra ali proferida pelo Arqº. António Guerra. O Rotary Club de **Algés** analisou "*O Exercício da Medicina Privada em Portugal*", com uma interessante palestra pelo Dr. António de Sousa Alvim, Presidente da Associação da Medicina Privada. No Rotary Club da **Feira** foi objecto de interessante debate a questão "*O Cidadão e o Planeamento Urbano*" conduzido pela Arqª. Maria Emília Amorim. O Rotary Club de **Loures** preocupou-se com "*As Autarquias Locais e os Direitos e Interesses do Cidadão no âmbito do Direito Administrativo*", tema exposto pelo Sr. Júlio Pereira Gonçalves. No Rotary Club de **Coimbra-Olivais** o tema tratado numa das suas mais recentes reuniões foi "*Que Europa ?*", pela palavra do Embaixador de Portugal em Roma, Dr. Luís Gaspar da Silva. "*A Arbitragem e sua Formação*" foi candente questão discutida no Rotary Club de **Setúbal** pelo Sr. Major João Firmino Nortadas. O Dr. Vasco Pereira da Costa dissertou sobre "*A Cultura em Coimbra*", no Rotary Club de **Coimbra**. No Rotary Club de **Sintra** foi abordado o problema da "*Organização-Área Produtos Financeiros-Seguros*", do que se encarregou o Dr. Jerónimo Moreira Coelho. "*Organização de Empresas*" foi a questão tão sensível tratada no seio do Rotary Club de **Felgueiras**, pelo Engº. Rodrigo Cavajal. O Director-Geral da Educação, Dr. Francisco Palaré, discursou no Rotary Club de **Albufeira** sobre "*A Reforma Educativa*". E no Rotary Club da **Régua** foi debatido o tema "*Impostos Especiais de Consumo*", pelo Dr. Soares Ferreira. No Rotary Club de **Santarém** foi debatida a candente questão "*A Responsabilidade Criminal dos Empresários*", sob a orientação do Prof. Doutor Germano Marques da Silva.

Sem Preconceitos - No Rotary Club de **Viseu** foi orador convidado o Prelado da Diocese, D. António Monteiro, que ali foi abordar o tema "*O Novo Catecismo*". Entretanto, no Rotary Club de **Carnaxide** viria a ser palestrante convidado o Sr. Sheik Munir, Ministro da Cultura da Mesquita Central de Lisboa, que ali foi dissertar sobre "*O Ramadão*". O Compº. Pedro A. Fernandes, por seu lado, foi ao Rotary Club do **Porto** tratar, e muito proficientemente, o tema "*O Ocidente na Encruzilhada das Grandes Religiões*".

Erudição e Cultura - Matérias de manifesto interesse cultural vêm sendo, um pouco por toda a parte no nosso País, objecto de abordagens diversas. Assim, o Rotary Club de **Leça da Palmeira** discutiu "*A Influência dos Almadas na Urbanização do Porto*", ouvindo o tema tratado pelo Dr. Luís Berrance. "*A Mulher e a Música*" foi tema abordado no Rotary Club de **Aveiro** pelo Revº. Arménio Costa, palestra integrada no programa gizado pelo Clube

para o Ano Internacional da Família. No Rotary Club de **Caldas da Raínha** foi palestrante a Compª. Drª. Teresa Costa Macedo, Presidente da União Internacional dos Organismos Familiares - UIOF, que abordou o tema "*A Importância da Celebração do Ano Internacional da Família face ao Terceiro Milénio*". O "*Diálogo Norte/Sul ou Leste/Oeste*" foi interessante tema tratado pelo Engº. Almeida e Sousa no Rotary Club de **S. João da Madeira**.

Questões Ambientais em Foco - No Rotary Club de **Lamego** foi animadamente debatida a questão "*Arquitectura e Ambiente*", numa abordagem que esteve a cargo do Arqº. Fernando Neves Marques. Quanto ao Rotary Club de **Setúbal**, conjugando esforços com a Câmara Municipal, o Instituto Florestal e a Junta de Freguesia de Anunciada, fez distribuir em todas as Escolas de Setúbal, Palmela, Sesimbra e Alcácer do Sal autocolantes alusivos ao Dia Mundial da Floresta e promoveu a plantação de árvores em diversos locais.

E Serviços à Comunidade também - O Rotary Club de **Santo Tirso**, numa tradição que muito o dignifica, só à sua conta logrou recolher mais de 10.500 contos em benefício da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a cuja entrega solene já procedeu na pessoa do Dr. Cardoso da Silva, Presidente do Núcleo do Norte daquela Organização. Enquanto isso, o Rotary Club de **Lisboa-Estrela** promoveu uma exposição-venda de obras de arte cujo produto reverteu a favor da SOL, Associação de Apoio a Crianças com SIDA. Em organização conjunta, os Rotary Clubes de **Senhora da Hora**, **Matosinhos**, **S. Mamede de Infesta** e **Leça da Palmeira**, promoveram, em 16 de Abril último, um "*Forum sobre a Droga*" que, com assinalável êxito, se desenrolou no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos. Este "Forum" contou com a presença de um representante especial do Ministro da Saúde e do Presidente da Câmara de Matosinhos, Sr. Narciso Miranda, além das intervenções de diversos especialistas nos problemas causados pelo tráfico de estupefacientes, prevenção, terapêutica e reinserção social de toxicodependentes. O Rotary Club de **Lisboa** levou a efeito na Aula Magna um espectáculo a favor da Casa do Gaiato, que contou com a participação de vários artistas de nomeada. O Rotary Club de **Póvoa de Varzim** prestou justa honenagem ao MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos do Diminuido Intelectual. O Rotary Club de **Lagos**, por seu lado, tendo levado por diante, e com absoluto mérito, a organização neste ano da já tradicional "Festa dos Campeões Nacionais Algarvios", fez reverter o produto desta organização para as obras da Casa de Santo Amaro, destinada à recuperação de deficientes.

Rotários em foco - Os PGDs. **João Menéres Pimentel** e **Artur Lopes Cardoso**, respectivamente dos Distritos 1960 e 1970, serão os Representantes Distritais ao Conselho de Legislação de 1995, que se vai realizar em Janeiro próximo em Caracas (Venezuela). Entretanto, viu-se alvo de calorosa e mais justificada homenagem no seu Clube, o Rotary Club de **S. João da Madeira**, o Compº. **António Soares Dias**, no passado dia 14 de Março, em que foram jubilosamente assinalados os seus 90 anos de idade e de já longa e activa vida rotária, tudo fazendo dele um dos mais antigos Rotários do nosso País.

Ocorreu a 26 de Março a sempre a todos os títulos festiva reunião para entrega formal a um novo Rotary Clube da sua Carta de Admissão em Rotary International: na circunstância, o Rotary Club de **Chaves**.

Admitido em R.I. a 18 de Janeiro deste ano, este jovem Clube do Distrito 1970, que foi apadrinhado pelo Rotary Club de Matosinhos, cujo quadro social se compõe de 27 sócios, vem certamente contribuir, e por maneira muito decisiva, para o preenchimento rotário da região do nordeste transmontano, zona ainda de pouca densidade de cobertura pelo nosso Movimento.

A cerimónia decorreu numa unidade hoteleira da cidade e, como seria de esperar, contou com a presença, não só dos membros do novo Clube e dos seus cônjuges, mas também com as de muitos dos Clubes do Distrito que, deste modo, quiseram expressar a sua amizade e solidariedade com o novo Rotary Clube. "Noblesse oblige..." forte sobretudo a representação de Companheiros do Clube Padrinho.

A presidir ao acto, como tinha de ser, o Governador do Distrito, Compº. Madureira Pires, que, nessa qualidade e sendo patente a emoção no Presidente do Clube, Compº. Júlio de Morais Caldas, viria a entregar a Carta de Admissão. Momento de muito significado, aliás sublinhado com vibrantes aplausos, viria a ser o da apresentação rotária dos novos Companheiros Flavienses.

Mas a sessão contou ainda com a presença de destacadas figuras concelhias o que conferiu ao acto maior brilho e dignidade, sendo, de resto, largamente assinalada a importância para a comunidade local do aparecimento do seu Rotary Clube, o que já vai sendo bem evidenciado através das acções de serviço que o Clube foi logo empreendendo já nos tempos em que apenas se encontrava em formação.

Na sua intervenção, que viria a coroar esta reunião bem festiva e de exaltação rotária, o Governador não deixou de aproveitar o ensejo para, em palavras claras e sugestivas, se referir à importância do Movimento Rotário e ao especial significado da cerimónia que ali ocorrera, formulando justos anseios quanto ao futuro do novo Rotary Clube.

Fomentando cultura - "*Na Rota de Novos Talentos*" foi a designação atribuida pelo Rotary Club de **Pombal** ao Concurso Literário que lançou com assinalável brilho aberto aos jovens de idade não superior aos 25 anos, nas modalidades de poesia e conto, sob tema livre. O Concurso dividiu os concorrentes em dois Escalões, sendo um até aos 17 anos e o outro dos 18 aos 25 anos. A entrega dos prémios terá lugar a 21 de Junho na oportunidade das comemorações do 10º aniversário deste prestigiado Rotary Clube.

CONCURSO LITERÁRIO

NA ROTA DE
NOVOS TALENTOS

Organização

Rotary Club de Pombal

Enquanto isso, o Rotary Club de **Esposende** organizou um concurso de fotografia subordinado ao tema "*Descobrir Esposende*", para divulgação da sua comunidade, e que se revelou belo êxito.

Atentos aos problemas - O Rotary Club de **Lisboa-Benfica** deu efectivo apoio ao projecto "*Um novo Olhar sobre o Parque Silva Porto*" que visa a educação ambiental e a sensibilização para a Natureza a partir do meio urbano, que é uma iniciativa da Liga de Protecção da Natureza. E o Rotary Club de **Porto-Douro** promoveu em Abril passado um jantar-debate de grande qualidade, esta assegurada desde logo pelo reconhecido prestíigio do orador convidado, o Dr. João Salgueiro. A reunião, muito concorrida, foi dedicada à análise do problema do desemprego no nosso País, que o palestrante prevê continue a aumentar até ao fim deste ano e que, em resultado da atitude alemã, mostrará sinais de retoma em 1995. Enquanto isso, o Rotary Club de **Loures**, sempre activo, organizou em conjugação de esforços com a Escola Secundária nº. 1 "José Afonso", também em Abril, um Encontro de Orientação de Carreiras Profissionais dedicado aos jovens estudantes da mencionada Escola. No Encontro esteve presente o Representante do Presidente Robert Barth à Conferência do Distrito 1960, Compº. William O'Dwyer, além do Governador do Distrito, Compº. Peter Tonnies. E o jovem Rotary Club de **Vizela** está a dar o seu incondicional apoio a um excelente grupo de jovens estudantes da Escola Secundária local que se decidiu a lançar ombros à tarefa de organização de um Roteiro Turístico e Informativo desta importante zona termal, uma das mais importantes do País. Por seu lado, o incansável Rotary Club de **Lagos** continua afanosamente a recolher fundos que lhe permitam ultimar a construção e equipamento da "sua" Casa de Santo Amaro, dedicada à readaptação de deficientes motores. Em finais de Março organizou um jantar festivo, onde esteve presente o Governador Civil de Faro, que, nessa ocasião, fez entrega ao Clube de mil contos, produto da festa de homenagem aos atletas campiões algarvios que o Rotary Club organizara. Idêntica iniciativa tomou mais tarde o Clube no Polivalente da Escola Secundária Júlio Dantas, visando apoiar aquela obra.

Desporto - ao organizar o 1º Torneio Rotário de Ténis das Beiras, o Rotary Club de **Pombal**, em colaboração com o Clube de Ténis de Pombal, criou magníficas condições de salutar companheirismo e gosto pela prática desportiva. O Torneio, que foi um verdadeiro êxito e enobrece quem o promoveu, realizou-se em 16 de Abril e constituiu ainda uma boa jornada de divulgação do Rotary, como disso é prova o caderno informativo elaborado e distribuido profusamente pelo Rotary Clube.

Palestras na hora - Sendo palestrante o Engº. Macário Correia, o Rotary Club de **Leiria** dedicou uma sua reunião ao esclarecimento acerca dos malefícios do consumo do tabaco. O mesmo Clube, preocupado com o meio ambiente, ouviu a dissertação de António da Conceição Dias, Presidente da Associação Nacional de Suinicultores, sobre suinicultura e o meio-ambiente. Por sua vez, no Rotary Club de **Loures**, a Drª. Ana Paula Assunção abordou o tema "O Saloio", de forma valorizada com a projecção de diapositivos. Entretanto, a figura de Sebastião José de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal) foi evocada pela historiadora Drª. Maria de Lurdes Amorim, em magnífica palestra que proferiu no R. Club de **Pombal**.

PGD José Carlos Estorninho - O PGD José Carlos Correia Estorninho (D.1960) acaba de ser nomeado para fazer parte da equipa do Presidente Eleito (1994-95) do R.I., Bill Huntley, como membro da Comissão (Task Force) de Desenvolvimento do Quadro Social para a CEEMA. O PGD José Carlos Estorninho pertence ao R.C. Oeiras.

EVOCAR É PENSAR NO FUTURO

Integrado no seu programa de actividades para o mês de Abril, o Rotary Club de Pombal levou a cabo no passado dia 26 de Abril uma sessão de homenagem à memória do nosso companheiro PGD Nuno Argel de Melo. Para palestrante foi convidado o actual responsável da Revista Portugal Rotário, companheiro PGD Octávio Lixa Filgueiras. Homenagear o companheiro Nuno no mês da Revista Rotária é imperativo de todos os Clubes, mas o de Pombal ainda lhe deve acrescidamente o esforço para a sua própria constituição há dez anos.

Para um homem de dinamismo e de acção como foi Nuno Argel de Melo uma homenagem póstuma deveria ser o pensar não no passado, mas o perspectivar do futuro. Embora tenha sido salientado pelo palestrante e pelos companheiros intervenientes o perfil de lider, de organizador e de verdadeiro expoente do ideal rotário, foi essencialmente uma jornada de trabalho sobre o que é e o que deve ser o Portugal Rotário.

O companheiro Octávio Lixa Filgueiras destacou a sua capacidade como organizador de uma equipa de trabalho que, em condições difíceis meteu ombros e corporizou essa aspira-ção do movimento rotário português que era o de possuir a sua própria Revista.

Revista que tem exercido uma acção formativa e informativa, impondo-se como elemento de valor crescente para todos os rotários portugueses, pena é que não se encontre convenientemente divulgada nos clubes Interact e Rotaract.

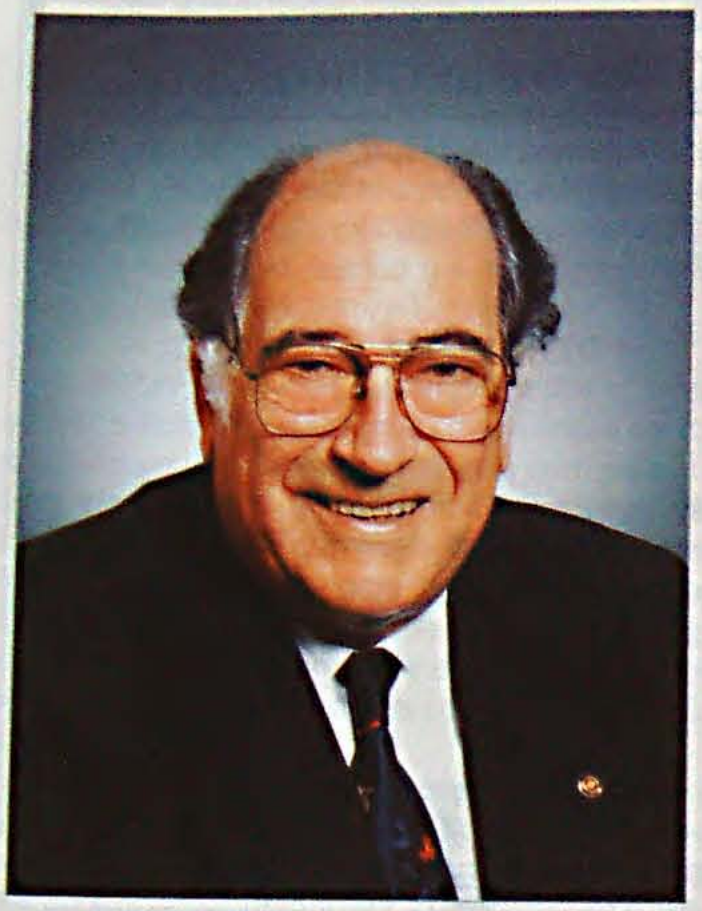
Não podemos esquecer nunca que o companheiro Argel de Melo olhava o futuro e foi pensando no futuro da sua e nossa revista que se sugeriu a elaboração de um índice temático anual, que em muito facilitaria a consulta de todos os temas, bem como uma maior divulgação no Mundo Rotário Português.

A aposta num futuro de bem servir "**dando de si sem pensar em si**", que foi lema da vida do companheiro evocado na reunião e que o é, estamos certos, do compº Octávio, foi a grande mensagem de tão excelente reunião de trabalho.

Joaquim Eusébio

AQUI PARA NÓS...

O CORAÇÃO INTELIGENTE



O psicólogo Carl G. Jung escreveu um dia: -"*Não devemos fingir comprender o mundo somente através das nossas inteligências, pois igualmente o compreendemos através dos nossos sentimentos.*" Jung observara correctamente o valor do conhecimento e das capacidades, mas também reconheceu o papel dos nossos sentimentos e fé na compreensão do mundo à nossa volta.

Como Rotários, quando realizamos actividades de prestação de serviços não devemos atender somente ao que nos dizem as nossas inteligências e as nossas experiências, mas também devemos ouvir os nossos corações. Na nossa inteligência possuímos conhecimentos vitais para o crescimento do Rotary. No nosso coração, possuímos o compromisso emocional com as convicções da nossa organização. O Rotary necessita tanto das nossas inteligências como dos nossos corações. Eu chamo a essa combinação de conhecimentos e de sentimentos Coração Inteligente.

O Rotary precisa de todos os nossos Corações Inteligentes.

Não desenvolvemos o Coração Inteligente nas Escolas ou nas Universidades. Ele é formado pelas nossas experiências profissionais e pelos contactos pessoais com a família, com os amigos e com a comunidade. Guiados pelos seus Corações Inteligentes, os Rotários utilizam a experiência e os conhecimentos que possuem para ajudar a melhorar a vida de outras pessoas.

Eis alguns exemplos de Rotários que seguem os instintos do seu Coração Inteligente:

- Les Farquharson, um especialista em lacticínios aposentado, sócio do Rotary Club de Alliston, Ontário (Canadá), ensinou a agricultura pobre da Bolívia e da República Eslovaca a adoptar métodos destinados a aumentar a produção e a qualidade produtiva. -"*É muito gratificante ajudar essas pessoas a equacionar e resolver um problema.*", disse.

- O Rotário Sture Nyholm, médico e sócio do Rotary Club de Nykarleby, na Finlândia, serviu como Voluntário do Rotary numa clínica de Wajir, no Quénia. Ele comenta: - "*Essa experiência foi um desafio que me trouxe muita satisfação e paz interior.*"

- O Rotário H. Lakshmi, médico e sócio do Rotary Club de Madras Central, na Índia, que viajou para o Brasil para ajudar aí a estabelecer três clínicas para a implantação de membros artificiais, disse: - "*Quanto mais faço por essas pessoas e pelo Rotary, mais quero fazer.*"

Milhares de outros Rotários, guiados tanto pela sua consciência como pelos ideais rotários, utilizam as suas aptidões profissionais quando participam em programas do R.I. e da Fundação Rotária. Dessa maneira, eles contribuem para melhores comunidades e, consequentemente, para um mundo melhor. Esses Rotários agem de acordo com o espírito do lema do Rotary International para 1993-94: ***- ACREDITE NO QUE FAZ - FAÇA AQUILO EM QUE ACREDITA***.

Nós acreditamos no Rotary. A nossa crença comum, guiada pelos nossos Corações Inteligentes, inspira mais de um milhão de Rotários a oferecer o seu tempo e o seu talento todos os dias. O trabalho de homens e de mulheres, fazendo aquilo em que acreditam, é o que move o Rotary.

Cordialmente.

Robert Barth
Presidente do R.I.

CONVERSA COM JIMMY CARTER

Pouco antes da crimónia de entrega do Prémio Rotário da Compreensão Mundial de 1994, o antigo Presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, encontrou-se com THE ROTARIAN no seu escritório no Centro Carter, em Atlanta, EUA. Numa entrevista aberta e franca com o editor Charles Pratt, Carter disse o que pensava sobre as perspectivas futuras do Rotary, o voluntariado e a Paz Mundial. Eis um resumo dessa entrevista.

THE ROTARIAN - Presidente Carter. O Sr. não é de todo estranho ao serviço voluntário. Até pertenceu a um clube de serviço antes de abraçar a carreira política e tem sido um voluntário muito activo desde que saiu da Casa Branca. Pode dizer-nos o que pensa sobre o sentido do serviço e o valor do contributo dos clubes de serviço, incluindo o Rotary ?

JIMMY CARTER - Sempre admirei, e até algumas vezes invejei, o Rotary International na sua acção em todo o mundo. Minha mulher e eu estivemos em mais de cem países e em quase todo o lado vimos sinais de voluntariado, lideres não governamentais inspirados no Rotary, investindo parte do seu tempo, do seu saber e da sua experiência para o progresso das suas comunidades. Estou-lhes muito grato por isso. Bem sei que o Rotary exige uma total diversidade de sócios nos Clubes -uma decisão bem sensata para garantir que os Rotários possam melhor influir e dispor de mais alargadas experiências.

O Rotary tem sido capaz de mostrar que a dedicação à causa pública não é um sacrifício mas um investimento que traz benefícios ao próprio voluntário e transcendem muitas vezes os esforços que o voluntário faz. O mundo seria simplesmente horroroso se não houvesse as enormes - às vezes ignoradas - contribuições dos cidadãos comuns que apenas esperam fazer algo de bom a favor da sua comunidade e do bem estar das suas famílias.

TR - Pensa que, ainda que em pequena escala, o esforço do serviço voluntário provoca diferença no plano global ou no progresso da paz mundial ?

CARTER - Sem dúvida. Pela minha experiência pessoal, sei que as fronteiras das comunidades e as internacionais são muitas vezes definidas pelo governo. Algumas fronteiras tornam-se barreiras ao intercâmbio e à cooperação, à compreensão e ajuda entre os povos, onde o grande serviço de clubes como o do Rotary ultrapassa essas barreiras. Aí, os Rotários e os líderes dessas organizações são capazes de criar de pontes comunicação, língua e crença religiosa e, algumas vezes, ultrapassar as animosidades políticas que separam os povos uns dos outros. Por isso eu penso que há um tremendo potencial ainda não avaliado de organizações não governamentais com o Rotary que pode superar as restrições encontradas pelas oficiais.

TR - O mundo mudou consideravelmente desde que o Sr. deixou a Casa Branca. Algumas mudanças têm sido positivas e outras negativas. Olhando para o mundo actual, na sua perspectiva, pensa que fez algum progresso em direcção à paz?

CARTER - Receio bem que não. Neste momento temos o maior número de guerras na terra do que em outra qualquer época. Estas guerras não são tão devastadoras como as 1ª e 2ª guerras mundiais, mas, em muitos aspectos, as perdas são maiores. Quase todas as maiores guerras de agora - há mais do que 30 - são guerras civis. A perda de vidas e o nível do sofrimento humano, é talvez maior. Mais de um milhão e meio de pessoas morreu no Sudão; mais de um milhão morreu na Etiópia. São apenas dois exemplos de países vizinhos na África Oriental - e o resto do mundo quase os ignora. Esta situação é causada por vários factores. Um deles é a saída do poder colonial que dominou os povos nativos e manteve a ordem pela força. Outro tem sido o desmembramento dos países depois do colapso dos governos totalitários, como na União Soviética e na Jugoslávia. O governo soviético, com a KGB e o seu exército, era tão forte que podia abafar os diferendos que porventura surgissem em consequência das diferenças étnicas e dos conflitos religiosos. Esses apareceram agora, e o mesmo sucedeu na Jugoslávia. Outro factor é a perda de qualidade de vida. Onde as populações viram as suas florestas dizimadas, o solo queimado e os rios poluídos, o resultado conduziu ao desespero o povo, que não pode providenciar quanto às suas necessidades básicas e das suas famílias. Agora quer recorrer à violência para corrigir as quebras dessa qualidade de vida. Penso, contudo, que o potencial para a paz é grande, maior agora que no passado.

TR - Porquê ?

CARTER - Porque já não temos o mundo dividido em duas partes, com duas superpotências em confronto a todo o momento. Há agora a oportunidade de negociar de maneira humanitária com os povos que sofrem. Há uma oportunidade de as Nações Unidas, a Organização dos Estados Americanos, a Organização dos Estados Africanos, a NATO e outras produzirem um impulso bem forte na prevenção dos conflitos e sua resolução. Isto ainda não foi feito, mas está na forja. E também porque a influência do Rotary e doutras organizações dá grande oportunidade para serviços não governamentais desempenharem um papel importante trabalhando lado-a-lado com as entidades oficiais. A informação de que agora se dispõe, o conhecimento que temos do que se passa em países como a Bósnia, o Burundi, o Ruanda, a Somália ou o Sudão, é um factor que também poderá ser utilizado na condução benéfica dos acontecimentos. Também, hoje em dia, pode haver um maior intercâmbio de cuidados médicos, maior produção de alimentos e melhoria do ambiente uma vez que podemos estar em contacto permanente. Assim, os meios para aliviar o sofrimento humano e promover um melhor entendimento existem. Penso que o mundo está no limiar de um novo esforço de entendimento e mútuo respeito. Usaremos o Prémio Rotário da Compreensão Mundial para ajudar um grupo de 23 líderes, todos escolhidos democraticamente, e que influenciaram os governos para minorarem os problemas básicos. Estes 23 líderes formam o Conselho da Liberdade e usarão o Prémio Rotário para promover o fortalecimento da democracia e da paz na América Central.

TR - Uma última questão: qual é a sua motivação ? Desde que saiu da presidência, o Sr. tem estado muito activo na promoção dos direitos humanos e da paz. Esforçou-se por construir casas para pobres e desalojados. O que é que o inspira?

CARTER - Bem. Boa parte da minha resposta resulta do que disse quanto à sua primeira pergunta. Creio - e sei - que tenho sido profundamente influenciado pelo exemplo que o Rotary e outras grandes organizações de serviço dão, mostrando que há hipóteses e necessidades ao dispor de entidades não governamentais para elas contribuirem para o aligeirar dos problemas do mundo. Os meus olhos abriram-se desde que deixei a Casa Branca com o número de apelos que vieram para que suscite a comunicação entre os povos, o trabalho com os jovens, a redução dos problemas das nossas cidades, a resolução dos conflitos ou a promoção de eleições em países. Por isso, entendo que a minha própria experiência no serviço voluntário e a observação do que o Rotary tem feito - acho que de forma soberba - constituiu para mim um exemplo a seguir. E é por isso que afirmo sem equívoco, que, quando me parece que uma tarefa vai ser um grande encargo ou uma experiência desagradável, aceito-a como uma grande bênção. É um prazer e é excitante, um desafio, uma aventura e, acima de tudo, é gratificante. Penso que os mesmos princípios que guiam o Rotary são os que procuro seguir no Centro Carter e espero que em breve possamos trabalhar em conjunto. Como sabe, a "task force" do Centro de Apoio à Criança está aqui localizada e a contribuição do Rotary para a erradicação da polio foi uma grande inspiração para todos nós.

OPINIÃO

por ***Telmo Carlos***
RTC Caldas Rainha

Às voltas com as palavras... À procura do serviço.

Existem, provavelmente, muitos companheiros (e companheiras!!) que desconheceram quais os lemas do movimento a que pertencem. É, porém, pedagógico falar deles de quando em quando, quanto mais não seja para que esses "chavões", clichés ou se preferirem "frases-feitas" possam servir de tópicos de reflexão ou de auxiliares no desenvolvimento de uma conduta pessoal ou profissional que se deseja de acção.

Partamos, pois, à descoberta do que são afinal as linhas mestras do Rotary e especialmente do Rotaract. A primeira citação que me vem à cabeça é a famosíssima "Service Above Self" normalmente associada à não menos famosa "He Profits Most Who Serves Best"; sem querer roubar o ofício de tradutor a ninguém, poderemos, de uma forma totalmente livre e talvez um pouco selvagem, adoptar as portuguesas fórmulas "O Serviço Para Além do Próprio" e "Tira Mais Proveito Quem Serve Melhor".

Não é difícil encontrar nos leitores deste despretencioso opúsculo (não confundir com ósculo, pois este faz-se com a boca e o outro escreve-se com as mãos para deleite ou martírio da vista), dizia eu que não é difícil encontrar, entre os que lêem estas palavras, quem se identifique com a linha de acção que está subjacente ao pensamento expresso.

Encontramo-nos entre rotários e rotaractistas (penso eu, bastantes) e talvez alguns amigos que não pertençam ao movimento (espero que sejam ainda mais que os anteriores) e, para quem não se sente identificado com aquelas pequenas grandes frases, o meu conselho é frontal: pense se não será um peso morto para o clube a que pertence (para os que já cá estão) ou se (os que ainda cá não estão mas que espero venham a estar) devem considerar a hipótese nem sequer virem a aderir ao Rotaract pois é essencialmente a esse "público" que me dirijo.

Não resisto a transcrever - com a devida vénia ao autor - um texto publicado na edição de Maio/Junho 93 da revista "Portugal Rotário" da autoria do companheiro Sílvio Pinto (RC Porto - D.1970):

Vieste para Rotary, para quê?

Para dizeres aos teus amigos que és rotário?

Para te promoveres pessoalmente?

Para conseguires angariar negócios?

Para te distraíres?

Para defenderes os teus pontos de vista políticos ou religiosos?

Se foi com alguma destas finalidades que vieste para Rotary, não estás no sítio certo.

Procura um clube desportivo, recreativo, social ou político, porque aí, sim, podes sobressair entre os demais e podes conseguir o que pretendes.

Em Rotary, deve-se pensar nos outros antes de pensarmos em nós.

Ser Rotário é ser prestável, tolerante, atento, irrepreensível e estas virtudes são antagónicas com o teu espírito individualista, pretencioso e medíocre.

Rotary é um clube de profissionais de homens (e mulheres!!!!!!) solidários/ solidárias que tem por missão o Ideal de Servir.

Rotary significa trabalho, cultura, combate à ignorância, amor, liberdade e amizade entre os povos.

Se te esqueceres das razões porque vieste e quiseres seguir os seus Ideais, serás bem-vindo a Rotary.

Este escrito corporiza o sentimento que aqueles dois pensamentos pretendiam mostrar e tudo o que foi dito a Rotary pelo nosso companheiro tripeiro pode, por analogia, ser revertido para o Rotaract.

Era minha intenção, quando comecei a escrever estas linhas, falar sobre algo que alguns clubes, especialmente os de mais recente formação, tendem a esquecer que é, nem mais nem menos, do que o lema do próprio Rotaract "Companheirismo Através do serviço" é o leit-motiv do RTC (esta abreviatura dá um jeitão... como aliás devem saber por experiência avisada) e mostra que temos, nos nossos clubes e nas nossas realizações, de "ensaiar" fórmulas que nos permitam manter um equilíbrio justo entre o servir e o fortalecimento do companheirismo, preferencialmente juntando o útil ao agradável quer servindo fazendo companheirismo quer fazendo companheirismo servindo.

Esta fórmula - já que falámos de chavões, acabemos com duas frases adaptadas da batidíssima Prova Quádrupla - será concerteza benéfica para todos e, sem dúvida, alguma criará boas vontades e melhores amizades.

O ROTARY E A JUVENTUDE

NOTICIÁRIO INTERACT/ROTARACT

Serviço à Comunidade - O RTC de **Santo Tirso** adquiriu e ofereceu a uma jovem da freguesia de Palmeira deficiente motora uma cadeira especial altamente sofisticada, que importou em algumas centenas de contos, o que dá expressiva nota do alto espírito de serviço dos rotaractistas tirsenses. E o RTC de **Vila Nova de Gaia** dotou a CERCIGAIA com um aparelho de "video" para substituição do que à dita, e tão prestimosa, Instituição tinha há tempos sido furtado. A entrega formal ocorreu no passado dia 4 de Maio, e na pessoa da Srª. Dr. Teresa Brandão, dirigente da CERCIGAIA, que sublinhou, na altura, quanto esta doação vinha resolver um problema grave sentido nas actividades da sua obra.

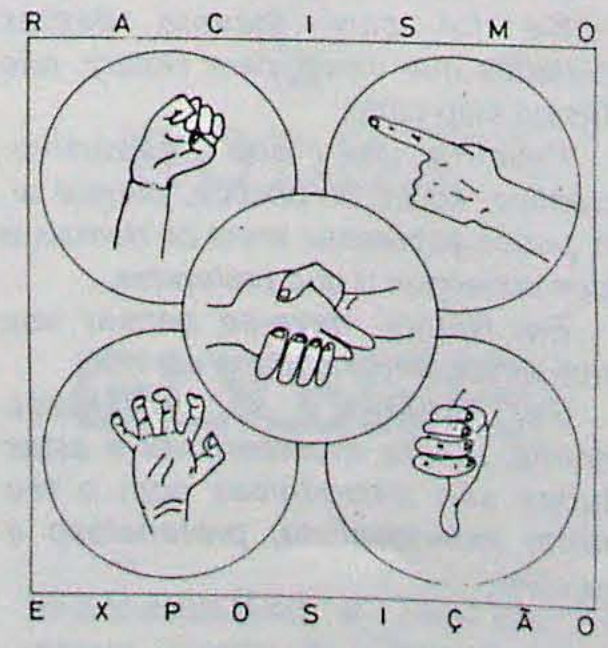
Ecologia em destaque - O RTC da **Feira** assinalou, de maneira marcante, o Dia da Árvore, realizando uma larga distribuição gratuita de árvores a quantos as requisitaram para plantio. Entretanto, o RTC de **Pombal** levou a efeito, uma vez mais, em 21 e 22 de Maio, na Serra de Sicó, um "rallye" de veículos "todo-o-terreno" como jornada de sensibilização quanto à preservação das belezas ambientais da zona.

RTC de Porto-Foz - Mais um Rotaract Clube veio engrossar o elenco do Distrito 1970: o de Porto-Foz. A cerimónia da respectiva entrega do Certificado de Organização, levada a efeito com muito acerto e elevado índice participativo, teve lugar em 19 de Março deste ano, que coincidiu com o lançamento do Boletim do Clube, aliás de magnífico aspecto e conteúdo.

Jovens promovem Cultura - Excelentes acções de serviço à comunidade merecem destaque especial, pela componente cultural que determinaram também. Assim, o RTC da **Batalha** decidiu-se a instituir, em colaboração com o Centro de Apoio à Juventude, o "*Prémio Mateus Fernandes*", Prémio Nacional de Artes Plásticas que visa lembrar a figura notável deste Mestre Arquitecto do inimitável Mosteiro da Batalha, como maneira de estimular, nos jovens, o gosto pela Arte e a criação artística. Por sua vez, o RTC de **Espinho** organizou em Abril passado o II Festival Ibérico de Tunas Académicas, nas instalações do Casino Solverde, no qual participaram, com retumbante êxito, 8 Tunas portuguesas e 7 de Espanha.

III Conferência Rotaract do Distrito 1970 - Teve lugar nos passados dias 11 a 13 de Março, sob a organização do RTC de **Póvoa de Varzim,** esta importante realização rotaractista distrital, sob o tema "*Um Projecto, Um Rumo*". Os trabalhos foram presididos pelo Representante, CRTC Paulo Delfim Lopes, e debruçaram-se sobre as perspectivas futuros do Rotaract no Distrito que já conta com 20 Clubes. Durante eles, para além da apresentação de um bem elaborado e excelentemente apresentado relatório de situação, procedeu-se à eleição do Representante do RTC para 1995-96, cargo que irá ser desempenhado pelo CRTC Afonso Henrique dos Santos Neves, do RTC de Pombal. O Governador do Distrito, Compº. Madureira Pires, com sua Mulher, acompanhou a Conferência.

Defendendo Valores - O RTC de **Vila Nova de Gaia** acaba de lançar a organização de uma exposição-venda de trabalhos artísticos originais, abrangendo, como formas de expressão plástica, a pintura, o desenho, a escultura, a cerâmica, a tapeçaria e a fotografia, sob a temática central "O Racismo", este entendido em sentido amplo, ou seja, sob manifestações de intolerância relativamente a diferenças raciais, culturais, socio-económicas, políticas ou religiosas. Os jovens deste Clube resolveram-se a avançar com esta iniciativa, que se destina a autores dos 18 aos 30 anos, como modo de chamar a atenção da opinião pública para o fenómeno, a que se assiste, do ressurgimento do racismo no mundo. Cada concorrente apenas poderá participar com um máximo de três obras, sendo o prazo limite para as inscrições o próximo dia 15 de Agosto. A Exposição estará patente na Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia, de 23 de Setembro a 8 de Outubro próximos. Desde já o Clube organizador promoveu, e está a promover, junto do público em geral, e junto dos estabelecimentos de ensino em particular, larga distribuição de desdobráveis explicativos de excelente apresentação, cuja capa reproduzimos, por muito sugestiva.



Nova publicação? - Num projecto comum dos Interact Clubes do Porto e de Vila Nova de Gaia, está para arrancar, dentro de breve tempo, uma nova publicação bimestral dedicada à difusão das actividades interactistas, à divulgação do Interact, a formação e a informação dos jovens interactistas. Eis uma generosa iniciativa que se saúda com entusiasmo e se espera ver concretizada.

Acção de Formação - De 26 a 27 de Março, e sob a organização do ITC de **Covilhã**, teve lugar nesta cidade a Assembleia Distrital dos Clubes Interact do Centro e Norte do País, mais exactamente nas instalações, aliás excelentes, da Escola Secundária Frei Heitor Pinto, evento que se destinou, como era mister, à preparação dos novos dirigentes interactistas que irão servir no ano rotário de 1994-95.

Contra o Cancro - Acção de grande valia tem tido o Rotaract Club da **Batalha** que, com grande lucidez, tem lançado uma série de iniciativas para angariação de fundos destinados ao fomento da pesquisa de cura para o cancro. Para além da "Corrida Terry Fox", a que já fizemos referência na anterior edição e teve a colaboração de Catarina Furtado, que constituiu um extraordinário êxito, o Clube levou a efeito um magnífico Concerto, que esteve a cargo do conjunto "*Madredeus*" e se realizou na Igreja Monacal do Mosteiro da Batalha.

Novos Representantes ITC - No Distrito 1970, foram designados como Representantes do Interact junto do Governador, como Eleito, o Compº. ITC Nuno Oliveira, do Interact Club do Porto, para o ano rotário de 1994-95, e, para o ano de 1995-96, como Representante Indicado, o Comp. ITC Stefano Marello, do Interact Club de Vila Nova de Gaia.

X CONGRESSO NACIONAL ROTARACT

DISTRITOS 1960 - 1970 LAGOS, 22-25 ABRIL 1994

N

W E

S

De 22 a 25 de Abril, realizou-se em Lagos, sob a organização do RTC de **Lisboa-Norte**, esta transcendente reunião nacional rotaractista, que, desta vez, se debruçou sobre o tema "*Portugal... Uma Região Rotaract*"..

Se é certo que o Congresso Nacional se instituiu como evento destinado a manter e fomentar os laços de Companheirismo e de cooperação dos Rotaractistas Portugueses, a despeito da criação dos dois Distritos Rotários no nosso País, não custa reconhecer que tal ideia teve neste X Congresso plena concretização.

O programa, que se veio a evidenciar como de muita qualidade, foi, além de excelente oportunidade de companheirismo rotaractista, propiciador de debate sério acerca do Rotaract, o que foi realizado através da formação de vários grupos de discussão, cada qual debruçado sobre a análise sincera de determinada questão concreta. No decurso das sessões, que foram entremeadas com programa turístico adequado, procedeu-se ao emparceiramento dos RTCs. de Almada e da Feira, e a adesão de Rotaractistas foi bastante além das expectativas prenunciadas, pois que se aproximou bastante da centena e meia dos dois Distritos que o nosso País tem.

O momento mais alto do Congresso viria a ser a enorme confraternização do Jantar de Gala, com a presença de cerca de duas centenas de pessoas, entre Rotaractistas e Rotários, além de alguns convidados. De registar as presenças do Governador do Distrito 1970, Compº. Madureira Pires, bem como do PGD José Carlos Estorninho, em representação do Governador do Distrito 1960, Compº. Peter Tonnies, dos Representantes do Rotaract nos dois Distritos, Compºs. RTC Álvaro Ribeiro e Paulo Delfim Lopes, do Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Sr. José Valentim Rosado, do Governador Indicado do Distrito 1960, Compº. Gonçalves Pereira, do Presidente da Comissão Distrital do Rotaract do Distrito 1960, Compº. Paulo Martins, e os Presidentes do RTC de Lisboa-Norte, Compª. RTC Sandra Zoio, e os dos R. C. de Lagos e de Lisboa-Norte, Compºs. José Borba e Ápio Morais.

Os trabalhos não deixaram de incluir uma recepção na Câmara Municipal de Lagos e a tradicional plantação da "Árvore da Amizade", e a assinalar a importância do evento rotaractista, o Presidente de R.I., Compº. Robert Barth, dignou-se dirigir uma mensagem pessoal aos Congressistas, através do Rotary Club de Lisboa--Norte, assim como também lhes dirigiram mensagens especiais de felicitações e incitamento os Governadores dos dois Distritos Rotários de Portugal e os Presidentes do Rotary Club de Lagos e do Rotary Club de Lisboa-Norte, além doutros responsáveis rotaractistas.

De salientar ainda o apoio concedido pelos Presidentes das Câmaras de Lagos, de Silves e de Portimão para este Congresso, num testemunho bem claro do reconhecimento da importância do Movimento Rotaractista.

De salientar o excelente apoio que deram, a este X Congresso Nacional do Rotaract ou Rotary Clubes de Lagos - este em fase de relançamento do Rotaract Club - e o Rotary Club de Portimão, a impecável organização imprimida pelo Rotaract Club de Lisboa- Norte e o acerto do local onde o Congresso se concretizou, sabido que o Algarve é ainda zona não coberta pelo Rotaract tal como acontece, de um modo geral com a parte sul do País, situação à qual este evento poderá ter dado óptimo contributo para ser ultrapassada, como se impõe.

Saliente-se ainda a inteligente e intensa utilização que a organização fez dos órgãos de Comunicação Social, sobretudo os locais, de modo a aproveitar, como realmente aproveitou, e bem, o X Congresso Nacional como oportunidade privilegiada de relações públicas na difusão do Rotaract junto da opinião pública, da sua importância no Rotary e no serviço aos jovens e às suas comunidades.

RUBI

PRONTO A VESTIR

SENHORA/HOMEM

RUA 31 DE JANEIRO • PORTO

O Rotary Club de Teresina-Jóquey (Brasil) adquiriu e fez distribuir dezenas de filtros para água a fim de debelar uma epidemia de cólera.
(foto Brasil Rotário)

Rotários do Rotary Club de Chimbote (Perú) servindo como Voluntários em campanha de vacinação de crianças contra a poliomielite.
(foto de El Rotário Peruano)

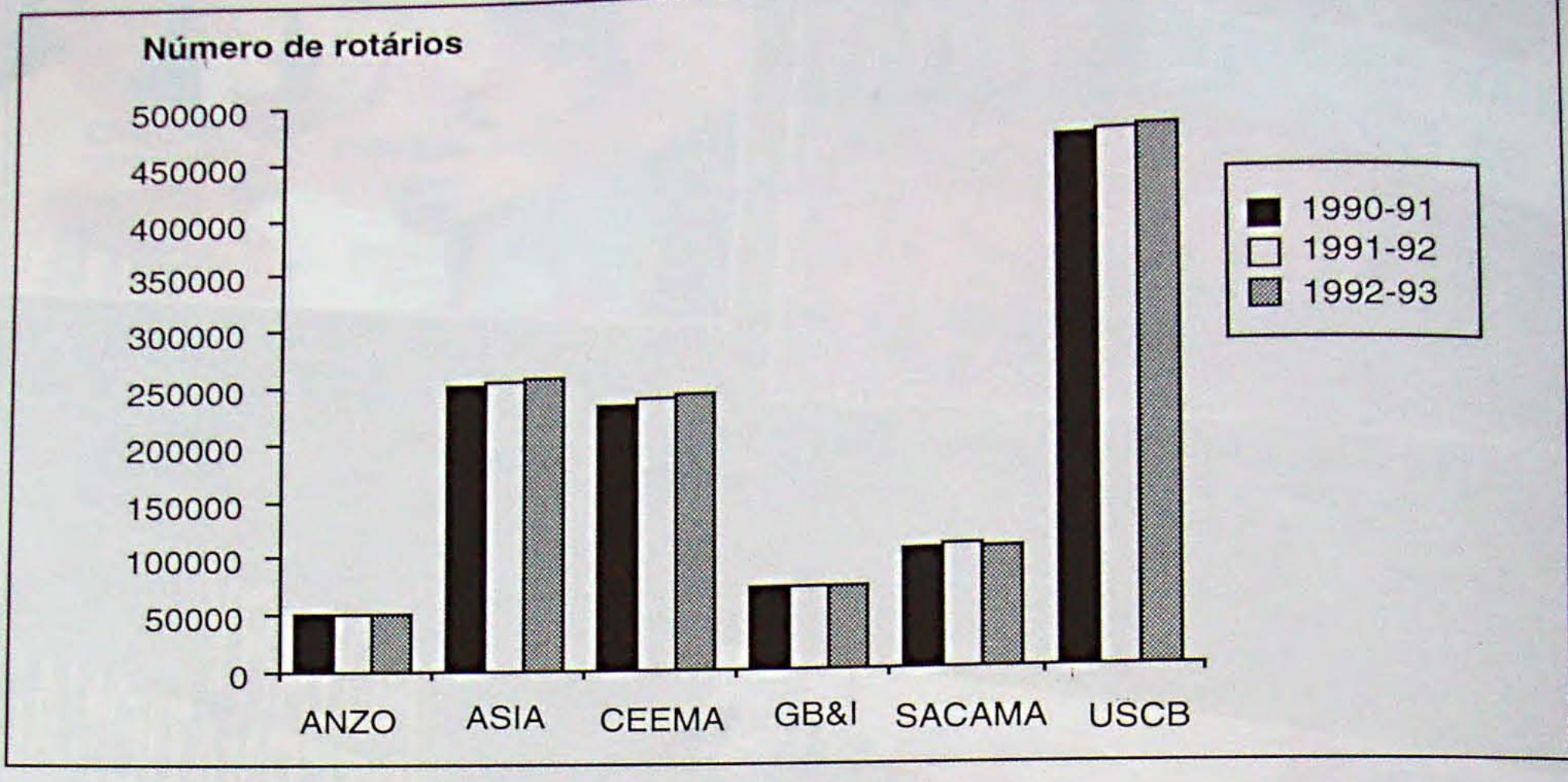
ROTARY INTERNATIONAL EM IMAGENS

Na Índia, com a preciosa colaboração da Fundação Rotária de R.I., através do Projecto 3-H, e com acção de Serviço à Comunidade Mundial, a colaboração entre distritos dos Estados Unidos e o Distrito 3190 (Índia) possibilitou o fornecimento de água potável a uma zona rural.
(foto de Rotary News)

Compº Marc Levin, representante de Rotary International na ONU, para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)

Material farmacológico, assim como equipamento dental é remetido para a Tanzânia pelo Rotary Club de Pawtucket, Rhode Island (EUA).
(foto de The Rotarian)

"SIC TRANSIT" ROTARY



Veio muito recentemente a público o Relatório Anual do Rotary International, agora reportado ao ano rotário de 1992-93, cuja distribuição foi feita através de uma sugestiva e clara publicação, aliás de excelente apresentação.

O Relatório, que surge subordinado a duas áreas fundamentais - a do Rotary em si, e a da Fundação Rotária -, oferece ainda uma óptima visão evolutiva, pois que, por maneira gráfica muito fácil de consultar, dá o panorama do que tem sido a evolução dos últimos três anos.

No capítulo mais propriamente respeitante à evolução do Rotary International, verifica-se que o crescimento do quadro social do Rotary no mundo surge com o índice de 2,6% nos últimos três anos, pois que, em finais do ano de 1990-91, havia 1.143.296 Rotários, e nos finais de 1992-93 eles já eram 1.173.558.

A análise dos dados fornecidos, evidencia, Região a Região, as seguintes tendências:

Região **ANZO** - não apresentou, no triénio aludido, alterações significativas, tendo-se mantido praticamente inalterado o seu quadro social.

Região **ASIA** - surge como detendo o segundo maior número de Rotários e de Rotary Clubes no mundo. Evidencia um crescimento uniforme e constante, sobretudo no Japão e na Coreia.

Região **CEEMA** - também mostra constante taxa de crescimento, seja a nível de Rotários, seja ao nível de novos Clubes, o que resulta sobretudo do reaparecimento do Rotary nas zonas do leste da Europa.

Região **RIBI** - sem alteração no triénio.

Região **SACAMA** - manteve-se sem alteração o número de Rotary Clubes mas notou-se um declínio no número de Rotários.

Região **USCB** - vem logo a seguir à Região ASIA no tocante a índice de crescimento quer quanto a Rotary Clubes, quer quanto a número de Rotários.

(analise os gráficos que inserimos)

Quanto à componente mais jovem do Rotary International, igualmente a análise comparada dos últimos três anos, seja a nível do Interact, seja a nível do Rotaract, mostra uma evolução positiva.

Relativamente ao **Interact** e ao **Rotaract**, analisemos o comportamento no triénio e igualmente por cada Região:

Região **ANZO** - qualquer que seja a observação feita, as actividades quer do Interact, quer do Rotaract, mostram-se muito bem organizadas nesta Região. O desenvolvimento, porém, dos quadros sociais tem-se mantido sem alterações.

Região **ASIA** - é, sem dúvida, a mais activa de todas as Regiões, quanto à criação de novos clubes de jovens, surgindo como os países que maior número de tais clubes têm a Índia, as Filipinas e o Japão.

Região **CEEMA** - é pequena a actividade do Interact, mas, quanto ao Rotaract, cresceu

significativamente o número de Clubes, fenómeno mais acentuado na França e na Itália.

Região **RIBI** - cresceu mais o Rotaract do que o Interact. Quanto a actividades, o índice não evidencia alteração.

Região **SACAMA** - crescimento uniforme no triénio, seja do Interact, seja do Rotaract, sobretudo no Brasil e no México, países nos quais se organizaram cerca de 100 novos Clubes Interact e cerca de 90 novos Clubes Rotaract.

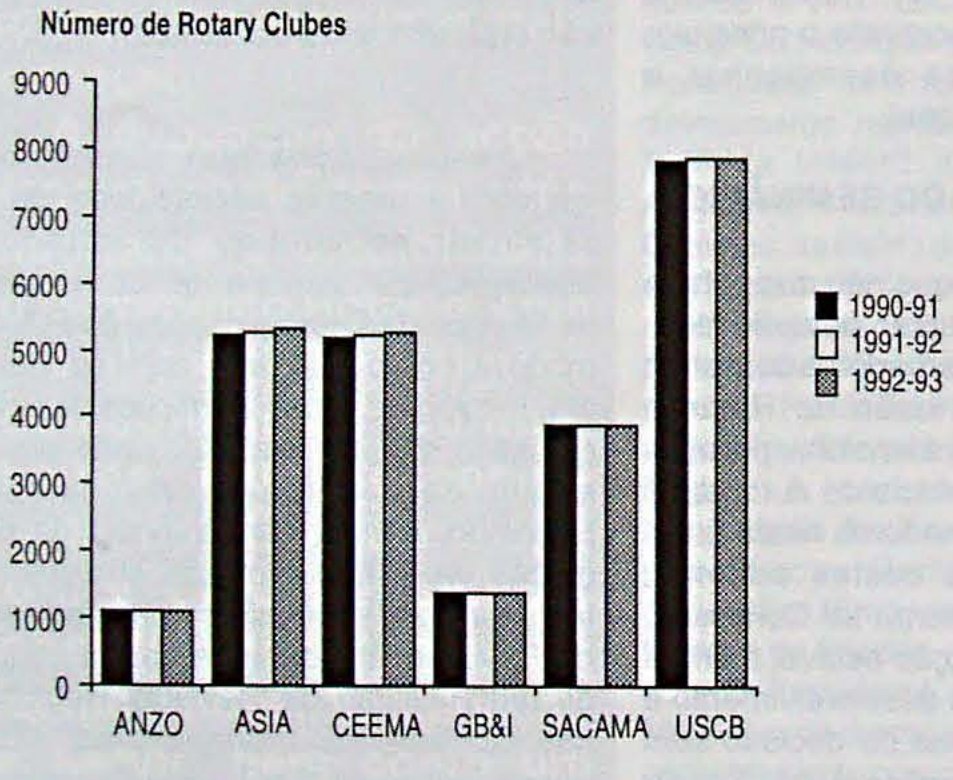
Região **USCB** - consideravelmente mais activa no Interact do qué no Rotaract, o que é evidenciado pelo facto de, por exemplo, nos Estados Unidos, e em 30 de Junho de 1993, enquanto havia cerca de 1712 Interact Clubes, os Rotaract Clubes eram somente 154. Mas nota-se um crescimento homogéneo lento mas constante.

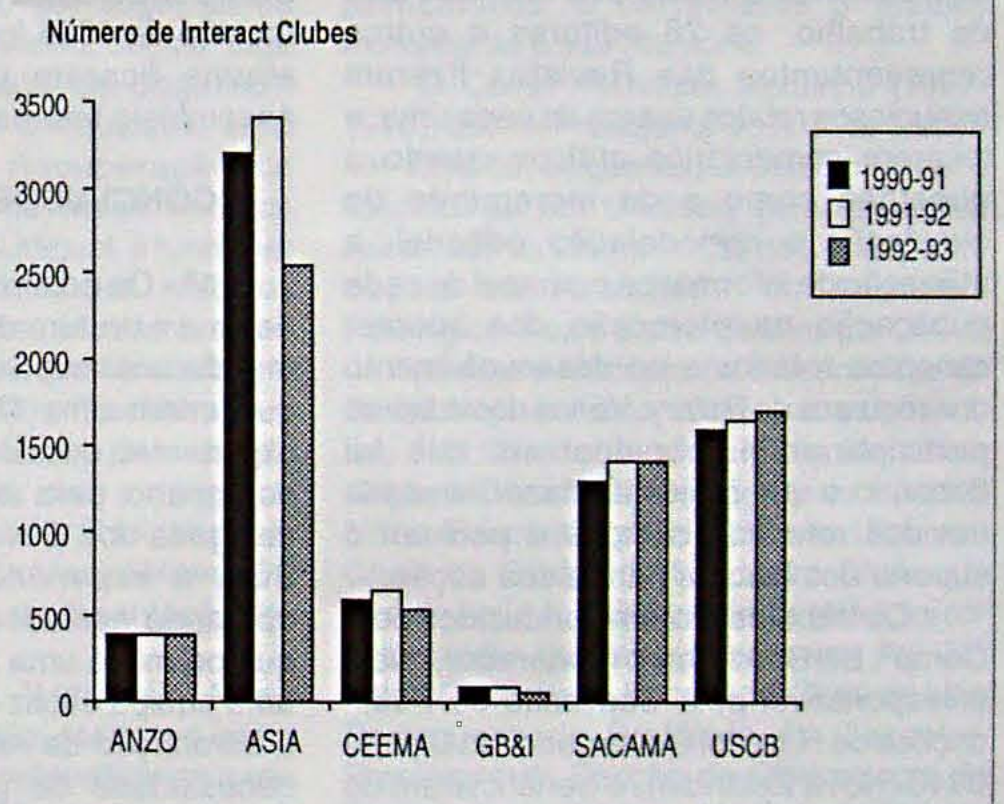
(analise os gráficos que inserimos)

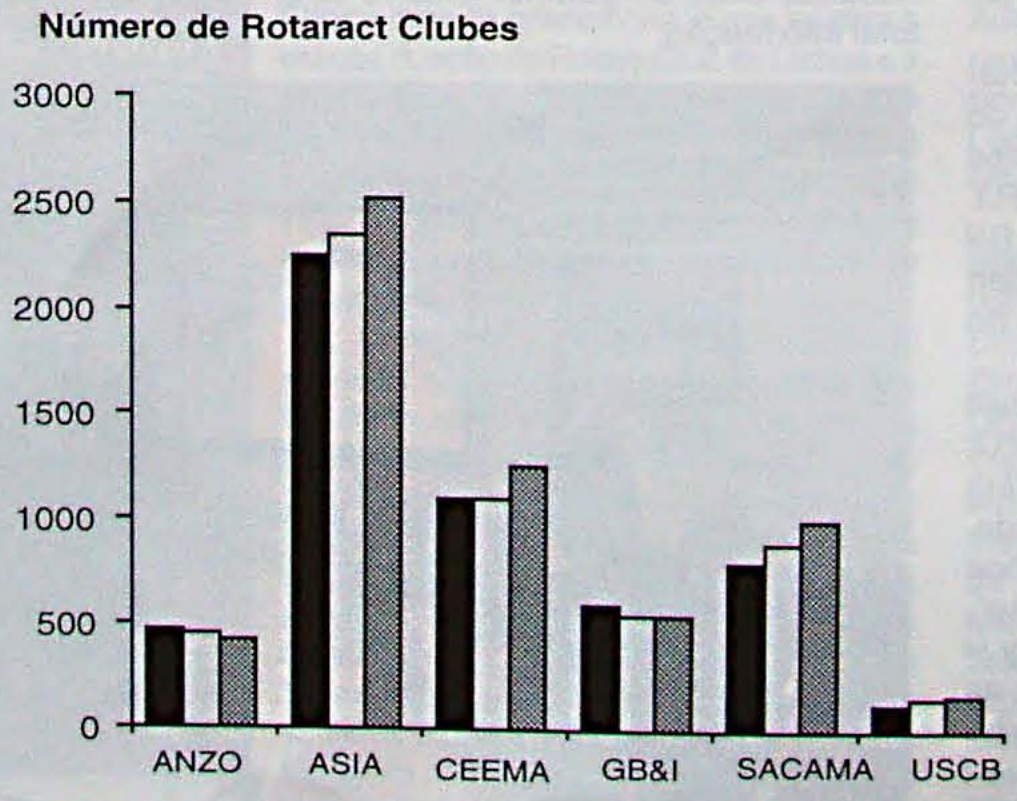
No quadro da evolução economico-financeira, o Rotary International mostra uma confortável taxa de crescimento. Na verdade, relativamente ao ano de 1991-92, verificou-se um aumento de receitas de 3% (50,5 milhões de dólares para 52 milhões), o que nem sequer foi acompanhado por aumento de despesas. Bem pelo contrário, nestas verificou-se uma signiificativa redução: 47,3 milhões de dólares em 1991-92, para 46,7 milhões em 1992-93.

Mais de metade das receitas foi alcançada através doutras fontes que não o pagamento das quotas "*per capita*" ou assinaturas de revistas: houve significativas receitas provenientes da venda de publicações, cobrança de taxas de licenciamento e de "royalties". Nestes, por exemplo, verificou-se um espectacular aumento de 24% comparativamente a 1991-92.

Aliás, porque não foi muito significativo o aumento do quadro social mundial, o crescimento de receitas provenientes da cobrança de quotizações foi somente de 2%.







O SEMINÁRIO DOS EDITORES DE REVISTAS REGIONAIS ROTÁRIAS

por ***Joseph T. Agnew***

O Seminário dos Editores de Revistas Rotárias Regionais realizou-se entre os dias 7 e 9 de Março deste ano, em Anaheim, Califórnia (EUA). A sua finalidade foi proporcionar aos participantes a comparação das publicações que dirigem, a avaliação em conjunto, dos progressos respectivos, a troca de informações e a descoberta de métodos que lhes permitam servir melhor os seus leitores.

As 28 Revistas Regionais do Rotary são publicadas em 22 línguas diferentes, representam uma circulação de 630.000 exemplares e atingem mais de metade dos Rotários que existem no mundo. Cada Revista publica algum do material que mensalmente é inserido em *The Rotarian*, juntamente com outros textos e fotografias de interesse local.

O Seminário ocorreu no mesmo lugar e imediatamente antes da Assembleia Internacional. Durante três intensos dias de trabalho, os 28 editores e outros representantes das Revistas fizeram minuciosos relatos acerca de cada uma, e teceram comentários críticos quanto a questões como a do incremento da circulação e remodelação editorial, a utilização de informática e o papel de cada publicação na promoção dos acontecimentos rotários e no desenvolvimento dos recursos do Rotary. Vários dos editores participaram num painel em que foi debatido o que projectam fazer em cada um dos referidos campos e pediram o suporte dos leitores para a sua acção.

Os trabalhos foram conduzidos pelo Compº. Bill Boyd, como moderador, que é o responsável pela Comissão de Publicações do R.I. e foi Governador do Distrito 9940 (Nova Zelândia), e beneficiaram de tradução simultânea em francês, japonês e espanhol.

A maior parte dos editores reco-nheceu que momentos bem importantes do Seminário foram os proporcionados pelos oradores convidados, o Presidente do R.I. Robert R. Barth, o Presidente Eleito Bill Huntley e o Presidente Indicado Herbert G. Brown, além da intervenção do Secretário-Geral Herbert A. Pigman.

Bob Aitken, editor da *Rotary Down Under*, a Revista Oficial da Região ANZO, considerou este Seminário "o melhor em que já tomei parte. O programa delineado, o conteúdo e a condução dos trabalhos foram absolutamente de primeira classe". Jack Cash, editor honorário do *Rotary in Great Britain and Ireland* considerou as sessões "exceptionalmente boas, produtivas e efectivamente valiosas".

Não obstante a agenda estar muito cheia, os editores, alguns deles acompanhados por suas mulheres, tiveram tempo para cultivar o companheirismo. Todos ficaram surpreendidos com a "aparição", após o jantar, do fundador do Rotary, Paul P. Harris, através do talento da actuação de Jim Young, PGD do Distrito 5320. O monólogo de Jim, concebido justamente para os editores, recordou-lhes o seu papel na difusão e explicação da palavra Rotary.

David Newmann, membro da Comissão de Publicações de R.I., o ex-Director "T.D." Griley e o responsável para a Informação e Relações Públicas do R.I. para Europa e África, Richard Franco, também estiveram neste Seminário como observadores.

Este encontro foi o oitavo desde que estes seminários começaram a realizar-se em Evanston, Illinois (EUA), em 1964. A partir daí, o Seminário tornou-se trienal e ficou oficializado por R.I.. Para muitos, a reunião de 1994 foi somente o princípio; alguns ficaram para acompanhar a Assembleia Internacional.

CONCLUSÕES DO SEMINÁRIO

1ª - Os editores que não disponham de uma estrutura de apoio deverão recomendar aos seus Governadores de Distrito que criem uma Comissão de Rotários experientes, que deverá funcionar por mais de um ano, para exercício de autoridade delegada dos Governadores nesta área. Será a experiência destes editores, operando apoiados numa tal Comissão, que permitirá uma acção estável e criará uma equipa eficaz de desenvolvimento e a introdução de rotinas de decisão sem necessidade de pressionar os Governadores, além de garantir a estes uma total informação.

2ª - Deverá destinar-se nas Revistas um espaço para a promoção especial da nova publicação do R.I. "*Amigos no Serviço*".

3ª - Recomenda-se aos editores que dêem a verdadeira imagem do Rotary, designadamente reduzindo o uso de fotografias de índole social e de artigos de natureza social nas Revistas Regionais, e que ponham sobretudo ênfase no Serviço Rotário.

4ª - Recomenda-se a realização de Seminários de Editores de Revistas numa base regional, intercalados no triénio dos Seminários do Rotary International. Aqueles Seminários, porém, não deverão determinar novas despesas ao R.I. para além das inerentes à presença neles de elementos da Divisão de Comunicações do R.I..

5ª - O Seminário expressou as suas calorosas saudações aos editores que não puderam estar presentes.

As resoluções que tiveram que ver com a urgente necessidade de se caminhar no sentido de introduzir alterações no sistema de computador da Divisão de Comunicações do R.I., de modo a compatibilizá-lo com as Revistas Regionais, com a necessidade de criação de cursos de aperfeiçoamento para editores regionais em Evanston, com a conveniência da promoção de visitas a países em grandes transformações sociais para editores de Revistas Regionais, e com a criação de um Pavilhão de Revistas Regionais nas Convenções Internacionais, foram transmitidas ao Secretário-Geral para sua consideração e actuação em conformidade.

PRESENÇA DO PASSADO

Pela pena do nosso querido colaborador e Vice-Presidente da Direcção da Associação Portugal Rotário, dedicamos hoje esta página à narrativa dos primeiros passos na Avenida dos Serviços à Comunidade dos primeiros Rotary Clubes que o país conheceu.

A evocação da acção pioneira, neste domínio tão importante à credibilidade do Movimento Rotário, com a lembrança de alguns dedicadíssimos Companheiros, muito especialmente, do clube decano, o Rotary Club de Lisboa, constitui por certo um desafio à nossa imaginação de servir, bem como um confronto entre a atenção, que já nessa altura Rotary votava às carências sociais, e o cuidado que, nas mais diversas latitudes, continua a evidenciar.

A.L.C.

por *Carlos Estorninho*

APOIO DO ROTARY CLUB DE LISBOA AOS DEFICIENTES VISUAIS: Das bengalas-guia (Engº Carlos Alves) ao Centro Helen Keller (Dr. Henrique Moutinho)

Voltando à oferta de bengalas-guia aos deficientes visuais pelo R.C. de Lisboa, a sua distribuição prosseguiu durante muitos anos e, como parte das Comemorações do Jubileu de Ouro (50º Aniversário) do Rotary International e 29º do Rotary Club de Lisboa, foi reforçada, ainda por iniciativa do Compº Carlos Alves, com a entrega de 200 bengalas-guia à Associação Luís Braille destinadas aos seus Associados.

Porém o ponto alto destas Celebrações teve lugar na véspera, dia 24, quando o R.C. Lisboa, por sugestão do CompºDr. Henrique Moutinho, doou à "Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira", devidamente montada e equipada, uma "Clínica Infantil de Recuperação de Amblíopes", instalada na Praça Andrade Caminha, ao Bairro de S.Miguel, a funcionar sob a direcção conjunta dos médicos oftalmologistas Drs. Mário Moutinho e seu filho, nosso Compº Henrique Moutinho - o primeiro, Fundador (1933) e Presidente, e o segundo, Secretário-Geral da referida "Liga". A cerimónia da entrega e inauguração da Clínica Infantil foi presidida pelo Director Geral da Assistência, Dr. Agostinho Pires, em representação do Ministro do Interior.

O Presidente da "Liga", Dr. Mário Moutinho, declarou, então, ser com o maior contentamento que via materializar-se o seu sonho de há mais de 20 anos - criar uma Clínica para as criancinhas, o que só com a valiosa doação do Rotary Club de Lisboa e a colaboração do Estado, a "Liga", a que presidia, conseguiu instalar a nóvel "Clínica Infantil de Reeducação de Amblíopes", que veio preencher uma grande lacuna na Profilaxia da Cegueira e na educação de crianças deficientes visuais em Portugal.

O ingresso, em Maio de 1953, do saudoso e dedicado Compº Dr. Henrique Moutinho, no Rotary Club de Lisboa, marcou decisivamente toda a sua acção subsequente, o apoio efectivo e ininterrupto à obra da "Liga Portuguesa da Profilaxia da Cegueira" que, tendo principiado em 1955, através da "Clínica Infantil de Reeducação de Amblíopes" e alargada em 1972 ao "Centro Ann Sulivan de Aprendizagem pelos sentidos", viria a atingir o auge, em 25 de Março de 1974, com a abertura do "Centro Helen Keller", em amplas instalações adrede projectadas, edificadas e apetrechadas. O seu diserbar, propulsionador e Director, Compº Henrique Moutinho, mais do que apreciava - tinha mesmo orgulho nesse apoio material, do R.C. Lisboa, e na colaboração pessoal e dedicada dos seus Companheiros Rotários nesta sua Obra Magna em prol das crianças deficientes visuais - apoio que se tem mantido depois da sua prematura morte em Setembro de 1978. O "Centro Helen Keller", com valiosos auxílios de entidades oficiais e particulares, é certamente o melhor monumento à sua Memória.

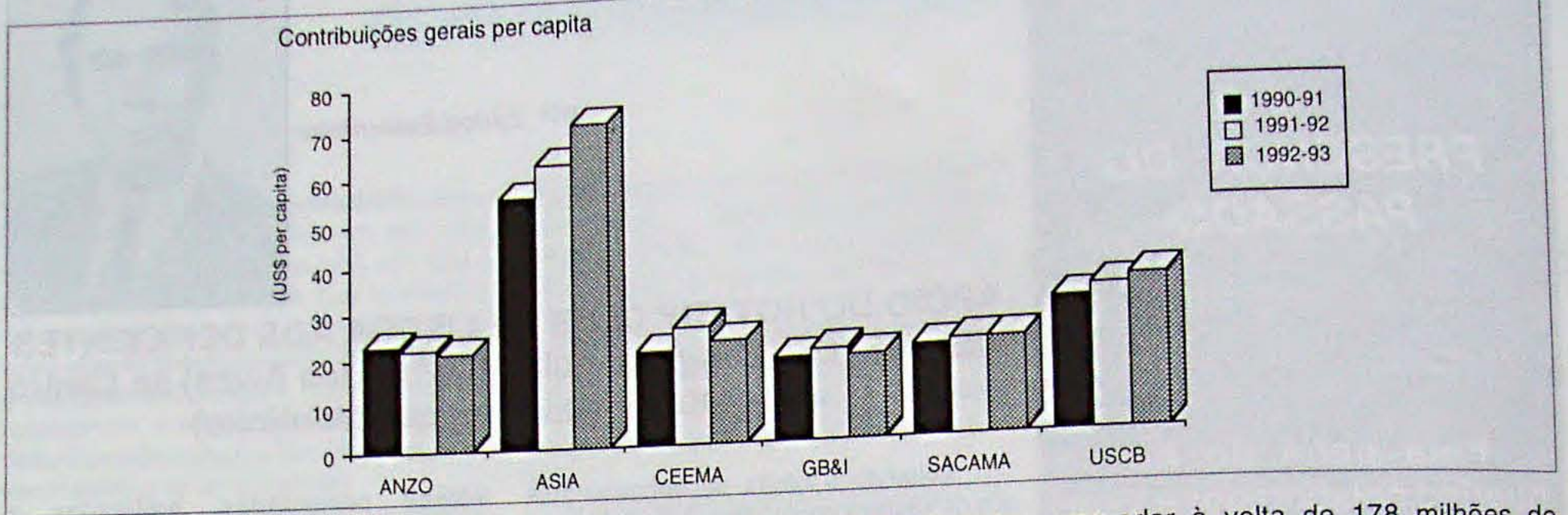
O Compº Henrique Moutinho (1907-1978), que foi Presidente do R.C. de Lisboa em 1958-59, frequentou o Colégio Militar e licenciou-se em Medicina pela respectiva Faculdade da Universidade de Lisboa, onde depois foi Assistente de Anatomia Patológica. Fez o Curso de Cirurgia Ocular na Faculdade Medicina da Universidade de Paris. Major-médico militar, na esteira de seu Pai Coronel médico Mário Moutinho, dirigia a Clínica Oftalmológica do Hospital Militar Principal e do Hospital do Ultramar. Chefe de Clínica da Fundação Oftalmológica do Asilo A. Feliciano de Castilho, foi co-organizador (juntamente com seu Pai, Dr. Mário Coutinho) e Secretário-Geral da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, Presidente da Secção de Oftalmologia da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, Administrador-Director da Fundação Sain para a recuperação dos Cegos (Martin e seu filho, Aristide Sain foram sócios do R.C. de Lisboa), e Fundador do Centro Helen Keller em Lisboa (1958).

Autor de numerosos estudos relacionados com a sua especialização, publicados em Portugal e no estrangeiro, foi Director da Revista Portuguesa de Oftalmologia Social, Autor do Relatório Oficial da Assembleia Internacional do Tracoma, e do Projecto de Unificação Mundial de Legislação Internacional sobre o Tracoma, foi nomeado Perito Internacional da Organização Mundial de Saúde e Membro do Conselho Internacional do Tracoma. Foi nomeado pelo Governo para organizar e dirigir tecnicamente a reeducação dos cegos em Portugal. Trouxe Helen Keller de visita a Lisboa em 1956.

Faleceu em Setembro de 1978.

(Sobre o mesmo assunto consultar nº anterior)

A EVOLUÇÃO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO ROTARY INTERNATIONAL



Os dados comparados publicados quanto à "maior Fundação particular do mundo", que abrangem os anos rotários de 1990-91, 1991-92 e 1992-93, mostram comportamentos muito variáveis de Região para Região, das seis por que o Rotary International se encontra distribuído, mas que, no seu conjunto, evidenciam um forte crescimento.

A análise desses comportamentos, cuja representação gráfica o leitor poderá apreciar na reprodução que fazemos nesta edição que é de fácil consulta, fornece as seguintes constatações:

Região **ANZO** - enquanto se tem mantido estável o nível de doações gerais, verificou-se um aumento nítido quanto às contribuições para o Fundo de Dotações entre os dois últimos anos do triénio considerado. Aumentou igualmente o número de Benfeitores da Fundação nesse triénio, de 91 para 132.

Região **ASIA** - revela o melhor índice de crescimento no triénio, designadamente quanto a contribuições gerais. Este crescimento é espectacular no âmbito do apoio ao Fundo de Dotações, havendo mesmo nada menos do que cinco Distritos com 75 ou mais novos Benfeitores. Aliás, o número de Benfeitores da Fundação Rotária aumentou de 303, no final de 1990-91, para 1818, nos finais do ano de 1992-93, o que dá uma expressiva ideia desse crescimento.

Região **CEEMA** - houve aumento constante das contribuições gerais. E aumentou também o número de Benfeitores: de 43 para 78.

Região **RIBI** - permaneceu estável o índice de crescimento das contribuições gerais, isto a despeito de se ter verificado um ligeiro decréscimo. Mas houve um aumento do número de Benfeitores.

Região **SACAMA** - notou-se um pequeno crescimento das contribuições gerais e um forte aumento no número de Benfeitores da Fundação Rotária: de 38 para 206.

Região **USCB** - crescimento constante. Verificou-se um aumento substancial das doações para o Fundo de Dotações, havendo mesmo quatro Distritos a apresentar 75 ou mais novos Benfeitores. E o total destes, que era de 3597 no início do triénio, chegou ao de 5958 no seu final.

(analise o gráfico que reproduzimos)

Em termos globais, note-se que houve um aumento de cerca de 85% no saldo do Fundo de Dotações no triénio em causa. Ele, com efeito, expressava um nível de cerca de 6,5 milhares de dólares em 1990-91, e, em 1992-93, já ia em quase 12.

E foi elevado, também, o aumento de número de Benfeitores, que se expressou por quase 100%: de cerca de 4.000 para cerca de 8.000.

No capítulo dos Subsídios Equivalentes, a tendência geral vai no sentido do aumento muito significativo deste programa da Fundação, com especiais incidências nas Regiões ASIA, CEEMA e SACAMA, surgindo a Região USCB como a que mais projectos, nele abrangidos, ajudou a patrocinar.

Durante o ano de 1992-93 foi estabelecido novo record quanto a contribuições para o Fundo Geral. Estas, com efeito, atingiram os 44,8 milhões de dólares o que traduziu um incremento de 9,3% sobre o obtido no ano de 1991-92, ano que detinha a liderança até agora. Aquele global reveste ainda maior significado se se atender a que, com ele, veio a verificar-se que foi ultrapassada a meta que os 501 Governadores de Distrito do R.I. e os Curadores da Fundação tinham fixado para esse ano.

Desde 1989 as contribuições canalizadas para o Fundo Geral da Fundação Rotária aumentaram em cerca de 93%, o que traduz uma taxa anual de crescimento da ordem dos 14%. Em contribuições gerais, a Fundação logrou arrecadar à volta de 178 milhões de dólares, o que foi conseguido a par da recolha de mais 108 milhões para o Programa Polio Plus!

No campo das aplicações dos fundos disponíveis verificou-se igualmente um forte aumento, sobretudo no âmbito dos seus programas humanitários, educacionais e de intercâmbio cultural.

Na verdade, 91% das despesas efectuadas foram dispendidos nesses programas, cerca de 7% foram gastos com a arrecadação de fundos e somente 2% nas despesas de administração.

As contribuições para o Programa Polio Plus ultrapassaram já os 235 milhões de dólares, dos quais já foram aplicados 138 milhões com a aquisição de vacinas e outros apoios. Cerca de 43 milhões foram, entretanto, já atribuidos e vão em breve ser aplicados neste Programa.

Assim, e através da sua Fundação, o Rotary International influi muito positivamente no mundo, tornando-o empenhadamente melhor para o futuro.

FOTO-ÓPTICA

J.A

José Arnaldo

ÓPTICA • FOTOGRAFIA • CINEMA

LENTES DE CONTACTO

OCULISTA FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

RUA SAMPAIO BRUNO, 13 TEL 31 20 09
PARQUE RESIDENCIAL BOAVISTA TEL 69 54 03

PORTO

O SEMINÁRIO DE HONG KONG

Preparação para o regresso de Rotary

por ***Robert R. Barth, Bill Huntley e Royce Abbey***

O Conselho Director do R. I., ao analisar o notável progresso obtido até hoje pelo Rotary em todo o mundo, dirigiu inevitavelmente a sua atenção para a República Popular da China (R.P.C.), de longe o único e o maior país não-rotário. Devido à sua vasta dimensão, enorme densidade populacional, cultura riquíssima e potencial incalculável, não restam dúvidas de que a R.P.C. se tornará num país de liderança nas próximas décadas. Por isso, terá mais necessidade do Rotary.

O Conselho tinha plena consciência de que o Rotary não era desconhecido na R.P.C. e de que este iria regressar a uma terra onde anteriormente tinha prosperado. O Rotary Club de Xangai foi admitido a 1 de Outubro de 1919. Por volta de 1930, o Conselho tinha autorizado três distritos para clubes chineses. No entanto, em 1952, o Conselho foi forçado a acabar com o último clube do continente.

No entanto, ainda existem vestígios do Rotary em Xangai. Uma delegação do Rotary Club de Taipé encontrou-se com o Past-Presidente do Rotary Club de Xangai que, apesar dos seus 96 anos, se recordava perfeitamente do seu encontro com o fundador Paul Harris em 1936.

Com este espírito de restauração, o Conselho autorizou um Seminário Presidencial em Hong Kong, entre 14 e 15 de Janeiro de 1994. O seu campo de acção não estava limitado à R.P.C., incluindo também outros países adjacentes não-rotários. Assistiram ao Seminário vinte e sete participantes de 13 países rotários, na sua maior parte da Ásia, assim como dois cidadãos da R.P.C. O Director, In Sang Song, da Coreia, presidiu ao evento, auxiliado pelo Past-Director Bhichai Rattakul, da Tailândia. Ambos desempenharam altos cargos nos governos dos seus países.

O Presidente Song expôs sucintamente o objectivo do Seminário: "Auxiliar o Presidente no desenvolvimento de uma estratégia que pudesse ser aconselhada ao Conselho Director para a introdução do Rotary na República Popular da China e os países não-rotários adjacentes." O Vice-Presidente Rattakul acrescentou outros objectivos: conceber uma visão pormenorizada da forma como o Rotary poderia crescer na China; analisar as dificuldades que podem surgir na sequência da entrada do Rotary na R.P.C.; discutir as etapas a seguir no futuro, bem como a altura e intermediários certos; e por último, tentar identificar os vários problemas administrativos que necessitam de resolução. Os participantes tiveram oportunidade de reparar nas semelhanças entre esta reunião e o Seminário marcante de Viena de Áustria (em Junho de 1993), destinado à extensão para a Europa de Leste e Europa Central.

- Os principais líderes do Rotary têm vindo a ouvir e a aprender com rotários mais bem informados sobre esta zona do mundo.

- A discussão era livre e contínua, sem a noção de "hierarquia".

- Efectuou-se uma nova avaliação da internacionalidade do Rotary, bem como da sua natureza aberta e apolítica.

- A plena participação do Presidente do Conselho dos Curadores, juntamente com os quatro últimos ou actuais Curadores, demonstrou o papel-chave que a Fundação Rotária desempenha no R.I.

- Os participantes reconheceram que a Ásia Oriental tem os mesmos problemas no (re)estabelecimento do Rotary, que a Europa de Leste e Central enfrentaram no passado. Entre eles: a dificuldade em explicar o serviço ético altruísta do Rotary; o desejo que alguns têm em aderir ao Rotary por motivos altruístas; e a necessidade urgente de publicações sobre o Rotary nas línguas locais.

Porém, os participantes reconheceram ainda a existência de algumas diferenças essenciais entre as duas reuniões. O Seminário de Viena foi bastante animado com a presença de quase 30 rotários das Repúblicas novas ou restauradas da Europa de Leste e Central. Os seus conhecimentos e interesses representaram uma fonte valiosa que, infelizmente, não esteve presente no Seminário de Hong Kong.

Uma segunda diferença importante foi a posição política dos governos. Os participantes no Seminário de Viena colocaram à prova os governos novos ou restaurados que, de diversas maneiras, estavam interessados em expandir os seus contactos a todos os níveis e formas com a Europa Ocidental e não só. Tal não acontece com os governos dos países não-rotários da Ásia Oriental. Embora os seus laços económicos e comerciais estejam firmemente consolidados com muitos países, os governos dos países não-rotários do Oriente asiático ainda não têm a certeza se esse aumento de contactos, especialmente de carácter não económico, lhes trará vantagens.

Após dois dias de debates e trocas de ideias construtivas, o Seminário de Hong Kong permitiu que se chegasse a um acordo geral sobre estes assuntos.

1. Independentemente da expansão do Rotary nestes países, o R.I. não deve, em caso algum, deixar perceber que está a implorar pelo seu reconhecimento. O Rotary deverá preservar sempre a sua dignidade legítima e manter-se firme e fiel aos seus princípios fundamentais. O Presidente Barth esclareceu qual deveria ser a atitude adequada: "Nós temos a semente, será que vocês têm o clima e a terra adequados para a sua reprodução?" É sempre apropriado sublinhar os reais benefícios que o Rotary poderá trazer a qualquer sociedade humana. No entanto, existem algumas características do Rotary que não podem ser comprometidas e que não estão sujeitas a negociações, tais como o Objectivo do Rotary, a Prova Quádrupla e as regras de procedimento da associação.

2. Os participantes do Seminário tiveram em consideração a extensão dos contactos entre rotários e um elevado número de pessoas na R.P.C., algumas de grande prestígio a nível profissional ou empresarial. Estes contactos são, na sua grande maioria, de carácter empresarial, embora existam igualmente contactos estabelecidos através de relações académicas, encontros científicos e uma imensa percentagem de intercâmbios culturais. Os rotários de Hong Kong e de Taiwan estabeleceram contactos significativos com a R.P.C. através do comércio.

3. Todos reconhecem o perigo que existe numa expansão muito rápida ou descoordenada. O R.I. não tem necessidade de se apressar. Pelo contrário, tem obrigação de construir correctamente, precavendo assim o futuro e assegurando a genuinidade do produto final, ou seja o Rotary. Conforme palavras do Presidente Barth: "É fácil ter filhos (clubes novos), mas não é assim tão fácil ter uma família (rotários dedicados ao serviço)". Os Governadores de todo o mundo rotário devem assim deter todo e qualquer clube ou rotário do seu distrito que, contrariamente à orientação do Conselho, não tenha considerado todos os factores importantes no seu desejo, embora compreensível, de patrocínio dos clubes na R.P.C..

4. Rapidamente se tornou notório que o Rotary nem sempre foi devidamente compreendido pela maioria dos governos destes países não-rotários. Para alguns, talvez seja demasiado ocidental ou demasiado "americano" - apesar do facto de apenas um terço dos rotários do mundo

ser dos E.U.A. É também erradamente visto como elitista, um clube de homens ricos e excessivamente comprometidos com o sistema económico capitalista. Com esta falsa perspectiva, os líderes governamentais podem ser levados a proibir esta organização nos seus países.

5. No entanto, os participantes no Seminário ficaram satisfeitos por saberem que a imagem do Rotary na R.P.C. está gradualmente a tornar-se mais realista. Esta mudança de atitude deve-se principalmente aos projectos de serviços realizados por rotários - e pela Fundação Rotária do R.I. A Fundação não só doou cerca de 19 milhões de dólares para a Polioplus na R.P.C. (incluindo 15 milhões para uma fábrica de vacinas en Kunming), como também recebeu e enviou para a R.P.C. vários bolseiros do Rotary e equipas do Intercâmbio de Grupos de Estudos. Mais ainda, os Dias de Vacinação Nacional na R.P.C., em Dezembro de 1993 e Janeiro de 1994, não teriam sido possíveis sem o contributo de 70 milhões de doses de vacinas por parte da Fundação. Como resultado, o Ministro da Saúde da R.P.C. comunicou que mais de 100 milhões de crianças, com idades compreendidas entre um 1 e 4 anos, foram imunizadas. O Ministro agradeceu pessoalmente ao Presidente do Conselho de Curadores, Royce Abbey, numa cerimónia pública em Pequim.

Além disto, todos os participantes puderam citar um projecto de serviço no seu país que beneficiou os cidadãos da R.P.C.. Por exemplo, os rotários de Hong Kong ajudaram as vítimas das cheias na R.P.C. e atribuem anualmente bolsas a professores de medicina geral e medicina dentária da R.P.C., para que possam estudar numa universidade em Hong Kong. Os rotários japoneses foram igualmente generosos para com os estudantes da R.P.C. no Japão.

"Está mais que provado que existe uma continuidade do trabalho humanitário do Rotary na China", comentou o Presidente-Eleito Huntley, "embora este seja muito pouco conhecido".

6. Os rotários de Hong Kong estavam plenamente confiantes em relação ao futuro da cidade depois de 1 de Julho de1997, data em que a cidade passará a fazer parte da R.P.C. Acharam que a publicação dos documentos da "lei de bases" proporciona, tanto ao Rotary como a eles próprios, a liberdade necessária para actividades futuras. (Tendo em conta o papel significativo de Hong Kong no incentivo e orientação do actual *boom* económico na R.P.C., estes Rotários demonstraram que Pequim beneficiará de vantagens significativas se mantiver os acordos e os procedimentos actuais com Hong Kong).

7. Surgiu um forte consenso em que esta seria a altura indicada para oferecer à R.P.C. a oportunidade do Rotary crescer neste país. Existiram várias razões para esse consenso:

a) A R.P.C. desfruta actualmente de um tremendo ressurgimento da actividade económica, atingindo uma das mais elevadas taxas de crescimento entre as maiores nações. Milhões de chineses ligados a actividades comerciais têm agora algum "dinheiro discricionário" para utilizarem para além das suas necessidades básicas, facto que pode facilitar a qualquer novo rotário a execução de projectos de serviço e de outras obrigações rotárias.

b) Existe, sem dúvida alguma, um aumento da compreensão e uma abertura às ideias do "Ocidente", assim como aos seus produtos. Isto verifica-se não só com os cidadãos comuns, mas também com as autoridades governamentais que desejam partilhar os benefícios de certas organizações internacionais (como por exemplo, o GATT - Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio) e estão mais abertas ao envio para o estrangeiro de estudantes excepcionais e outras pessoas para formação especializada.

c) O interesse renovado nos ideais de Confúcio, particularmente o seu respeito pelas relações familiares e pelas actividades educativas, pode fazer com que muitos chineses se mostrem mais receptivos aos ideais rotários.

Estas conclusões do Seminário, assim como algumas sugestões concretas sobre os próximos passos para o futuro, foram comunicadas ao Conselho Director do R.I. durante a sua reunião em Março de 1994. Após atenta deliberação, o Conselho decidiu-se pela estratégia seguinte:

1. O Conselho reiterou a sua decisão anterior sobre a expansão do Rotary em países não-rotários, com as seguintes disposições:

- aumentar o número de iniciativas informais nas áreas da educação, intercâmbio de pessoas e assistência humanitária;
- não poderá haver uma extensão formal sem a aprovação explícita e prévia do Conselho;
- e a garantia adequada de que os Rotary Clubs poderão funcionar livremente, reunirem-se regularmente, satisfazer as obrigações financeiras do R.I. e planear e executar os projectos de serviço, incluindo a participação em todos os programas da Fundação.

2. O Conselho reiterou a sua decisão de 1991 sobre a abertura do Vietname e Laos para expansão rotária e concordou em alargá-la à R.P.C., Mongólia e Butã, sempre que o Presidente e o Secretário Geral garantam ao Conselho que os requisitos acima mencionados serão cumpridos por um determinado país.

3. O Conselho estabeleceu uma comissão internacional directamente ligada ao Presidente - com subcomissões para os países acima mencionados - para supervisionar, incentivar e coordenar a extensão de Rotary e a introdução dos projectos de serviço de Rotary nesses países asiáticos.

4. Sob a direcção paciente e cautelosa da comissão internacional, as subcomissões irão procurar obter a cooperação do governo central de cada país para o restabelecimento do Rotary nesses países.

5. A estratégia global a adoptar em cada país será seleccionar uma cidade-chave (ou talvez duas ou três num grande país) onde se procederá à entrega da Carta Constitucional ao primeiro Rotary Club e em cujas redondezas serão estabelecidos (em devido tempo) outros Rotary Clubs.

6. Conforme determinação da respectiva subcomissão e comissão internacional, o trabalho com o governo central e com os possíveis membros a nível local provincial, poderá ser simultâneo.

7. Em relação à R.P.C., as primeiras cidades poderiam ser Guangzhou, Xangai e/ou Pequim. Assim que o Rotary esteja perfeitamente estabelecido ao longo da costa, a expansão poderá avançar para o interior do país, seguindo os grandes rios. Houve um consenso geral em relação ao facto da comissão ser obrigada a respeitar a forma que o governo de Pequim escolher para apoiar a restauração do Rotary. Flexibilidade e paciência devem ser, portanto, as características do trabalho do Rotary no que diz respeito ao seu restabelecimento.

8. Deverão ser efectuados todos os esforços para a publicação da verdadeira história do Rotary, particularmente sobre os benefícios que traz às comunidades. Os governos devem ser incentivados no sentido de compreenderem correctamente o que é o R.I., isto é, vê-lo como uma associação cultural e não como uma organização política. Ao divulgar o serviço prestado pelos rotários, não se deverá colocar a tónica na caridade (que pode ser mal interpretada), mas no intercâmbio educacional e melhoramento na saúde entre os vários projectos de serviço do Rotary.

Ao reflectir sobre o Seminário, o Presidente Song afirmou que "dado que a R.P.C. tem sido bem sucedida no seu desenvolvimento nacional e que, sem dúvida, se tornará numa das maiores potências do próximo século, será extremamente significativo para o Rotary Internacional ajudar os cidadãos da R.P.C. a compreenderem a enorme satisfação do lema rotário: "Dar de si antes de pensar em si."

(Este artigo é uma adaptação de um relatório bastante extenso enviado aos Governadores de Distrito e outros. EDS)